INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira 5 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47774
estadão.com.br

PARIS-2024

CARL DE SOUZA / AFP



Novak Djokovic se emociona ao final da partida contra Alcaraz: 'É talvez o maior sucesso da minha vida', disse um dos maiores tenistas da história

Ouro no tênis ___A20

Djokovic, aos 37, completa sua galeria de títulos

Sérvio venceu o espanhol Carlos Alcaraz, de 21 anos, levou a medalha de ouro e entrou para o grupo de atletas que venceram os quatro maiores torneios profissionais do tênis e a Olimpíada.

Ginástica artística ___ A22
Rebeca pode virar hoje a maior medalhista do Brasil

Tênis de mesa ___A22
Hugo Calderano deixa escapar um bronze inédito

Atletismo ___A24
Prova dos 100 metros rasos tem final eletrizante

E&N Corrida pela presidência ___ B1 e B2

Nomes ligados a Silveira e Haddad entram no páreo para chefiar a Vale

___ Planalto, desta vez, não tem indicação declarada

Além de uma extensa lista de pretendentes, a corrida pela presidência da Vale tem entre os nomes apontados como candidatos Dario Durigan, número dois de Fernando Haddad na Fazenda, e Marcelo Spinelli, executivo da Vale tratado como aposta do ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia). Diferentemente do que ocorreu com Guido Mantega, desta vez não há, pelo menos por ora, candidato do Planalto.

15
Candidatos, além dos ligados a ministros, já foram analisados pelos conselheiros da Vale

Uma primeira lista de selecionados, com 15 nomes, circulou no mês passado, mas ainda não há consenso entre os conselheiros, que representam os acionistas da Vale, sobre o escolhido. Pelo cronograma estabelecido pela empresa para a sucessão de Eduardo Bartolomeo, o número de candidatos terá de ser reduzido até o final do mês.

Judiciário ___ A7

Ministros do STJ têm até R$ 90 mil por ano para viajar no País

Além do teto para viagens no Brasil, brecha em regras do Superior Tribunal de Justiça libera gastos ilimitados de ministros com idas ao exterior, sem expor publicamente o motivo e o destino. Corte alega questão de segurança para ocultar dados.

R$ 78 mil
É quanto os ministros Raul Araújo e Benedito Gonçalves usaram da cota de janeiro a junho deste ano

Notas e Informações ___A3
O Orçamento de um país sem futuro

Carlos Pereira ___A9
Ameaças apenas retóricas ao STF

Thomas Friedman ___A12
EUA podem ter escolha fatídica sobre Irã

Henrique Meirelles ___B3
Tempos de cautela

Crise no continente ___ A11

Com visões distintas sobre Venezuela, Lula e Boric se encontram no Chile

Embora a crise envolvendo Nicolás Maduro não esteja na pauta, presidentes vão abordar tema que afeta os dois países.

Renascimento ___C1

Teatro Cultura Artística volta à cena paulistana

Em meio a lágrimas e muitos reencontros, teatro reconstruído após incêndio teve pré-abertura para convidados.



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Prefeitura de SP ___ A8
Marçal vira candidato, critica Nunes e acena a bolsonaristas

Gaza ___A12
Ataque a escolas mata 30; Israel diz ter alvejado terroristas

Saúde ___ A16
Envelhecimento celular cai com dieta simples, diz estudo

Ambiente ___ A14

Inteligência artificial vai monitorar efeito de mudança do clima em Santo André

Sistema inspirado em proposta de estudantes passará a acompanhar pontos com alto risco de alagamento.

Tempo em SP
21° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

INÊS 249

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Lula se anima com resultado do PT em pesquisas eleitorais em cidades 'coração do agro'

O presidente Lula manifestou a auxiliares que está animado com o desempenho do PT em pesquisas eleitorais no "coração do agro" — principalmente em Goiânia e Cuiabá. Nessas duas capitais, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu, no 2.° turno das eleições de 2022, 65% e 61% dos votos, respectivamente. As cidades estão na zona de influência do agronegócio, setor com o qual o governo federal tem relação tensa. Há um esforço por parte do Palácio do Planalto, contudo, por uma aproximação. À prefeitura de Cuiabá, o PT lançou o deputado estadual Lúdio Cabral (PT) com a jornalista Rafaela Fávaro (PSD) de vice. Presidente do PSD Mulher de Mato Grosso, ela é filha do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD), senador licenciado pelo Estado.

● **TABULEIRO.** Na capital de Goiás, a candidata a prefeito do PT é a deputada federal Adriana Accorsi. Conseguir espaço no Estado comandado por Ronaldo Caiado (União Brasil) é um grande desafio para os petistas. O governador é o mais bem avaliado no País e deseja disputar o Planalto em 2026, com apoio de Bolsonaro.

● **CÁLCULOS.** Pelas pesquisas mais recentes em Goiânia e em Cuiabá, os petistas não estão na liderança, mas avançam em empates técnicos e preocupam os governistas locais. Isso anima Lula.

● **NICHOS.** A ApexBrasil vai apresentar no Fórum Empresarial Chile Brasil, que começa hoje, em Santiago, um mapa de oportunidades para exportações àquele país. O estudo aponta mais de 1.700 possibilidades para produtos brasileiros no Chile, com destaque para máquinas e equipamentos de transporte, combustíveis minerais, produtos alimentícios e artigos manufaturados.

● **APURAÇÃO.** A Controladoria-Geral da União apontou superfaturamento de R$ 1,1 milhão num contrato da Superintendência do Incra-Alagoas para a pavimentação de agrovilas em Maragogi. O contrato, cujo valor total é de R$ 8 milhões, foi firmado e executado durante a gestão de César Lira.

● **ERROS.** O relatório aponta falhas no projeto básico do contrato, na elaboração do orçamento-base e nos pagamentos efetuados à empresa contratada. O órgão também mostra deficiências na fiscalização do projeto por parte do Incra, e levantou suspeitas sobre a legitimidade da licitação, que durou apenas um dia.

● **OUTRO LADO.** Procurado pela *Coluna*, César Lira sugeriu que a reportagem buscasse contato com equipe técnica e engenheiros do Incra-AL. "Pedirei uma reunião com a CGU, pois relatório não é conclusão de trabalho. Vou relatar o vazamento irresponsável de informações", afirmou.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Rafaela Fávaro, pré-candidata a vice-prefeito em Cuiabá

● **CHAMOU...** Preterido por Jair Bolsonaro na disputa à prefeitura de Manaus, o Coronel Menezes (PP) compôs como vice na chapa do deputado estadual Roberto Cidade (União). Na convenção, sábado, Menezes gravou um vídeo para enviar ao ex-presidente: "fale com nosso grupo se quiser encher a Arena da Amazônia".

● **...NO ZAP.** Em resposta, Bolsonaro deixou de segui-lo no Instagram. Em maio, o ex-presidente anunciou apoio ao Capitão Alberto Neto (PL). Mas o evento não teve a mesma adesão de público.

COLABORARAM TÁCIO LORAN E BRUNA FASANO

PRONTO, FALEI!



João Galassi
Assoc. Brasileira de Supermercados

"A revisão do bolsa família ainda não reflete no setor supermercadista, que vive um paradoxo: apesar de 7,9% de desemprego no País, há 327 mil vagas."

CLICK

BALEIA ROSSI/MDB



Baleia Rossi
Deputado e presidente do MDB

Na convenção da sigla em São Paulo, fez selfie com o candidato à reeleição Ricardo Nunes (MDB), a primeira-dama Regina Nunes e o tucano Tomás Covas.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Orçamento de um país sem futuro



Não se desenvolve um país em que o Orçamento destina mais dinheiro para as emendas parlamentares, com ações de baixo impacto e eficiência, do que para investimentos federais

Com o Orçamento cada vez mais comprimido por despesas obrigatórias e a política arrecadatória da atual gestão em evidente sinal de esgotamento, as emendas parlamentares caminham para superar os recursos reservados aos investimentos. É difícil alcançar o tão esperado crescimento sustentável do País quando falta clareza de prioridades na aplicação do dinheiro público, diluído em ações de baixo impacto e eficiência e poucos resultados em termos econômicos e sociais.

Os investimentos federais em projetos estruturais previstos no Orçamento recuam, há anos, ao mesmo tempo que as emendas parlamentares avançam. Decisões políticas do governo lulopetista parecem, ainda, ignorar a realidade orçamentária ao subestimar despesas como os benefícios sociais, amarrados ao salário mínimo que sobe acima da inflação. Tem-se o estrangulamento progressivo do Orçamento, com redução de controle sobre os recursos e o consequente risco de paralisia.

Enquanto isso, os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, vão enfrentando os desafios de reafirmar algum compromisso com a responsabilidade fiscal. Depois de muitas bravatas de Lula em defesa de sua fúria perdulária, R$ 15 bilhões foram congelados. A equipe econômica age assim para não estourar o limite de despesas e cumprir a meta fiscal deste ano, com o objetivo de equilibrar gastos e receitas.

Para que a meta fiscal seja alcançada, mesmo aquém da promessa de zerar o déficit – há previsão de rombo de R$ 28,8 bilhões dentro do limite do arcabouço fiscal –, sacrifícios se impõem a toda a Esplanada. Saúde, Cidades, Transportes e Educação são as pastas mais afetadas, o que expõe o drama e o impacto da tesourada. Mas nem mesmo a escassez de dinheiro público, ao que tudo indica, será capaz de impedir que a execução de emendas parlamentares atinja um novo recorde.

Essas verbas chegarão a R$ 47,9 bilhões em 2024, apesar do congelamento de R$ 1,1 bilhão das emendas de comissão, que não são impositivas, e de R$ 153,6 milhões das emendas de bancada, que em algum momento terão de ser liberadas. Do total, o governo já empenhou R$ 37,5 bilhões antes do período restritivo imposto pela lei eleitoral. Essa decisão que afagou o Congresso, com o qual Lula convive de maneira errática, poupou deputados e senadores de darem uma cota maior de contribuição com o País nesse acerto das contas públicas, ao passo que diminuiu a capacidade de planejamento do Executivo e drenou os recursos discricionários de cada um dos ministérios.

Com isso, a reserva de R$ 54,8 bilhões de investimentos sob o controle do governo federal previsto no Orçamento deste ano, em razão da contenção nos gastos, vai encolher. Só na vitrine do lulopetismo, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), são R$ 4,5 bilhões congelados. E o volume bilionário destinado a deputados e senadores, como se os parlamentares fossem centenas de ministérios com dotação orçamentária própria e pulverizada, preocupa. Como afirmou ao **Estadão** o economista Felipe Salto, não tem sentido a rubrica das emendas superar a de investimentos do Executivo, "que pela Constituição tem a iniciativa do Orçamento". A ordem recente do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que exige transparência nas emendas, pode frear a liberação de recursos, mas a ver se será cumprida.

O instrumento das emendas parlamentares faz parte das regras democráticas, mas, quando fora de controle e usado sem qualquer transparência – como ocorrem com as emendas "Pix" que abastecem cofres de municípios e Estados, sem um projeto e uma destinação específica do dinheiro público, e os restos ainda a pagar do orçamento secreto, ambas práticas reveladas pelo **Estadão** –, tende a desequilibrar as relações de força entre os Poderes, mas o Executivo tampouco pode atribuir-se um papel de vítima nesse jogo. Esse consórcio do governo com o Congresso na liberação de emendas desnuda como escolhas políticas atravancam o crescimento do País e expõe a falta de um projeto que vá além do horizonte eleitoral e dos interesses paroquiais. ●

China vive crise de identidade econômica

Plenário econômico do PCCh até diagnosticou as debilidades no mercado de trabalho e no mercado imobiliário. Mas a geopolítica de Xi Jinping interfere na escolha dos remédios

Em meados de julho, os membros do Comitê Central do Partido Comunista da China (PCCh) se reuniram para o terceiro de sete plenários tradicionalmente realizados durante o seu mandato quinquenal. Historicamente, o chamado "Terceiro Plenário" se dedica à economia, e havia grande expectativa para o encontro de 2024, dadas as dificuldades econômicas enfrentadas pelo país. Analistas se acostumaram a discernir entre as palavras e as ações a verdadeira intenção do Partido. A resolução deste ano – "Aprofundar as Reformas Abrangentes para Avançar a Modernização Chinesa" – enfatizou slogans como "reforma e abertura" e "estilo chinês de modernização", ecoando as medidas liberalizantes promovidas por Deng Xiaoping a partir dos anos 80, mas está longe de ser claro que o líder do Partido, Xi Jinping, resgatará o espírito dessas reformas, e não o contrário.

Formou-se hoje em dia um consenso no Ocidente de que a China é uma superpotência econômica em ascensão e que inexoravelmente se tornará a principal economia do mundo. Muitos políticos e economistas sugerem que o caminho para as democracias liberais é emular as políticas mercantilistas e intervencionistas chinesas. Mas essas ideias se baseiam numa narrativa unívoca e simplista.

A economia da China de Mao Tsé-tung era pesadamente centralizada, com pouco comércio exterior. As reformas de Deng eliminaram os coletivos agrícolas, introduziram fazendas privadas, aboliram o monopólio do Estado em comércio internacional e, gradativamente, permitiram a introdução de investimentos estrangeiros e reduziram barreiras comerciais. Entre 1980 e 2010, a liberalização econômica tirou mais de 800 milhões da pobreza e melhorou dramaticamente a qualidade de vida dos cidadãos. Mas hoje o país enfrenta problemas de curto e longo prazos.

Desde 2012, Xi passou a reorientar a economia numa direção iliberal. O setor de tecnologia se desacelerou e a antipatia generalizada pelo setor privado abastece o desemprego. As políticas industriais intensificaram tensões geopolíticas e conflitos comerciais, muitas vezes oferecendo pretextos a políticos ocidentais para promoverem suas próprias intervenções. O setor imobiliário está hiperinflacionado e as incorporadoras não estão conseguindo entregar as residências prometidas a uma classe média com dificuldades de quitar seus financiamentos. Os governos locais, tradicionalmente financiados pela venda de terras, sofrem com orçamentos apertados.

A longo prazo, o rápido envelhecimento populacional ameaça a produção econômica e a inovação, e pressiona os serviços públicos. Muitos jovens talentos, frustrados com as restrições políticas e econômicas, estão buscando oportunidades fora. A produtividade não está se expandindo no mesmo ritmo do passado. Sob Xi, a participação das empresas estatais aumentou, mas, segundo o FMI, elas são 20% menos produtivas que suas contrapartes na iniciativa privada.

Nesse contexto, a Terceira Plenária soa como uma oportunidade perdida. Ela persiste no papel do Estado para estimular o lado da "oferta", mas deu poucas indicações substanciais de como revitalizar a "demanda" de empreendedores e famílias. O comunicado faz promessas de aumentar a fatia da renda familiar no PIB, subsidiar filhos, aumentar gradualmente as aposentadorias e gastos sociais a fim de gerar espaço entre as famílias para o consumo doméstico, ou moderar as regulações sobre empreendimentos privados. Mas há pouca concretude sobre como o Partido fará isso. Mais importante, o histórico recente das políticas econômicas chinesas não permite muita confiança de que queira fazê-lo.

O Plenário foi rico em retórica (sobretudo para exaltar o comando de Xi), mas fraco em substância. Falta uma estratégia clara para revigorar as duas áreas mais debilitadas da economia chinesa: o mercado imobiliário e o mercado de trabalho. Um resgate das reformas de mercado do passado seriam um primeiro passo para o crescimento econômico futuro. Mas as obsessões geopolíticas de Xi parecem arrastar a economia para um passado mais distante: o de Mao Tsé-tung. ●

ESPAÇO ABERTO

Brasil que temos para hoje

Roberto Livianu

Em dois meses, as urnas apontarão quem terá o poder nas cidades, de 2025 a 2028, nos planos Executivo e Legislativo, em verdadeira corrida do ouro, turbinada com quase R$ 5 bilhões de fundão eleitoral (o maior do planeta), manejados com transparência zero pelos coronéis que mandam nos partidos políticos.

Nas eleições anteriores, apenas 12% das pessoas escolhidas para chefiar o Poder Executivo dos municípios eram mulheres, apesar de serem mais de 51% da população. Em quase mil Câmaras Municipais mulher nenhuma foi eleita vereadora.

Mesmo assim, após leis aprovadas ao longo dos anos, em respeito às ações afirmativas que encharcam nossa Constituição federal, consolidaram-se espaços de poder para candidaturas de mulheres e negros, para minimizar essas iniquidades, fixando o sistema de Justiça Eleitoral sanções para o caso de violação às regras estabelecidas.

Eis que os congressistas que *parafusaram a mesa* e *colocaram-na de pé* acabam de *virá-la* aprovando a PEC 9 num deplorável acordo, em que lulistas e bolsonaristas se uniram, em dois turnos na Câmara, anistiando os partidos que violaram as regras do jogo, assim como outras relacionadas ao dever de prestar contas.

Ou seja, viraram a mesa que eles mesmos montaram, solapando de forma contundente direitos civis e segurança jurídica na quarta anistia do gênero, que pode ter perdoado R$ 23 bilhões em dívidas.

A ideia é repudiada de forma uníssona pelo povo, pelas organizações da sociedade civil organizada, pelo mundo acadêmico, pela imprensa, pelas instituições. É profundamente abjeta e não se nota uma voz sequer se levantando em seu favor.

Mesmo assim, a Câmara dos Deputados, em total e absoluto desrespeito em relação à vontade da sociedade que ela representa, em ato de verdadeiro abuso parlamentar, afrontando inclusive a Constituição que protege as ações afirmativas, aprovou esse verdadeiro acinte à moralidade administrativa. Espera-se sinceramente que isso seja democraticamente revertido no Senado.

Além disso, mesmo diante do repúdio de diversos países e até da ONU à falta de transparência nas eleições venezuelanas, em que as atas eleitorais foram sonegadas e houve prisões ilegais de oposicionistas e ativistas observadores do processo democrático, nosso presidente da República e o partido governista referendam esse processo eleitoral notoriamente maculado sob a ótica democrática, o que pode gerar consequências diplomáticas funestas para o Brasil.

Em relação a diversos temas, imaginava-se que os grupos lulista e bolsonarista tivessem visões de mundo opostas, mas a realidade é outra

Afinal, que democracia temos hoje por aqui? O cientista João Feres Jr., da Uerj, debruçou-se sobre o tema na pesquisa *A cara da democracia* – e alguns resultados mostram nossos inquietantes contrastes.

No Estado de São Paulo, por exemplo, aprovou-se lei autorizando a militarização de escolas públicas, o que, segundo o Ministério Público, fere a Constituição, tendo sido ajuizada fundamentada e substanciosa ação civil pública nesse sentido.

Apesar de afrontosa à legislação em vigor, até porque a matéria é da competência federal, 83% dos eleitores de Jair Bolsonaro defendem a ideia, e, mesmo no campo lulista, 61% dos eleitores de Lula da Silva também a apoiam.

No mesmo campo, quando se perguntou a respeito do Projeto de Lei n.º 1.904, que punia gestantes que interrompessem a gravidez após a 22.ª semana com penas superiores às de seus estupradores, 20% dos eleitores lulistas concordaram e, da mesma forma, 36% dos bolsonaristas.

E mesmo dez anos após os avanços notórios das cotas raciais, ainda 35% dos eleitores lulistas e 52% dos bolsonaristas são contra, apesar das reiteradas referências às ações afirmativas na Constituição, conforme acima mencionado.

Esses números nos mostram que a sociedade brasileira tem uma compreensão peculiar da vida. Em relação a diversos temas, imaginava-se que os grupos lulista e bolsonarista tivessem visões de mundo totalmente opostas, mas a realidade é outra.

Observe-se: 55% dos bolsonaristas estão de acordo com a aplicação da pena de morte, assim como 42% dos lulistas. Esse dado é bastante significativo, já que na perspectiva da proteção integral aos direitos humanos ela é vedada de forma absoluta pela Carta Maior, mas isso pouco importa no juízo de valor dos entrevistados, não parecendo representar barreira para o sim.

Chama a atenção também que em outra recente pesquisa, promovida pelo Instituto Não Aceito Corrupção em parceria com a Ágora Pesquisa, visando a analisar condutas corruptas e medir seus graus de aceitação, observou-se o repúdio especial à "rachadinha", contratação de funcionários fantasmas e compra de votos.

Mas, no polo oposto, aceitam-se as violações éticas de corromper um policial para não ser multado e de oferecer alimentos gratuitamente a policiais em uma padaria em troca de receber alguma proteção gratuita. Ou seja, é menos ruim e mais aceitável aquilo que se restringe ao campo da violação ética.

Além da perda total das estribeiras democráticas, é gente demais aceitando a naturalização da vingança social, que pode significar o esgarçamento avançado e a quase ruptura do nosso tecido social e até do pacto republicano.

Temos muitas pessoas acometidas de insensibilidade, não dando valor ao princípio da igualdade, pilar elementar existencial dos povos. Gente demais perdendo as referências mais elementares de humanismo. E quase ninguém querendo saber de integridade. Onde vamos parar? ●

PROCURADOR DE JUSTIÇA NO MPSP, DOUTOR EM DIREITO PELA USP, ESCRITOR, PROFESSOR, PALESTRANTE, É IDEALIZADOR E PRESIDENTE DO INSTITUTO 'NÃO ACEITO CORRUPÇÃO'

FÓRUM DOS LEITORES

Ditadura na Venezuela

Maduro enlouquecido

Nicolás Maduro, após inverter o resultado da eleição presidencial vencida por Edmundo González Urrutia, mandou prender mais de mil opositores, em prisão de segurança máxima. Brasil, Colômbia e México, ingenuamente, ainda tentam intermediar uma solução pacífica, como se Maduro fosse um político democrático, com quem se possa dialogar. O Partido dos Trabalhadores (PT) e outros membros da esquerda brasileira, que se apressaram em reconhecer e cumprimentar o caudilho venezuelano pela vitória, quebraram a cara e revelaram sua admiração por governos de autocratas totalitários, como faz a extrema direita de Bolsonaro. Maduro é discípulo de Vladimir Putin, capaz de todos os crimes para se manter no poder.

Paulo Sergio Arisi
Porto Alegre

Lula na TV

Fora de contexto

Sobre o editorial *O comício de Lula em rede nacional* (**Estadão**, 3/8, A3), Lula falando demais em hora errada não surpreende mais. O que se deve ressaltar são os motivos deste discurso em rede nacional, que não me parece nada republicano. Fora de contexto, no mesmo dia das controversas eleições venezuelanas e em ano eleitoral, a menos de 90 dias do primeiro turno? No mínimo estranho, para ser cordial. Uma ode à esquerda e propaganda para ganhar votos.

Marcelo Teixeira
São Paulo

Eleição em São Paulo

Asfaltamento

Nos anos 80, durante uma viagem que fiz aos EUA, numa pequena cidade do interior, vi sendo usada uma máquina que, enquanto raspava o asfalto antigo, já ia asfaltando com o novo. Já faz mais de 40 anos, mas na maior e mais rica cidade do Brasil, entra prefeito e sai prefeito e ainda são feitas emendas porcas no asfalto, transformando São Paulo num perfeito rali. Acaso alguma autoridade já ousou fazer um estudo econômico do tempo que leva e do atraso de um trabalhador ao atravessar a cidade nestas ruas esburacadas e mal asfaltadas? Fora o prejuízo na manutenção da frota automobilística. Até agora, nenhum candidato a prefeito na eleição deste ano falou sobre isso. A conferir.

Beatriz Campos
São Paulo

Varejo

As 'bets' afetam o consumo

Causa espécie e preocupação o resultado de pesquisa da AGP e da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo, reportada em artigo do professor de finanças Fabio Gallo (3/8, B12) dando conta de que nada menos que 63% dos brasileiros que apostam em *bets* comprometem parte de sua renda. Destes, 23% deixaram de comprar roupas, 19% de fazer compras em supermercados, 14% deixaram de comprar produtos de higiene e beleza e 11% reduziram gastos com cuidados de saúde e medicações. Em 2022 o Brasil estava em 10.º lugar no mundo, com US$ 1,5 bilhão em receitas brutas de jogos. Com 42,5 milhões de apostadores, o País é o terceiro do mundo em consumo de *bets*. A pesquisa apontou que 22% dos apostadores online acreditam estar fazendo um investimento e que as gerações mais jovens são as que mais apostam: geração Z (29%) e millennials (18%). Entre os entrevistados, 50% apostam ao menos uma vez na semana e 13%, todos os dias, com o maior impacto nas classes C (54%) e B (33%). O dado alarmante é que entre 60% e 80% dos apostadores perdem dinheiro. Não à toa, as empresas de *bets* são as maiores patrocinadoras do futebol brasileiro, estampando 9 entre 10 camisas dos maiores clubes do País. Diante dos números, cabe dizer que apostar alguns trocados para desafiar a sorte é prática saudável, desde que sejam apenas alguns trocados. Como bem disse Mark Twain, "há duas ocasiões na vida em que uma pessoa não deve jogar: quando não tiver posses para isso e quando as tiver".

J. S. Decol
São Paulo

Brasil na Olimpíada

Corrida para o passado

Eu também fico encantado com as medalhas que nossos guerreiros atletas olímpicos ganharam até aqui, mas, convenhamos, para um país com mais de 200 milhões de habitantes, é muito pouco, considerando que grande parte de nossos atletas vem das periferias, sem qualquer ajuda oficial, e os que têm posses vão treinar no exterior. O quanto fizeram e fazem pelo crescimento olímpico do Brasil os Ministérios da Educação e do Esporte? Corremos velozmente para o passado.

Luiz Frid
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Autocrítica de um grande jornalista

Carlos Alberto Di Franco

Martin Baron, um ícone do jornalismo norte-americano, editor do *The Boston Globe* (2001-2012) e *The Washington Post* (2012-2021), publicou recentemente um livro importante que ganhou versão em espanhol: *Frente al Poder: Trump, Bezos y el Washington Post* ("De frente com o poder: Trump, Bezos e o Washington Post", sem edição em português).

O livro, oportuno e instigante, põe o dedo em algumas de nossas feridas. "O jornalismo tem um papel importante em responsabilizar os poderosos, incluindo os políticos, mas isso não significa que tenhamos de ser adversários constantes dos políticos, adversários constantes dos empresários, adversários constantes de qualquer instituição ou de qualquer pessoa com quem não concordemos. De fato, há muitos jornalistas que se comportam como ativistas e nós temos a obrigação de manter nossa independência e nossa objetividade."

Baron dá uma estocada no ativismo de certa mídia que anda de costas para os fatos e faz a opção ideológica pelo mundo das narrativas. Devemos "manter-nos fiéis aos fatos, exercer o jornalismo com honestidade e integridade, e verificar e contrastar bem as notícias".

Jornalismo é a busca do essencial, sem adereços, adjetivos nem adornos. Sua força não está na militância, mas no vigor persuasivo da verdade factual e na integridade e no equilíbrio da sua opinião. A credibilidade não é fruto de um momento. É o somatório de uma longa e transparente coerência.

A sociedade está cansada do clima de radicalização que tomou conta da agenda pública. Sobra opinião e falta informação. Os leitores estão perdidos num cipoal de afirmações categóricas e pouco fundamentadas, declarações de "especialistas" e uma overdose de colunismo militante. Um denominador comum marca o achismo que invadiu o espaço outrora destinado à informação qualificada: a politização.

A democracia reclama um jornalismo vigoroso e independente. Comprometido com a verdade possível. O jornalismo de qualidade exige cobrir os fatos. Não as nossas percepções subjetivas. Analisar e explicar a realidade. Não as nossas preferências, as simpatias que absolvem ou as antipatias que condenam. Isso faz toda a diferença e é serviço à sociedade. Em tempos de ansiedade digital, crescente e dispersiva, é preciso recuperar o norte da informação bem apurada. Hoje, mais que nunca, numa sociedade polarizada e intolerante, é preciso resgatar o vigor da informação objetiva.

> ***A crise da imprensa é um reflexo da nossa própria crise. Impõe-se, portanto, um frequente exercício de autocrítica pessoal e profissional***

O grande equívoco da imprensa é deixar de lado a informação e assumir, mesmo com a melhor das intenções, certa politização das coberturas. Os desvios não se combatem com o enviesamento informativo, mas com a força objetiva dos fatos e de uma apuração bem conduzida.

Baron defende a independência como fundamento da credibilidade. O jornalismo não pode se aliar a partidos políticos. "Nosso único aliado é a verdade." E faz um forte chamado à coerência: "A mentira é um dos nossos inimigos, mas não o único. Muitos poderosos mentem, mas não podemos cobrá-los se nós não formos especialmente exemplares na boa conduta".

De fato, não há jornalismo de qualidade sem jornalistas comprometidos com princípios e valores éticos. A credibilidade não admite esquizofrenias morais. É preciso apostar na honestidade, na coerência, na lealdade a princípios e valores fortes. Não se constrói um bom produto editorial sobre a areia movediça do cinismo. "O bom jornalista acredita que a verdade existe, embora seja difícil encontrá-la." A crise da imprensa é um reflexo da nossa própria crise. Impõe-se, portanto, um frequente exercício de autocrítica pessoal e profissional.

Sem jornais a democracia não funciona. O jornalismo não é antinada. Mas também não é neutro. É um espaço de contraponto. Seu compromisso não está vinculado aos ventos passageiros da política e dos partidarismos. Sua agenda deve ser determinada por valores perenes: liberdade, dignidade humana, respeito às minorias, promoção da livre-iniciativa, abertura ao contraditório. O jornalismo sustenta a democracia não com engajamentos espúrios, mas com a força informativa da reportagem e com o farol de uma opinião firme, mas equilibrada e magnânima. A reportagem é, sem dúvida, o coração da mídia.

O fenômeno da desintermediação dos meios tradicionais teve precedentes que poderiam ter sido evitados não fosse o distanciamento da imprensa dos seus leitores, sua dificuldade de entender o alcance das novas formas de consumo digital da informação e, em alguns casos, sua falta de isenção informativa e certa dose de intolerância.

Não podemos viver de costas para a sociedade real. Isso não significa ficar refém do pensamento da maioria. Mas o jornalismo, observador atento do cotidiano, não pode desconhecer e, mais que isso, confrontar permanentemente o sentir das suas audiências. A verdade, limpa e pura, é que frequentemente a população tem valores diferentes dos nossos.

A internet, o Facebook, o X (ex-Twitter) e todas as ferramentas que as tecnologias digitais despejam a cada momento sobre o universo das comunicações transformaram a política e mudaram o jornalismo. Queiramos ou não. Precisamos fazer a autocrítica sobre o nosso modo de operar. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

ROMAIN PERROCHEAU / AFP



Jogos Olímpicos

Seleção feminina de futebol vence a França de forma heroica e está na semifinal

Marta, suspensa, não jogou. Mas mesmo carecendo de qualidade técnica na parte ofensiva, o Brasil venceu por 1 a 0, com gol da corintiana Gabi Portilho. Na semifinal, vai enfrentar de novo a Espanha, atual campeã mundial. ●

19.315 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Só não pode colocar a Marta para estragar o time."
MARIO RESQUIM

● "18 minutos de acréscimos acho que está no top 3 assaltos na história do futebol. Mas as meninas foram gigantes."
VITOR BORGES

● "Aplausos para a goleira Lorena!!! Foi essencial na partida!"
SARA ALVES

● "Parabéns. Ridículo é o presidente da CBF em campo 'mostrando serviço'."
EUGÊNIO MELO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DN6/ADOBE STOCK



Saúde



Conheça os vários benefícios de 8 tipos de chás. ●
https://bit.ly/46wo3NU

Temperatura



Calor extremo em agosto pode atingir até 40°C no País. ●
https://bit.ly/3LQjLr1

Podcast



'Estadão Notícias': análises do Brasil e do mundo. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Judiciário

Ministros do STJ têm até R$ 90 mil por ano para deslocamentos no País

Nas viagens para o exterior, resolução do Superior Tribunal de Justiça não informa se há teto para a despesa com passagens; Corte alega motivos de segurança para ocultar dados

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

MARCELLO CASAL JR AGENCIA BRASIL - 19/8/2020



Sede do Superior Tribunal de Justiça em Brasília; Corte diz que segue 'estritamente as previsões legais'

Uma brecha nas regras do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre viagens de representação institucional pode permitir que os ministros efetuem gastos ilimitados com passagens para o exterior, sem precisar expor publicamente a motivação e o destino do percurso. Para os gastos com deslocamentos nacionais dos magistrados, o teto é de R$ 90 mil por ano. Em ambos os casos, o STJ não divulga as informações dos itinerários já realizados sob o argumento de preservar a segurança dos ministros, o que é contestado por especialistas em transparência pública.

Em nota, a Corte argumentou que "a emissão de passagens e diárias pelo Superior Tribunal de Justiça segue estritamente as previsões legais, as orientações do Conselho Nacional de Justiça e os normativos editados pelo tribunal" e que "a autorização para despesas com viagens é realizada dentro dos valores máximos estabelecidos por esses normativos".

A resolução do STJ que trata de viagens de representação institucional impõe expressamente o teto de gastos de R$ 90 mil para destinos nacionais, o que inclui deslocamentos para as residências dos ministros, mas nada diz sobre os compromissos fora do Brasil. O texto foi publicado em 2020 e previa um limite de R$ 60 mil, valor que foi corrigido em resolução de 2022 para as cifras atuais.

Questionada sobre a existência ou não de um limite para gastos no exterior dos ministros, a assessoria do tribunal informou que "o normativo vigente" para viagens internacionais é a Resolução STJ/GP 11/2024 ,que não cita um teto de valores.

PORTAL. No portal da transparência mantido pelo STJ só é possível acessar o gasto mensal de cada ministro em viagens nacionais e internacionais em caráter de representação institucional, sem detalhes sobre a motivação do compromisso e a quantidade de trechos emitidos. Não é possível identificar quanto foi gasto para viagens nacionais e quanto foi destinado às internacionais, o que dificulta o acompanhamento público dos gastos. A Corte afirma que "há controle da unidade gestora do STJ" desses custos.

O STJ possui um outro conjunto de regras sobre representação no Brasil e no exterior que define, por exemplo, que as passagens aéreas serão na classe executiva. Contudo, não há, novamente, imposição de teto para as viagens internacionais. A mesma resolução define que "os ministros são obrigados a enviar sucinto relatório escrito das ações desenvolvidas durante a missão oficial", mas não especifica quem receberá essas informações e não impõe a obrigatoriedade de torná-las públicas.

Em junho deste ano, o ministro Raul Araújo gastou mais de R$ 41 mil com viagens em caráter de representação institucional, mas não foi especificado quanto desse valor foi destinado a compromissos nacionais ou internacionais, nem quais foram os destinos. O ministro utilizou nos primeiros seis meses deste ano R$ 78 mil da cota de R$ 90 mil, mesmo valor utilizado pelo ministro Benedito Gonçalves.

No mês de maio, o ministro Marco Aurélio Bellizze utilizou R$ 30 mil do tribunal com a mesma finalidade. O STJ afirmou em nota que "é comum que, em um único mês, sejam emitidos mais de um bilhete para voos" com o objetivo de acessar o menor preço das tarifas. Porém, a divulgação dos dados pela Corte não detalha a quantidade de passagens emitidas e utilizadas por cada magistrado em cada mês.

O STJ, assim como outros tribunais, cita motivos de segurança para omitir informações de viagens dos ministros a serviço. A Corte afirmou em nota ao **Estadão** que os magistrados são responsáveis "por julgar processos sensíveis, muitos deles de natureza criminal, sendo relevante resguardar o detalhamento do deslocamento das autoridades no Brasil ou fora dele, mesmo após a realização das viagens".

SISTEMA. O tribunal, no entanto, não explicou os riscos envolvidos com a divulgação dos dados após o cumprimento das missões oficiais. "A divulgação dos gastos com viagens é feita de acordo com a legislação brasileira, em especial a Lei de Acesso à Informação", afirmou o STJ.

Os repasses aos ministros de diárias internacionais em missão só estão disponíveis no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), mantido pelo governo federal, e não pelo Judiciário. O sistema mostra que 11 ministros receberam diárias para cumprir atividades no exterior neste ano, mas não é possível identificar a data, o evento e os locais visitados. Em alguns casos, consta na plataforma que o ministro recebeu recursos, mas não diz quanto.

> *"Não faz sentido sonegar informações sobre viagens já realizadas sob esse argumento (a segurança). Uma vez que o deslocamento já ocorreu, eventuais riscos relacionados a ele já acabaram"*
>
> 
> **Mariana Atoji**
> **Diretora de programas da Transparência Brasil**

A partir do Siafi é possível identificar, por exemplo, que o ministro Benedito Gonçalves viajou para a Alemanha em março deste ano e recebeu € 5.960,00, o equivalente a R$ 33.078,00 na cotação informada pelo STJ, por nove diárias. A plataforma do governo federal também informa que o ministro recebeu € 5.320,00 ou R$ R$ 30.377,00, equivalentes a oito diárias na Espanha. Novamente, não há informações sobre as atividades realizadas pelo magistrado na Europa.

O cruzamento das datas das atividades com informações publicadas na internet permitiu identificar que o ministro participou de um evento da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam). A reportagem entrou em contato com a instituição, mas não obteve retorno até a publicação.

A prática de omissão de informações é recorrente em tribunais superiores. O Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) seguem o mesmo modelo de opacidade dos dados do STJ. O mesmo acontece no Ministério Público. Como revelou o **Estadão** em maio deste ano, o procurador-geral da República, Paulo Gonet Branco, impõe sigilo de cinco anos às informações sobre passagens e diárias que recebe para viagens de trabalho que já custaram R$ 75 mil.

RISCOS. A alegação dos tribunais superiores e do MP de motivo de segurança para não divulgar os dados se choca com o fato de que as informações só seriam divulgadas após a viagem, quando o suposto risco já teria passado, na avaliação de especialistas.

"Não faz sentido sonegar informações sobre viagens já realizadas sob esse argumento. Uma vez que o deslocamento já ocorreu, eventuais riscos relacionados a ele já acabaram – ao contrário do interesse público sobre os custos, propósito e resultados dessa viagem, que justifica a divulgação completa dessas informações, segundo a LAI (Lei de Acesso à Informação) e o princípio da transparência", argumentou Mariana Atoji, diretora de programas da Transparência Brasil.

Ela avalia que o argumento utilizado pelos tribunais justificaria somente a ocultação de dados específicos cuja divulgação fragilizaria a segurança das autoridades. Atoji cita, por exemplo, que é justificável omitir informações que revelem rotinas e aspectos da vida pessoal dos magistrados, ou que permita a identificação direta dos agentes de segurança que a acompanharam no deslocamento.

"Se as viagens são feitas de acordo com as regras, seriam pouquíssimos dados a serem retidos, sem comprometer a prestação de contas", afirmou. ●

Gastos

R$ 78 mil **é quanto os ministros Raul Araújo e Benedito Gonçalves usaram da cota nos primeiros seis meses deste ano**

INÊS 249

Eleições 2024

Marçal adota slogan ‘Faz o M’ e se lança com crítica a Nunes e aceno a bolsonaristas

Em convenção do PRTB, influenciador apresenta versão de bordão petista e chama prefeito, candidato à reeleição, de ‘fraco’

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O PRTB oficializou ontem a candidatura do influenciador e empresário Pablo Marçal (PRTB) à Prefeitura de São Paulo. Sem apoio de outros partidos, Marçal se apresentou como um candidato antissistema e dirigiu críticas ao prefeito Ricardo Nunes (MDB), a quem chamou de “fraco”, e ao deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), adversários que lideram as pesquisas de intenção de voto.

No seu discurso, Marçal também atacou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Apesar disso, lançou o “Faz o M”, em uma cópia do slogan de mobilização petista. A estratégia eleitoral dele é conseguir o voto de bolsonaristas insatisfeitos com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a Nunes.

Antes de Marçal discursar, Leonardo Avalanche, presidente nacional do PRTB, afirmou que a sigla é de direita conservadora e repetiu o slogan “Deus, Pátria e Família”, popularizado por Bolsonaro. Marçal pediu que eleitores do ex-presidente “abram o olho”. “Por que Marta Suplicy, do PT, era secretária do Nunes até o início do ano?”, questionou.

Segundo ele, o prefeito o chamou de “piada” em uma mensagem de WhatsApp e o bloqueou no Instagram. “Eu falei para ele: a piada vai virar pesadelo.” Procurado por meio de sua assessoria, Nunes não havia se manifestado até a noite de ontem.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 4/8/2024



Pablo Marçal e a candidata a vice na chapa, a policial Antônia de Jesus, durante a convenção do PRTB

> ***“Eu falei para ele (prefeito Ricardo Nunes): a piada vai virar pesadelo”***
> **Pablo Marçal (PRTB)**
> **Candidato à Prefeitura de SP**

Em outro aceno aos bolsonaristas, Marçal disse que o ex-ministro Ricardo Salles foi injustiçado pelo PL, que preferiu apoiar Nunes a lançá-lo como candidato. Marçal se colocou como um empresário de sucesso do ramo imobiliário e se comparou a Boulos, que tem a construção de moradias populares como bandeira. Ele repetiu a promessa de erguer o maior prédio do mundo em São Paulo. O atual, localizado em Dubai, tem 828 metros de altura.

“Ah, mas tem que mudar o Plano Diretor, mudar a legislação. É só me dar uma caneta Bic e um mandato que eu resolvo. Por que não podemos fazer um de mil metros?”

VICE. Durante a convenção, em uma espécie de chá revelação, foi anunciada a policial Antônia de Jesus como vice na chapa. A confirmação de Marçal ocorre em meio a um racha no PRTB. Grupos rivais querem tirar Avalanche, que respalda a candidatura de Marçal, do comando do partido. O ato foi realizado em uma casa de eventos gamers na Mooca. No palco, os convidados sentaram em cadeiras utilizadas por jogadores profissionais de videogame. ●

INÊS 249



Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Ameaças apenas retóricas ao STF

Diante de uma atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) cada vez mais preponderante na política brasileira, tem sido muito comum a Suprema Corte receber várias críticas de que estaria cruzando o sinal ao, supostamente, invadir a seara de outros Poderes.

O desenho institucional do legislador constituinte, de ter um STF forte (controle constitucional, recursal e criminal para atores políticos com foro privilegiado) e com capacidade de controlar o Executivo desviante estaria em xeque.

Embates entre o STF e o Legislativo têm se tornado cada vez mais frequentes. Mas tais conflitos não têm se traduzido em ações concretas do Legislativo no sentido de restringir os poderes outrora delegados pelos próprios legisladores ao STF. Na realidade, as ameaças de retaliação do Legislativo ao STF têm sido basicamente retóricas.

Para entender melhor essa problemática, meu aluno de doutorado da FGV EBAPE, André Klevenhusen, acaba de realizar uma pesquisa de opinião com uma amostra de 105 parlamentares (deputados e senadores).

Foram apresentados aos parlamentares, de forma aleatória, dois cenários de um STF mais ou menos ativo na definição de políticas específicas e no controle do Executivo. Os parlamentares foram convidados a se posicionar sobre qual dos cenários consideravam melhor para o Brasil:

> ***Só quando o STF decide sobre emendas é que a preferência de uma Suprema Corte menos ativa se fortalece***

1) O STF teria o poder de decidir sobre temas de comportamento (aborto, casamento de pessoas do mesmo sexo etc.), de regras eleitorais (número de cadeiras por unidade da Federação), de foro privilegiado, das emendas dos parlamentares ao Orçamento e, finalmente, de revogar atos do Poder Executivo; 2) Ou, o STF não teria poder de decidir sobre políticas específicas nem de revogar atos do Executivo.

A preferência da maioria dos parlamentares é a favor de um STF menos ativo em todos os cenários apresentados. Entretanto, o único cenário em que essa preferência foi estatisticamente significante, comparado à preferência de um STF mais ativo, foi quando o STF decide questões relacionadas às emendas de autoria dos parlamentares ao Orçamento da União.

Ou seja, apenas quando o que está em jogo é o controle de recursos públicos via emendas ao Orçamento da União, que têm impacto direto na sobrevivência individual dos parlamentares junto às suas bases eleitorais, é que a preferência por um STF menos ativo alcança o apoio significativo de mais 60% dos legisladores, o que permitiria mudanças constitucionais.

Nas outras áreas de políticas, entretanto, a ameaça dos legisladores de retaliação, até o momento, com diminuição de poderes do STF, não seria crível, mas apenas retórica. ●

PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE) E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024-BH

Um dia após convenção, Novo e Kalil trocam farpas

O partido Novo divulgou nota ontem dizendo ter sido surpreendido com a filiação do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil ao Republicanos. A manifestação ocorre um dia após o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), aparecer em convenção do Republicanos ao lado de Kalil, com quem mantém um longo histórico de rivalidade – o que gerou críticas de bolsonaristas.

Novo e Republicanos fecharam uma aliança para apoiar o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos). A vice da chapa será Luísa Barreto, do Novo. O partido destacou que segue tendo "profundas e irreparáveis divergências" com Kalil e sugeriu "oportunismo político" do ex-prefeito. Kalil rebateu. "Oportunista é quem vem depois, querendo pegar carona na minha popularidade", disse. "O Novo só está na chapa porque eu não vetei." ● TÁCIO LORRAN

Eleições 2024

Após histórico de brigas, PT e PSOL se tornam maiores aliados eleitorais

Legendas devem estar juntas em 9 capitais; SP simboliza dependência petista da sigla que nasceu de dissidência do partido de Lula

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

Vinte anos após nascer de um racha interno do PT e dez anos depois de entrar na disputa presidencial com ataques duros à então presidente Dilma Rousseff, o PSOL transformou os petistas nos seus principais aliados na disputa pelas prefeituras do País.

Em 2014, em um dos momentos de maior atrito entre as siglas de esquerda, a então candidata à Presidência pelo PSOL, Luciana Genro, chegou a comparar Dilma, Aécio Neves (PSDB) e Marina Silva (então no PSB) a "três irmãos siameses", se referindo à crítica de que todos eles manteriam a mesma política econômica "neoliberal" se eleitos.

DEPENDÊNCIA PETISTA. Agora, o partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva conta com o aliado para romper o cenário vivido na última eleição municipal, quando não conquistou nenhuma prefeitura de capitais, e também reconquistar a maior cidade da América Latina. As duas legendas devem estar juntas em pelo menos nove capitais, e São Paulo se tornou símbolo da dependência petista do PSOL para renovar suas lideranças.

Pela primeira vez desde a redemocratização, o PT, que voltou a filiar a ex-prefeita Marta Suplicy para ser vice de Guilherme Boulos (PSOL), não terá cabeça de chapa na eleição para a capital paulista. A decisão petista não foi tomada sem resistência interna. Mas, após o pleito de 2020, em que o então candidato petista, Jilmar Tatto, ficou em 6º lugar, com 8,65% dos votos, e diante do favoritismo de Boulos, não houve alternativa à decisão de abrir mão da vaga.

CHAPAS. A chapa entre PT e PSOL se repete em Belém, Macapá, Porto Alegre e se encaminha em Manaus. Já nas capitais de Minas Gerais, Goiás, Paraíba e Mato Grosso os partidos estarão juntos, mas não necessariamente vão compor a chapa à prefeitura.

Belém é a única capital controlada pelo PSOL, com Edmilson Rodrigues, e terá o petista Edilson Moura como vice na disputa pela reeleição. O prefeito, no entanto, não enfrenta boa aprovação, e corre o risco de tirar de seu partido a maior cidade sob seu comando – outros quatro municípios menores são administrados pela sigla entre os 5,5 mil espalhados pelo País. Além das capitais paraense e paulista, o PSOL do candidato Paulo Lemos terá Ivaneia Alves (PT) como vice na disputa pela prefeitura de Macapá.

Em Porto Alegre, numa chapa 100% feminina, Maria do Rosário (PT) contará com Tamyres Filgueira (PSOL) na tentativa de levar a esquerda de volta à prefeitura. O número de dobradinhas seria maior se o PT não tivesse desmanchado a chapa com o PSOL em Maceió por meio de uma intervenção. ●

Para lembrar

Duas décadas de relação conflituosa na esquerda

● Racha

CELSO JUNIOR / ESTADÃO - 8/9/2004



O PSOL surgiu em 2004 a partir de um racha no PT. No ano anterior, quatro parlamentares petistas tinham anunciado que votariam contra a reforma das aposentadorias dos servidores públicos, proposta pelo governo Lula, e foram expulsos: a senadora Heloísa Helena (*foto*) (AL) e os deputados Luciana Genro (RS), João Fontes (SE) e João Batista Araújo, o "Babá" (PA)

● Impeachment

As tendências internas ligadas aos expulsos deixaram o PT junto com eles. Um ano depois, os dissidentes fundaram o PSOL, que fez oposição aos governos petistas até o processo de impeachment de Dilma Rousseff, em 2016, quando o cenário mudou. O impeachment, que até hoje é chamado de "golpe" pelo PSOL, reunificou os dois grupos

● 'Referência ética'

Ao longo da primeira década, o PSOL abriu as portas para insatisfeitos do PT, como Marcelo Freixo e Randolfe Rodrigues, e não se cansou de criticar o governo federal por suas políticas econômicas e pelos escândalos de corrupção. Em 2012, Randolfe chegou a afirmar que o PT tinha perdido a "referência ética" e que estava "muito parecido com o PSDB"

Diplomacia

Lula visita Boric no Chile com crise política na Venezuela no radar

Embora não esteja na pauta bilateral do encontro, os presidentes vão abordar a disputa presidencial venezuelana, sobretudo pelo fato de o tema afetar diretamente ambos os países

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA


WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 2/1/2022

Gabriel Boric e Luiz Inácio Lula da Silva durante encontro em Brasília, em janeiro de 2023

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva faz hoje a sua primeira visita de Estado ao Chile no atual mandato para discutir temas da agenda comum, entre eles comerciais e econômicos, com o presidente Gabriel Boric. A visita de dois dias, porém, vai ocorrer sob a sombra da crise política pós-eleição na Venezuela.

Apesar de não ser um assunto da pauta bilateral, o *timing* do encontro em Santiago levou a disputa presidencial da Venezuela à condição de principal assunto da agenda política regional, que vai ser abordado por Lula e Boric, sobretudo por afetar diretamente os dois países.

Embora sejam de esquerda, os presidentes do Brasil e do Chile constantemente divergem sobre como se relacionar com Maduro. Enquanto o petista defendeu o regime chavista e já disse que o ditador Nicolás Maduro era vítima de narrativas da oposição, Boric declara que não considera que exista uma democracia em Caracas.

Nem Lula nem Boric reconheceram ainda um resultado eleitoral, como fizeram EUA, Peru, Uruguai e Argentina. Boric apenas disse que era "difícil acreditar" na alegada vitória do ditador Maduro. Já Lula evitou dizer que reconhece um vencedor na disputa, mas afirmou não ver nada de" grave ou anormal" na disputa em aberto.

Mesmo assim, a diplomacia brasileira segue cobrando a publicação de dados que atestem a existência de um vencedor. E não aceita também a contagem de votos paralela, promovida pela oposição, que dá vitória ao desafiante Edmundo González.

Embora os presidentes discutam a questão venezuelana, ela não deve estar presente no texto da declaração conjunta em negociação. "É mais do que natural que dois presidentes conversem sobre a região, falem sobre os assuntos do dia. Principalmente no encontro privado, é o momento de falar mais livremente", disse a embaixadora Gisela Padovan, secretária de América Latina e

> ***"É mais do que natural que dois presidentes conversem sobre a região, falem sobre os assuntos do dia"***
> **Gisela Padovan**
> **Secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty**

Caribe do Itamaraty.

ENCONTROS. Além de uma reunião privada às 10h no Palácio La Moneda, seguida de uma ampliada com Boric e ministros, Lula vai visitar os presidentes da Câmara, Karol Cariola, do Senado, José Garcia Ruminot, e da Corte Suprema, Ricardo Blanco. Os presidentes também vão trocar condecorações, almoçam juntos, e Lula vai depositar uma oferenda floral no monumento do libertador Bernardo O'Higgins. Lula e a primeira-dama, Rosângela da Silva, vão jantar na residência oficial do embaixador Paulo Roberto Soares Pacheco.

ACORDOS. Os dois governos negociaram a assinatura de 17 acordos, em diversos temas, como saúde, cibersegurança, meio ambiente, recursos hídricos, governo digital, exploração espacial, extradição, segurança, defesa, carteira de habilitação para residentes, entre outros.

Um deles é o fomento ao turismo. O Chile é o terceiro maior emissor de turismo para o Brasil. Foram quase 1 milhão de turistas chilenos no País em 2023. Os países querem promover o intercâmbio de visitantes e também atrair turistas de outras regiões do mundo em conjunto.

Outras tratativas serão sobre infraestrutura, com vistas à conclusão de obras e ao funcionamento de aduanas de um corredor bioceânico de Capricórnio, que sai do Mato Grosso do Sul, atravessa o Paraguai e Argentina e desemboca em portos no norte do Chile, que o Brasil quer ver ampliados. A rota é estratégia para economia de recursos e competitividade de *commodities* do centro-oeste brasileiro, principalmente grãos direcionados para o mercado chinês.

Brasil e Chile vão ainda trocar experiências na formação acadêmica diplomática, com vistas ao fomento de políticas de gênero, a chamada política externa feminista.

Os países têm um histórico de apoio mútuo em casos de desastres naturais, como por exemplo em incêndios florestais, quando costuma ocorrer o envio de aviões e brigadistas de lado a lado. Um dos focos de Boric tem sido incentivar a cooperação regional em defesa civil e ambiental. Há interesse em discutir comércio, mineração, energia, automóveis, ônibus urbanos e equipamentos de defesa. O Chile já opera 22 aviões do modelo Super Tucano, e o Brasil tenta emplacar mais produtos da Embraer, como o cargueiro multiuso KC-390. ●

UE não reconhece vitória de Maduro e pede 'verificação independente'

CARACAS

A União Europeia afirmou ontem que a vitória do ditador Nicolás Maduro nas eleições presidenciais da Venezuela "não pode ser reconhecida". "Na ausência de evidências de apoio, os resultados publicados em 2 de agosto pelo Conselho Nacional Eleitoral não podem ser reconhecidos", disse o Conselho da UE em um comunicado, pedindo uma verificação independente dos votos. Pouco antes da eleição, a UE foi desconvidada pelo regime para acompanhar a disputa eleitoral.

No dia anterior, sete países do bloco já haviam pedido às autoridades venezuelanas que publicassem o mais rápido possível todos os registros da eleição presidencial, para garantir a total transparência do processo.

Diferentemente, dos Estados Unidos e de outros países, a UE se absteve de reconhecer a vitória do candidato da oposição, Edmundo González Urrutia. "Cópias dos registros eleitorais publicadas pela oposição e revisadas por várias organizações independentes indicam que Edmundo González Urrutia parece ter vencido a eleição presidencial por uma maioria substancial", diz o texto.

"A UE, portanto, pede uma nova verificação independente dos registros eleitorais, se possível por uma entidade de reputação internacional", acrescenta o bloco.

REAÇÃO. A manifestação da UE ocorre em meio à crescente preocupação internacional com o aumento do número de prisões na Venezuela após as eleições. Maduro anunciou em um comício na semana passada que o governo havia prendido 2 mil opositores e advertiu que outros mais seriam detidos. Ao menos 11 pessoas já morreram nos últimos dias, segundo organizações da sociedade civil.

Ontem, o papa Francisco expressou preocupação com o que chamou de situação crítica no país e pediu o fim da violência. Em seus primeiros comentários sobre a crise pós-eleitoral na Venezuela, o papa conclamou "todas as partes a buscarem a verdade, a exercerem moderação e a evitarem qualquer tipo de violência".

> **Comunicado**
> **Diferentemente dos EUA, o bloco ainda não considerou Edmundo González como vencedor da disputa**

Em sua oração do Angelus na Praça de São Pedro, Francisco pediu que os conflitos sejam resolvidos por meio do diálogo, considerando o verdadeiro bem das pessoas e não os interesses partidários". ●

INÊS 249

EUA podem ter uma escolha fatídica sobre Irã

Se conflito expandir, Biden se verá diante da decisão de entrar ou não na guerra do Oriente Médio

ANÁLISE

Thomas L. Friedman
The New York Times
É colunista e ganhador de três prêmios Pulitzer

Uma das minhas cláusulas pétreas de reportagem no Oriente Médio é que às vezes a gente precisa recontar uma história para ver as coisas com ainda mais clareza. Estou experimentando isso com a guerra Irã-Israel-Hamas-Hezbollah, que logo poderá atrair os EUA. Não poderia estar mais claro que, ainda que o ataque de 7 de outubro tenha sido motivado em parte pelas irresponsáveis expansões dos assentamentos israelenses, pelo tratamento brutal aos presos palestinos e pelas intromissões nos lugares sagrados para os muçulmanos em Jerusalém, o ataque terrorista também foi parte de uma campanha maior dos iranianos para expulsar os EUA do Oriente Médio e colocar contra as cordas os aliados árabes e israelenses dos americanos, antes que eles possam encurralar o Irã.

Por isso, se o atual conflito expandir para uma guerra em escala total, o presidente Joe Biden poderia se ver diante da decisão mais fatídica de sua presidência: entrar ou não em guerra com o Irã.

Mas os EUA têm de se precaver sobre o que o premiê Binyamin Netanyahu possa aprontar. O ex-diplomata israelense Alon Pinkas observou no jornal *Haaretz* que devemos questionar por que Netanyahu escolheu este momento para assassinar o líder do Hamas Ismail Haniyeh, em meio a delicadas negociações sobre a libertação dos reféns.

Apenas por que podia ou Israel quis "provocar deliberadamente uma escalada na esperança de uma conflagração com o Irã atrair os EUA para o conflito, distanciando ainda mais o premiê do fracasso de 7 de outubro"?

Em seus quase 17 anos no poder, Netanyahu tanto colaborou para os interesses americanos na região quanto os minou. Duvido que Bibi poria os interesses dos EUA acima de suas próprias necessidades de sobrevivência política.

TIME ANTI-IRÃ. O Irã é a maior potência imperial autóctone no Oriente Médio – e por meio de seus aliados Teerã tem dominado a política de milhões de árabes que vivem no Líbano, na Síria, em Gaza, no Iraque e no Iêmen; arrastando seus cidadãos a guerras contra Israel nas quais poucos deles têm interesse. Nenhum líder em nenhum desses Estados árabes pode hoje tomar decisões hostis aos interesses do Irã sem temer ser assassinado. Isso tem nome: imperialismo iraniano.

> ***A única maneira de marginalizar o Hamas e isolar o Irã é Israel ajudar a dar poder à Autoridade Palestina***

Os EUA têm silenciosa e eficazmente construído uma rede de extensas alianças ao longo dos anos recentes para conter a China e isolar o Irã.

O plano americano foi conferir peso militar a essas alianças entrelaçadas forjando, em seu cerne, um tratado de defesa mútua com a Arábia Saudita que também envolvesse os sauditas normalizando relações com Israel contanto que os israelenses concordassem em progredir em uma solução de dois Estados com os palestinos. O pacto forjado significaria que todos os aliados dos americanos operariam como um time anti-Irã.

Teerã sabia que tinha de evitar esse acordo para não ficar isolado estrategicamente. O Hamas sabia que tinha de evitá-lo porque possibilitaria a integração de Israel ao mundo muçulmano — em parceria com o principal rival palestino do Hamas, a Autoridade Palestina em Ramallah, e a Arábia Saudita.

Como sabemos que o Irã acreditava nisso? O líder supremo do Irã, Ali Khamenei, nos disse isso quatro dias antes de o Hamas invadir Israel, segundo matéria do *Times of Israel*, de 3 de outubro de 2023.

Tendo sabido ou não, o Irã sem dúvida considerou a invasão do Hamas em Gaza uma maneira de isolar Israel e seu patrono americano forçando os israelenses a infligir milhares de baixas civis para derrotar a rede subterrânea do Hamas e minar qualquer normalização entre sauditas, palestinos e israelenses. Esta é a maior história aqui.

ALTERNATIVA. Mas como ela vai acabar? No mês recente, Israel assassinou o comandante-sênior do Hezbollah, Fuad Shukr, em Beirute; o líder político do Hamas, Haniyeh; e Muhammad Deif, o comandante militar do Hamas, em Gaza. Todos eles eram obcecados em arrastar seu povo para uma guerra perpétua para destruir o Estado judaico.

Mas Israel já matou líderes n.º 1 e n.º 2 do Hamas antes. O problema é que o Hamas e o Hezbollah são redes, e sucessores sempre emergem.

A única maneira de marginalizar o Hamas e isolar o Irã regionalmente é Israel ajudar a dar poder à alternativa óbvia e mais moderada: a Autoridade Palestina, que adotou os Acordos de Oslo e coopera com Israel diariamente na tentativa de conter a violência na Cisjordânia.

Com esse único movimento de xadrez, Netanyahu poderia cimentar a aliança entre EUA, Israel e os Estados árabes, instalar uma estrutura palestina de governo em Gaza que não ameaçasse Israel e isolar o Irã e seus aliados militar e politicamente, tornando sua aposta em uma guerra do Hamas um desperdício absoluto de vidas e dinheiro. Mas para fazer isso Bibi teria de colocar em risco sua coalizão de governo. O que Bibi vai fazer? Quais interesses ele irá servir? Os dele, de Israel, dos EUA ou do Irã?

Porque, se fizer a jogada certa, Netanyahu deixará o Irã despido politicamente. Teerã não seria mais capaz de disfarçar seu objetivo de controlar todo o mundo árabe escondendo a si mesmo e os seus aliados atrás da causa palestina. As lágrimas de crocodilo derramadas pelos líderes religiosos do Irã pelos palestinos são uma fraude – um mero disfarce para a aventura imperialista de Teerã na região.

Netanyahu pode agora levantar a cortina e revelar toda essa encenação cínica. Mas isso exigiria que ele colocasse os interesses de Israel acima de sua própria sobrevivência política. Será que ele fará isso? ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Oriente Médio

Brasileiros devem deixar Líbano, pede embaixada

BEIRUTE

A Embaixada do Brasil no Líbano divulgou nota em que pede aos cidadãos brasileiros que considerem deixar o país "por meios próprios, até o retorno à normalidade". O aviso, emitido em meio às tensões no Oriente Médio, ocorre após outros governos, como o dos Estados Unidos e do Reino Unido, pedirem aos seus cidadãos que deixem o país, devido ao risco de uma guerra entre Israel e o Hezbollah, com consequências imprevisíveis para a região.

"A Embaixada do Brasil no Líbano está atenta à escalada de tensão na região e empenhada em prestar as orientações devidas à comunidade. Caso não esteja no Líbano, não viaje ao país", afirma trecho do comunicado.

A embaixada também pede aos brasileiros que não participem de aglomerações e protestos e se mantenham informados da situação atual do país, além de acompanhar os canais de comunicação do órgão, como WhatsApp, Facebook, Twitter e site.

GUERRA. Israel já está em uma guerra em várias frentes com o Irã e seus representantes, disse o primeiro-ministro israelense Binyamin Netanyahu em uma reunião de gabinete ontem. Israel e Hezbollah se enfrentaram, ontem, na fronteira com o Líbano. A ação, porém, não pareceu ser a retaliação que o Hezbollah ameaçou após o assassinato de um de seus líderes. ● AP e NYT

INÊS 249

Oriente Médio

Ataque de Israel a duas escolas mata 30 na Faixa de Gaza

Exército israelense afirma ter matado terroristas que usavam instituições de ensino como centro de controle do Hamas

CIDADE DE GAZA

A Defesa Civil de Gaza disse ontem que um bombardeio israelense matou 30 pessoas em duas escolas na Cidade de Gaza. Os locais seriam abrigos para milhares de palestinos deslocados pela guerra, afirmou a entidade controlada pelo Hamas. O Exército de Israel confirmou o bombardeio, mas disse que as escolas abrigavam um centro de comando e controle do grupo terrorista e que teria matado extremistas, sem especificar números. Esse foi o terceiro ataque a escolas nos últimos quatro dias.

A maioria das vítimas eram mulheres e crianças, disse Mahmoud Basal, porta-voz da Defesa Civil de Gaza. Segundo ele, um caça F-16 atingiu a escola Hassan Salama, onde pelo menos 14 pessoas foram soterradas. Estilhaços também atingiram a escola vizinha conhecida como Nasser, disse ele, embora veículos de mídia locais tenham dito que a escola também foi diretamente alvejada.

Israel afirmou ter tomado medidas para mitigar o risco de ferir civis antes do ataque, incluindo o uso de munições de precisão, vigilância e inteligência, embora não tenha especificado como tinha feito isso.

O ataque de ontem foi uma repetição de cenas semelhantes ocorridas no dia anterior na Escola Hamama, onde a Defesa Civil disse que 17 pessoas foram mortas em um ataque, e na quinta-feira, na Escola Dalal al-Mughrabi, onde um bombardeio matou 15 pessoas.

Segundo a Defesa Civil de Gaza, todas as quatro escolas abrigavam moradores da cidade que foram forçados a deixar suas casas durante a guerra, transformando salas de aula e corredores em abrigos temporários.

ACAMPAMENTO. Também ontem mais cedo, ataques israelenses mataram pelo menos 18 pessoas. Um atingiu um acampamento de tendas para milhares de palestinos deslocados no pátio do Hospital dos Mártires de Al-Aqsa, matando quatro pessoas, incluindo uma mulher, disse o ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas. O Exército israelense afirmou que o ataque teve como alvo um militante terrorista, o que causou explosões secundárias, "indicando a presença de armamento na área".

> **Versões**
> **Escolas serviam de abrigo, afirma Defesa Civil de Gaza; Israel diz que locais eram usados por extremistas**

Grupos terroristas em Gaza dispararam pelo menos cinco projéteis em comunidades israelenses perto da fronteira sem causar vítimas ou danos, disseram os militares.

A guerra na Faixa de Gaza foi desencadeada pelo ataque do Hamas em 7 de outubro a Israel, que matou cerca de 1,2 mil pessoas, a maioria civis, e fez cerca de 250 reféns.

A ofensiva massiva de Israel em resposta já matou pelo menos 39 mil palestinos, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, que não faz distinção entre civis e combatentes terroristas. Ataques aéreos pesados e operações terrestres causaram destruição generalizada e deslocaram a vasta maioria dos 2,3 milhões de habitantes de Gaza. ● **AP, AFP e NYT**

Coreia do Norte

Putin oferece ajuda a Kim após inundações

O russo Vladimir Putin ofereceu ajuda humanitária à Coreia do Norte por causa dos danos causados pelas recentes inundações, em mais um sinal do fortalecimento das relações entre as duas nações. Em uma mensagem a Kim Jong-un ontem, Putin expressou "profunda simpatia e apoio". ●

KOREAN CENTRAL NEWS AGENCY

Eleições nos EUA

Kamala Harris faz entrevista com possíveis vices

A vice-presidente dos EUA e candidata democrata, Kamala Harris, se reuniu ontem com os principais candidatos para ser seu vice, entre eles, o senador Mark Kelly, do Arizona, o governador Tim Walz, de Minnesota, e o governador Josh Shapiro, da Pensilvânia. Nome deve sair antes de terça-feira. ●

Ambiente

IA personalizada vai monitorar efeito das mudanças climáticas no ABC

A partir de novembro, sistema que surgiu inspirado em proposta de estudantes deve começar a detectar em tempo real pontos de Santo André com mais risco de alagamento

GIOVANNA CASTRO

As mudanças climáticas têm sido um grande desafio para as cidades e, principalmente depois do desastre no Rio Grande do Sul, municípios têm buscado soluções com inteligência artificial (IA) que ajudem a prever e evitar catástrofes. Grandes metrópoles, como São Paulo e Rio, já têm iniciativas no setor. Santo André, vizinha à capital paulista, se inspirou em um trabalho de conclusão de curso (TCC) para criar uma estratégia com base nesse tipo de tecnologia, que agora é necessidade.

O projeto era de três estudantes do Instituto de Tecnologia de Mauá – Felipe Antonio Silva de Andrade, Felipe Brandão Ippolito e Vinícius de Souza Pereira –, que em 2019 consultaram a Defesa Civil de Santo André em busca de dados para construir uma IA capaz de prever alagamentos. Em junho do ano passado, a prefeitura decidiu contratar um serviço de IA com essa finalidade. "Santo André tem um banco de dados muito grande. Mas percebemos que a informação, se não trabalhada, não tem nada", diz Priscila Oliveira, diretora do Departamento de Proteção e Defesa Civil.

Segundo Priscila, com a IA, a equipe da Defesa Civil municipal vai poder comparar e entender melhor "o que esses números dizem". "Vai saber quantas ocorrências (*de motivos variados*) já tivemos em determinado local, qual a previsão meteorológica das próximas horas e dias e nos dizer, a partir do que ensinamos para ela, o que pode acontecer se a previsão de chuva se concretizar", afirma.

"Ela (*a IA*) vai olhar para o que já aconteceu no passado e dizer 'Se continuarmos neste mesmo caminho, essa área aqui de Santo André terá problema'", afirma a diretora. A alimentação de dados será contínua, garantindo atualização em tempo real, algo essencial em um cenário que muda o tempo todo, como é o das mudanças climáticas.

Com o tempo, a prefeitura pretende expandir as funcionalidades da plataforma, para que ela passe a detectar também deslizamentos de terra, entre outros possíveis impactos negativos.

O investimento total previsto para os cinco anos iniciais de operação é de R$ 1,4 milhão. Os recursos foram liberados via Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 25/6/2024



Agentes na central de controle da Defesa Civil: mapeamento conta com 26 estações e 78 fluviômetros

COMO FUNCIONA? O processo de criação da IA de Santo André, que é personalizada a partir da base de dados e das necessidades do município, começou em junho de 2023, com o levantamento, a organização e a centralização dos dados de diferentes secretarias, da Defesa Civil, da empresa de meteorologia Climatempo e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), órgão do governo federal.

"Não existia um lugar centralizado com dados meteorológicos. Uma das primeiras fases do projeto foi estruturar um data lake (*local para armazenar todos os dados*), onde criamos um sistema automatizado, reunindo as informações de todos os diferentes bancos e inserindo na plataforma", diz Tiago Sanches da Silva, diretor executivo da Gitly, empresa responsável pelo projeto. Ele é ex-professor da Mauá, onde orientou o TCC que inspirou a tecnologia municipal.

A equipe, que conta com agentes da Defesa Civil municipal e da empresa contratada, fez modelagens com os dados disponíveis e testou diferentes métodos até chegar a um conjunto de possíveis comunicados à Defesa Civil municipal com base na análise automática dos dados. A partir desses comunicados, os agentes poderão apurar melhor a situação e tomar decisões sobre ações preventivas, emissões de alerta de perigo, entre outras possíveis medidas.

Pelo Brasil

Santos também finaliza a contratação de IA, enquanto SP e Rio já contam com monitoramento

A operação da plataforma começará em novembro, no início do próximo período de chuvas, em fase de teste. Inicialmente, serão apenas algumas bacias hidrográficas e bairros – aqueles com maior histórico de ocorrências graves – monitorados. Depois, será expandido para todas as bacias e bairros do município.

Segundo Silva, cada bacia hidrográfica ou bairro de Santo André demanda a criação de uma inteligência artificial única, pois os dados e condições são diferentes para cada um. Dados de deslizamentos também já estão sendo trabalhados e informativos sobre esse tipo de acidente devem ser incluídos pela IA.

IMPLEMENTAÇÃO. Segundo o presidente da Associação Nacional de Cidades Inteligentes, Tecnológicas e Inovadoras, Johann Dantas, o processo de implementação de uma inteligência artificial pode ser demorado. Mas, depois de desenvolvida a tecnologia, a tendência é de que todos os processos sejam ágeis.

"Quando se fala de qualquer modelo de crescimento, se fala em crescimento linear. Já a inteligência artificial segue o princípio da exponencialidade. Depois de instalada, o avanço é muito rápido", afirma ele.

Segundo Priscila, a infraestrutura tecnológica anterior ajudou no processo. No total, são 26 estações meteorológicas próprias e a prefeitura diz estar implementando 78 fluviômetros – que fazem a medição da lâmina d'água em rios e inundações, além de 3 mil câmeras de monitoramento. Sem as estações meteorológicas distribuídas por regiões da cidade não seria possível, por exemplo, prever com precisão o volume de chuva esperado e registrado em cada bairro e/ou bacia hidrográfica.

Paulo Artaxo, especialista em inteligência artificial e mudanças climáticas, ressalta ainda que, principalmente em relação à previsão e à remediação de desastres climáticos, é essencial que a IA seja desenvolvida de modo personalizado. Também são necessários dados de qualidade, atualizados com frequência. "O Brasil está muito atrasado nesse aspecto, por falta de investimentos nessa área. Não dá para o Brasil importar essas tecnologias. Tem de desenvolver a tecnologia aqui, porque o que foi feito nos Estados Unidos, por exemplo, não foi desenvolvido para condições locais."

Dantas reconhece a importância e necessidade de parcerias com universidades brasileiras para desenvolver soluções tecnológicas baseadas nos cenários e necessidades locais. "A parceria com a universidade é fundamental, até porque há um P&D (*termo para o processo de desenvolvimento de produtos*) forte ali", diz.

"Também há uma parte de pesquisa acadêmica que não pode ser desprezada. Precisamos nos lembrar que tudo que está acontecendo (*em relação à crise climática*) é porque desprezamos o que o meio acadêmico e os pesquisadores vinham falando que aconteceria", complementa ele, também CEO da Prodam-SP.

OUTROS EXEMPLOS. Santos, no litoral paulista, também está finalizando a contratação de uma inteligência artificial para análise de imagens de satélite. O objetivo também será prever períodos de chuva intensa e se precaver dos riscos de deslizamentos de encostas.

No Rio, projetos de georreferenciamento também têm sido testados para áreas de risco geológico, especialmente nas comunidades em morros e encostas. E, em São Paulo, o Sistema Urano, assim que detecta um alagamento, já abre ordem de serviço para garantir o pronto atendimento necessário, com envio de equipes e equipamentos, segundo a Prefeitura.

"Em média, 40 minutos depois de temporais, as principais vias têm a rotina devolvida a partir desse processo. A ferramenta também monitora a situação dos piscinões e pôlderes (*porção de terrenos baixos*) em tempo real, 24h por dia", diz a gestão paulistana. ●

INÊS 249

Na Mata Atlântica

Árvores em SC mudam de lugar para fugir do calor

É a 1.ª evidência documentada de efeitos da mudança climática no bioma

PEDRO PANNUNZIO

A elevação das temperaturas globais, resultado da crise climática, está alterando a disposição de árvores da Mata Atlântica no Brasil. Para "fugir" do calor, algumas espécies passam a predominar em regiões montanhosas mais altas, onde a temperatura é menor.

É o que mostra um estudo, publicado na revista científica *Journal of Vegetation Science*, que analisou 627 espécies de árvores de 96 locais diferentes em áreas de Mata Atlântica em Santa Catarina.

O registro
Aumento de 0,25°C fez 27% das espécies buscarem locais em altitude mais elevada

Os pesquisadores identificaram aumento de 0,25ºC por década nos últimos 50 anos na região. Como resultado, 27% das espécies analisadas mostraram tendência a buscar locais onde a altitude é mais elevada.

"Nas florestas montanhosas, a maioria das espécies está se movendo para cima à medida que as temperaturas aumentam", afirma Rodrigo Bergamin, autor principal do estudo, em um comunicado divulgado pela Universidade de Birmingham (Reino Unido), instituição que integrou a pesquisa. "Isso pode significar que espécies que precisam de temperaturas mais frias estão em risco de extinção à medida que o mundo continua a aquecer", afirma.

Em florestas localizadas em regiões de baixa altitude, no entanto, o movimento foi inverso. "Em florestas mais baixas, as árvores estão se movendo para baixo com mais frequência, provavelmente por causa de fatores além da temperatura, como competição entre espécies", afirma Bergamin. O estudo internacional mostra que 15% das espécies se deslocaram dessa forma.

Segundo a Fundação SOS Mata Atlântica, restam 24% da floresta original, mas apenas 12,4% são florestas maduras e bem preservadas. No Brasil, o bioma está concentrado mais claramente nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Há um mês, o Ministério do Meio Ambiente divulgou queda de 25,2% do desmate no bioma em 2023, em relação ao ano de 2022. Os dados de 2024 ainda não estavam disponíveis.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Segundo SOS Mata Atlântica, há somente 24% da floresta original

De acordo com os pesquisadores, essa é a primeira evidência documentada de mudanças significativas da Mata Atlântica brasileira em consequência da crise climática. O próximo passo será expandir a análise para outras regiões da floresta. "Este estudo mostrou o que está acontecendo no sul da Mata Atlântica, mas diferentes regiões podem mostrar outras tendências", disse Adriane Esquivel Muelbert, uma das autoras do estudo, à Universidade de Birmingham. "Estamos agora reunindo pesquisadores de todo o bioma para criar um panorama geral sobre como as florestas estão respondendo às mudanças globais."

CONFUSÃO. Estudos anteriores já mostraram que as plantas estão começando a sofrer uma espécie de dissonância cognitiva com as mudanças no clima. Em todas as florestas subtropicais do Hemisfério Norte, por exemplo, o aumento da temperatura tem provocado um adiantamento no brotamento, que ocorre mais cedo e com menos luz em 84% da área. Esse adiantamento foi medido e corresponde a 1,9 dia de adiantamento por grau Celsius de aumento da temperatura. ●

INÊS 249

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 04/08


0% **HOJE:** MANHÃ 21°


0% **HOJE:** TARDE 28°


0% **HOJE:** NOITE 22°

VOLUME DE CHUVA 0MM

UMIDADE RELATIVA 35 a 80%

AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
17°/28°	16°/28°	18°/29°	12°/21°

SOL

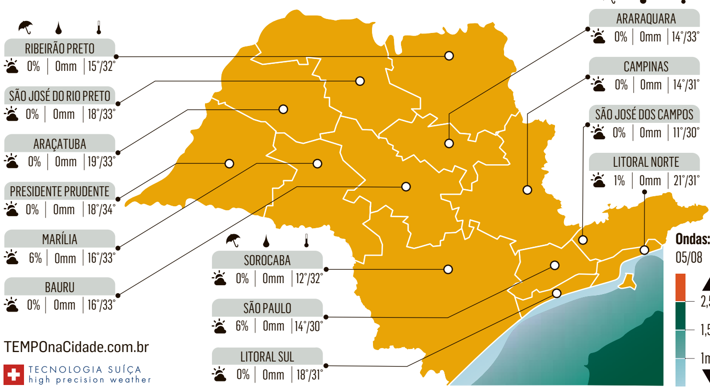
NASCENTE: 6h37
POENTE: 17h47

LUA: **NOVA**

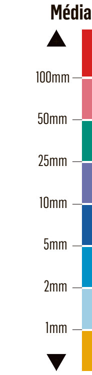

NOVA	04/08	08h13
CRESCENTE	12/08	12h18
CHEIA	19/08	15h25
MINGUANTE	26/08	06h25

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)



TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	55%	6mm	24°C/27°C
BELÉM	10%	0mm	25°C/33°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	18°C/26°C
BOA VISTA	30%	0mm	24°C/32°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/26°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	23°C/34°C
CUIABÁ	0%	0mm	23°C/37°C
CURITIBA	0%	0mm	22°C/36°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	17°C/25°C
FORTALEZA	0%	0mm	24°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	19°C/30°C
JOÃO PESSOA	50%	3mm	23°C/28°C
MACAPÁ	20%	0mm	25°C/34°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	40%	1mm	21°C/27°C
MANAUS	0%	0mm	27°C/34°C
NATAL	50%	6mm	23°C/26°C
PALMAS	0%	0mm	20°C/34°C
PORTO ALEGRE	90%	7mm	19°C/23°C
PORTO VELHO	0%	0mm	25°C/35°C
RECIFE	50%	3mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	35%	1mm	23°C/33°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/29°C
SALVADOR	70%	7mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	10%	0mm	25°C/32°C
TERESINA	0%	0mm	24°C/34°C
VITÓRIA	25%	0mm	21°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C/29°C	LOS ANGELES	-4h	19°C/33°C
ATENAS	+6h	28°C/34°C	MADRID	+5h	26°C/36°C
BARCELONA	+5h	24°C/31°C	MIAMI	-1h	29°C/33°C
BERLIM	+5h	15°C/23°C	MONTEVIDÉU	0h	10°C/16°C
BRUXELAS	+5h	15°C/25°C	MOSCOU	+6h	17°C/26°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/15°C	NOVA YORK	-1h	24°C/33°C
CARACAS	-1h	21°C/27°C	PARIS	+5h	17°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/23°C	ROMA	+5h	27°C/35°C
ESTOCOLMO	+5h	15°C/24°C	SANTIAGO	0h	6°C/10°C
GENEBRA	+5h	18°C/29°C	SYDNEY	+13h	11°C/17°C
JOANESBURGO	+5h	9°C/19°C	TEL-AVIV	+6h	25°C/29°C
LIMA	-2h	16°C/18°C	TÓQUIO	+12h	27°C/34°C
LISBOA	+4h	19°C/31°C	TORONTO	-1h	19°C/28°C
LONDRES	+4h	15°C/25°C	WASHINGTON	-1h	23°C/34°C

Alimentação

Estudo mostra que dieta simples desacelera envelhecimento celular

Evidências reforçam a importância de inserir alimentos in natura no cotidiano e reduzir consumo de produtos com açúcar adicionado

BÁRBARA GIOVANI

Manter uma alimentação saudável, à base de frutas, legumes e grãos, pode proteger as células de danos importantes. Enquanto isso, uma dieta repleta de açúcar adicionado, aquele que costuma ser acrescentado aos produtos ultraprocessados, tem efeito contrário e pode acelerar o envelhecimento celular. A conclusão pode parecer batida, mas as evidências são novas.

Um estudo observacional publicado na renomada revista científica *Jama Networks* acompanhou dados de 342 mulheres, brancas e negras, ao longo de alguns anos específicos (9 ou 10 anos e de 36 a 43 anos). Além de registrar as três refeições diárias durante alguns dias do período do estudo, elas também tinham dados médicos e genéticos no banco de informações do National Heart, Lung, and Blood Institute (NHLBI) Growth and Health Study (NGHS), na Califórnia.

A partir desses dados, os pesquisadores determinaram pontuações para a dieta de cada participante. Eles cruzaram essas informações com análises do chamado relógio epigenético, que reflete padrões alterados de expressão de genes e proteínas e indicam, no fim das contas, a idade biológica do indivíduo – é diferente da idade cronológica, calculada a partir da data de nascimento. Fatores como tabagismo, doenças crônicas e uso de medicamentos também foram considerados.

> **O que há de inovação**
> **É a primeira vez que um estudo aponta a relação entre alimentação e a chamada idade biológica**

Vale destacar que a idade biológica retrata as condições de envelhecimento do organismo. Portanto, se ela for menor do que a idade cronológica, é um ótimo sinal.

Segundo o estudo, uma alimentação saudável (baseada em frutas, verduras, grãos integrais, oleaginosas, sementes e legumes) está relacionada a um envelhecimento biológico desacelerado.

Ao mesmo tempo, uma dieta com consumo elevado de açúcares adicionados foi associada a uma idade biológica mais avançada. De acordo com os pesquisadores, essa é a primeira vez que um estudo aponta a relação entre alimentação e envelhecimento celular.

AMBIENTE. Para Celso Cukier, nutrólogo na Rede de Hospitais São Camilo, de São Paulo, os resultados da pesquisa são extremamente interessantes. "Quando a gente fala em epigenética, trata-se da influência do meio ambiente em nossas características genéticas."

O especialista afirma que as recomendações de redução de açúcar para uma dieta saudável já são conhecidas, mas o que o estudo reforça é que elas são importantes não só para ajudar na prevenção de doenças, mas também para evitar o envelhecimento celular precoce. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Queixa em relação ao valor cobrado por Uber

Reclamação de Cesar Riccelli: "Pedi pelo aplicativo Uber um transporte por automóvel desde minha residência na Rua Ipê, em Santana de Parnaíba, até o Aeroporto de Guarulhos. O valor orçado para a corrida foi de R$ 274,19, mas ao fim a Uber me cobrou o absurdo preço de R$ 602,32. Não houve mudança do ponto de origem e do ponto final, mas o motorista sem me consultar optou por trajeto muito mais longo, provavelmente com intenção de maior receita. A Uber deve ser responsável pelo procedimento abusivo do motorista e, portanto, estou solicitando que me devolva o valor cobrado a maior do que o previamente orçado. Agradeço ao **Estadão** pela apuração e divulgação."

Resposta da Uber: "O suporte da Uber entrou em contato com o usuário e tomou as medidas necessárias para solucionar o caso."

Posteriormente, o leitor entrou em contato sobre a resolução do caso. "A Uber reconheceu que o valor cobrado era absurdo e decidiu creditar o valor conforme o orçado." ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O 'Estadão' não circulou

Desde o dia 29 e até a 17 de agosto, excepcionalmente, não publicaremos a coluna *Há um Século* porque o jornal não circulou nessas datas em 1924. A circulação foi impossibilitada em decorrência da Revolução Paulista de 1924. Com a retomada da cidade pelos governistas, o **Estadão**, que já havia elogiado em seus editoriais o idealismo do movimento tenentista e mantinha uma postura crítica em relação aos governantes do Partido Republicano Paulista e à administração federal, sofreu as consequências por manter uma posição de neutralidade. Julio Mesquita, diretor do jornal, foi preso por ordem do governo federal e enviado ao Rio de Janeiro. O **Estadão** teve sua circulação impedida até 17 de agosto.
Leia mais em:
https://www.estadao.com.br/acervo/revolucao-de-1924-saiba-como-foi-a-guerra-nas-ruas-de-sao-paulo-ha-100-anos/ ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA


Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Arrigo Leonardo Angelini – Hoje, às 12 horas, na Paróquia São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Darcílio Araujo de Castro Rangel – Hoje, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/nº, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (12 anos).

Argeo Pereira – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia Santa Maria Madalena e São Miguel Arcanjo, na R. Girassol, 795, Vila Madalena (24 anos).

> Claudio, Paulo, Luiz e Plinio (In Memorian), filhos de
>
> **NELY FRAIHA CHAPCHAP**
>
> Agradecem o carinho e conforto recebidos, e convidam para o Culto que será realizado terça-feira, dia 06/08/2024, às 12:00 hs, na Igreja Presbiteriana Jardim das Oliveiras, à Alameda Jaú, 752.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: Consolare, Cortel, Maya e Velar SP, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida

Site das concessionárias
Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/


NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

INÊS 249

Saúde

Avança terapia para próstata à base de vapor de água

Nova técnica, agora mais acessível em hospitais, é menos invasiva, não requer anestesia geral e traz menos riscos

LAYLA SHASTA

Homens com hiperplasia (aumento) benigna da próstata (HPB) têm uma nova alternativa de tratamento mais acessível. O procedimento utiliza injeções de vapor de água, dura cerca de cinco minutos e não requer anestesia geral.

Conhecido como Rezum, o tratamento foi introduzido no País no ano passado e mais hospitais começam a oferecê-lo para tratar a condição, caracterizada pelo aumento da próstata não relacionado ao câncer e comum em pacientes de meia-idade e idosos – a partir dos 50 anos, cerca de 50% dos homens apresentam o quadro, de acordo com o urologista Ricardo Vita, membro da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU).

O QUE ACONTECE? A HPB ocorre com a proliferação de células na região da próstata e, em muitos casos, pode levar ao registro de obstrução do canal urinário. Assim, a condição provoca dificuldade para urinar, jato de urina fraco ou entrecortado e a sensação de que a bexiga nunca está completamente vazia.

Além disso, pode causar uma vontade frequente ou urgente de urinar e a necessidade de acordar várias vezes durante a noite para ir ao banheiro, afetando negativamente a qualidade de vida do paciente. Em casos mais avançados, leva à necessidade do uso de sonda.

> **Preço é um problema**
> **Seu custo varia entre R$ 16 mil e R$ 17 mil e planos de saúde não são obrigados a oferecê-lo**

Carlo Passerotti, urologista e coordenador do Centro Especializado em Urologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, conta que os tratamentos tradicionais para HPB são o medicamentoso e o cirúrgico. Alguns pacientes precisam de ambos.

Para o medicamentoso, são usados dois tipos de fármacos no Brasil: um relaxa a próstata para facilitar a micção e o outro faz a próstata murchar. Mas há alguns efeitos colaterais, principalmente disfunção erétil, perda da ejaculação e hipotensão postural (tontura por queda de pressão). Como não tratam a causa, os remédios podem ser necessários indefinidamente.

Quanto à cirurgia, existem vários tipos, desde os mais invasivos, como a prostatectomia aberta, até os menos invasivos, com uso de laser. Entre os riscos associados a esses procedimentos estão o sangramento durante ou após a cirurgia, ejaculação retrógrada (o sêmen é ejaculado para trás ao invés de sair através do pênis) e a possível perda da capacidade de manter uma ereção.

CUSTO-BENEFÍCIO. Entre as desvantagens está o fato de que o tratamento não é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, seu custo varia entre R$ 16 mil e R$ 17 mil e planos de saúde não são obrigados a oferecê-lo. ●

Paciente vai para casa assim que passa a sedação

O procedimento não requer incisões nem anestesia geral – é usada uma sedação leve, similar à de uma endoscopia digestiva. O processo dura cerca de cinco minutos e o paciente pode ir para casa logo após o efeito da sedação passar.

O tratamento começa com a introdução na uretra de um pequeno endoscópio com uma câmera conectada a um monitor de vídeo. Através dele, passam também uma agulha fina e um dispositivo de vaporização, que são levados até a região onde se verifica aumento da próstata.

O vapor, gerado por energia de radiofrequência, atinge as células da próstata e causa sua morte de forma controlada. Isso leva ao encolhimento do tecido que estava bloqueando a uretra, reabrindo-a. A diminuição do tecido geralmente começa duas semanas após o tratamento, e o efeito completo pode ser alcançado em até três meses. "O risco do Rezum para impotência e incontinência é praticamente zero", afirma Passerotti. "Já o risco de ejaculação retrógrada é de 90% nos outros procedimentos e de 10% no Rezum." ●

INÊS 249

Ciência

Definir as origens humanas está cada vez mais difícil

Novas descobertas indicam que os grupos se pulverizaram pelo continente africano, ao contrário do que se imaginava

DAVID KOHN
THE WASHINGTON POST

JESSICA THOMPSON



Vista ao pôr do sol do sítio Hora, no Malawi, uma nova área de busca

Por décadas, cientistas que estudavam os primeiros humanos modernos acreditavam que nossos ancestrais inicialmente habitavam apenas pequenas áreas da África, as savanas da parte leste e sul do continente, e então se moveram para o norte, para a Ásia, Europa e além. Nessa visão, os primeiros humanos evitavam o oeste e o centro da África, especialmente florestas tropicais. Essas áreas, argumentava-se, foram povoadas mais tarde.

Mas agora um grupo crescente de pesquisadores lançou dúvidas sobre essa narrativa. Trabalhando no Senegal, Camarões, Malawi e em outros lugares, eles estão descobrindo evidências de que os primeiros humanos se espalharam por muito mais áreas da África antes de se aventurarem em outros lugares. Esse trabalho ultrapassou a antiga narrativa da saída da África e está transformando nosso entendimento de como múltiplos grupos de primeiros humanos modernos se entrelaçaram e se espalharam pelo continente, fornecendo imagem mais matizada de nossas origens complexas.

"Está se tornando cada vez mais claro que os humanos não se originaram de uma única população em uma região da África", diz Eleanor Scerri, arqueóloga no Instituto Max Planck de Geoantropologia em Jena, Alemanha. "Se realmente queremos entender a evolução humana, precisamos olhar para todo o continente."

Até recentemente, entretanto, a maioria dos especialistas pensava que humanos povoaram majoritariamente o oeste e o centro da África. Para alguns pesquisadores, essa narrativa fazia pouco sentido. "Os humanos gostam de se mover bastante", diz a geneticista da Universidade da Pensilvânia Sarah Tishkoff.

POUCA PROCURA. A razão pela qual ninguém encontrou evidências de assentamento humano precoce no oeste e centro da África, dizem Scerri e outros, é que poucas pessoas procuraram lá. Porque o clima é mais seco e mais fresco no leste e sul e o terreno é mais aberto, fósseis são mais fáceis de achar e datar. Ossos e DNA se degradam mais rapidamente em outros locais.

Algumas pesquisas sugerem que o viés cultural pode ter desempenhado um papel. "A maior parte da pesquisa foi liderada por pessoas do norte global," diz a paleoantropóloga da Universidade de Yale, Jessica Thompson. "E a perspectiva era 'Para onde viemos'."

No ano passado, um grupo que incluiu cientistas de Senegal, Europa e Estados Unidos relatou que humanos modernos viveram em um local na costa do Senegal 150 mil anos atrás. Estimativas anteriores colocavam a habitação humana mais precoce no oeste da África em 30 mil anos atrás.

Outro estudo, de 2022, analisou o DNA dos ossos de 34 pessoas que viveram na África subsaariana. Examinar esse DNA antigo é importante porque oferece uma janela muito mais clara para a estrutura das populações africanas mais antigas.

Sem isolamento
De 80 mil a 20 mil anos atrás, populações começaram a interagir em grandes extensões

A pesquisa mostrou que, de 80 mil a 20 mil anos atrás, populações que haviam sido bastante isoladas umas das outras começaram a interagir em grandes extensões do continente. Esses vínculos se estenderam por milhares de milhas, da Etiópia, através das florestas da África Central e até o sul. "As pessoas estavam claramente se movendo bastante por toda a África," diz Thompson. "Não ficavam em pequenas populações isoladas." ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO ARTE TABLEAU
SOMENTE ON-LINE ou TELEFONE. Leilão: 12,13 e 14/08/2024 às 20:00h. ☎ (11) 3061-2200 Leiloeiro: Luiz Carlos Moreira. Mat. 686. Visite: www.tableau.com.br

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

ICQC 2022-24

negocios& oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

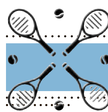
- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

INÊS 249



Novak Djokovic enfim conquista o ouro olímpico e se torna campeão de tudo

Aos 37 anos, tenista sérvio ganha o torneio de tênis em Paris, na quinta tentativa em Jogos Olímpicos; ele já detinha os troféus dos quatro Grand Slams e do ATP Finals


Tênis

FELIPE ROSA MENDES

"É talvez o maior sucesso da minha vida." A frase, dita com emoção incomum, dá a dimensão do significado do ouro olímpico nos Jogos de Paris para Novak Djokovic. Ele é um dos melhores tenistas da história, levantou o troféu dos quatro torneios de Grand Slam. Mas lhe faltava algo, que já havia buscado por quatro vezes. Ontem, na quinta tentativa, o sérvio, aos 37 anos, finalmente conquistou o título que mais desejava. Ao derrotar o espanhol Carlos Alcaraz por um duplo 7/6, tornou-se campeão olímpico do tênis masculino.
Com a conquista, Djokovic entra para o seleto grupo de tenistas que atingiram o Golden Slam – a medalha de ouro olímpica e o título dos quatro Grand Slams. Junta-se a Rafael Nadal, Andre Agassi, Steffi Graf e Serena Williams. Mais: ele e o americano são os únicos com todas essas taças e também a do ATP Finals, torneio que reúne os oito melhores de cada temporada.

PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP



Novak Djokovic vibra após o ponto decisivo contra Alcaraz que lhe deu, na reta final da carreira, a sonhada medalha de ouro olímpica

O sérvio nascido em Belgrado comemorou o ouro ajoelhando no saibro da quadra central de Roland Garros e depois indo às tribunas beijar a mulher e a filha. Chorou muito e logo pegou e exibiu uma bandeira de seu país. "Estou completamente em choque de emoções, de tudo. Estou muito orgulhoso e feliz demais por ter trazido o ouro para a Sérvia", disse o campeão.

Djokovic faturou o ouro em sua primeira final olímpica. Ele tinha apenas um bronze, obtido há 16 anos nos Jogos de Pequim-2008. Desde então, vinha batendo na trave até mesmo para repetir o terceiro lugar. Em Londres-2012, perdeu o bronze para Juan Martín del Potro. No Rio-2016, caiu logo na estreia, justamente diante do argentino. Em Tóquio, em 2021, perdeu a disputa da medalha para o espanhol Pablo Carreño Busta.

As seguidas decepções em Jogos Olímpicos contrastavam com o incrível rendimento nos torneios do Grand Slam. Tanto que se tornou o recordista de troféus, com 24, desbancando lendas como Nadal e Roger Federer. Ao mesmo tempo, se tornou o tenista que mais tempo ocupou o posto de número 1 do mundo.

> ***"Estou completamente em choque de emoções. Estou muito orgulhoso e feliz demais por ter dado o ouro para a Sérvia. É talvez o maior sucesso da minha vida"***
> **Novak Djokovic**
> **Campeão olímpico**

JOGAÇO. Djokovic e o espanhol Alcaraz, de 21 anos, fizeram uma final equilibrada, como comprovam os dois sets decididos no tie break, de altíssimo nível e também tensa. Como vem se tornando comum com o sérvio em grandes torneios, ele enfrentou vaias em alguns momentos da partida.

O primeiro set foi sintomático. Foram 13 break points desperdiçados por ambos os tenistas, em meio a gestos de insatisfação, gritos e olhares para suas equipes na arquibancada. Nenhum dos dois conseguiu se impor no saque do adversário e a parcial foi resolvida no tie-break, quando o sérvio aproveitou rara oscilação do rival para fechar por 7/3.

Após a inesperada queda de rendimento de Alcaraz no tie-break, o segundo set retomou a estabilidade entre os dois tenistas. Eles alternavam bons e maus momentos, entre bolas vencedoras do fundo de quadra e deixadinhas na rede, principalmente com o espanhol.

Sem uma quebra de saque sequer, o confronto foi novamente decidido no tie-break. E mais uma vez Alcaraz abusou das oscilações no momento decisivo. Cometendo mais erros do que de costume, viu o sérvio manter o forte ritmo, sacramentar a vitória ao fazer 7/2 e cair em lágrimas com a tão aguardada conquista.

"Jogamos um grande tênis e, nos pequenos detalhes, eu não aproveitei", lamentou o espanhol. "Do outro lado, era o Djokovic com muita vontade e creio que ele mereceu mais do que eu essa medalha. Vamos continuar trabalhando para ganhar o ouro algum dia e sei que nosso momento vai chegar." ●

Dor faz Valdileia abandonar final do salto em altura


Atletismo

A brasileira Valdileia Martins sucumbiu às dores no pé esquerdo e desistiu da final da prova do salto em altura, ontem, na Olimpíada de Paris. A atleta chegou a se apresentar para a decisão no Stade de France, em Saint-Denis, mas sentiu o desconforto na corrida para fazer o primeiro salto e abandonou a disputa logo em seguida. Depois de desistir, ela chorou ao lembrar de seu pai, que morreu na segunda-feira.

Após ser avaliada pelos médicos, Valdileia chegou a fazer normalmente o seu preaquecimento e estava confiante de que poderia participar da final. Ao ser apresentada no estádio, exibiu um largo sorriso, disposta a competir. Porém, ao chegar o momento do seu primeiro salto, ela demonstrou dores no pé esquerdo.

A brasileira fez o movimento de iniciar a corrida, rumo ao sarrafo, mas parou antes do meio do caminho. Na sequência, fez um sinal de que estava abandonando a disputa. Na fase classificatória, a atleta de 34 anos havia igualado o recorde brasileiro ao saltar 1,92m. Terminou na 11.ª posição entre as 30 concorrentes. Ela se machucou num salto em que tentava alcançar 1,95m. ●

IMAGEM DO DIA



MANAN VATSYAYANA / AFP

Natação
Vitória chinesa no revezamento medley 4 x 100m masculino

QUADRO DE MEDALHAS

		OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º	EUA	19	26	26	71
2º	CHINA	19	15	11	45
3º	FRANÇA	12	14	18	44
4º	AUSTRÁLIA	12	11	8	31
5º	GRÃ-BRETANHA	10	12	15	37
6º	COREIA DO SUL	10	7	7	24
7º	JAPÃO	9	5	10	24
8º	ITÁLIA	7	10	5	22
9º	HOLANDA	6	5	4	15
10º	ALEMANHA	5	5	2	12
11º	CANADÁ	5	4	8	17
12º	HUNGRIA	3	3	2	8
13º	ROMÊNIA	3	3	1	7
14º	IRLANDA	3	0	3	6
15º	N. ZELÂNDIA	2	4	1	7
16º	SUÉCIA	2	3	2	7
17º	UCRÂNIA	2	1	3	6
18º	CROÁCIA	2	1	1	4
19º	BÉLGICA	2	0	3	5
20º	HONG KONG	2	0	2	4
21º	AZERBAIJÃO	2	0	0	2
21º	FILIPINAS	2	0	0	2
21º	SÉRVIA	2	0	0	2
24º	**BRASIL**	**1**	**4**	**5**	**10**
25º	ISRAEL	1	4	1	6

ATUALIZADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

DESTAQUES DO DIA

● Atletismo
400m Rasos
Feminino
Primeira Rodada
Tiffani Marinho (BRA)
6h55 / SporTV

● Saltos Ornamentais
Feminino
Plataforma 10m
Preliminares
6h / SporTV 2
Semifinal
10h / SporTV 2

● Badminton
Simples Feminino / Final
6h / SporTV 4K
Simples Masculino
Disputa do Bronze
9h30 / SporTV 2
Simples Masculino
Final
10h40 / SporTV 2

● Ginástica Artística
Feminino
Trave de Equilíbrio
Final
Rebeca Andrade (BRA)
Júlia Soares (BRA)
7h36 / Globo, SporTV 2 e CazéTV
Solo / Final
Rebeca Andrade (BRA)
9h20 / Globo, SporTV 2 e CazéTV

● Surfe

GREGORY BULL/AP - 1/8/2024



Semifinal / Feminino
Caroline Marks (EUA) x
Johanne Defay (FRA)
7h / SporTV 3 e CazéTV
Tatiana Weston-Webb (BRA) x
Brisa Hennessy (POR)
7h35 / SporTV 3 e CazéTV
Disputa do Bronze
9h20 / SporTV 3 e CazéTV
Finalíssima
10h30 / SporTV 3 e CazéTV
Semifinal / Masculino
Alonso Correa (PER) x
Kauli Vaast (FRA)
8h10 / SporTV 3 e CazéTV
Gabriel Medina (BRA) x
Jack Robinson (AUS)
8h45 / SporTV 3 e CazéTV
Disputa do Bronze
9h55 / SporTV 3 e CazéTV
Finalíssima
11h05 / SporTV 3 e CazéTV

● Vôlei
Masculino
Quartas de Final
Itália x Japão
8h / SporTV
França x Alemanha
12h / SporTV 2
Estados Unidos x Brasil
16h / SporTV 2

● Escalada
Feminino
Velocidade
Pré-classificatórias
8h / SporTV 4K

● Hipismo
Misto / Salto Individual
Classificatórias
Rodrigo Pessoa (BRA)
Yuri Mansur (BRA)
Stephan Barcha (BRA)
9h / SporTV 4K

● Tênis de Mesa

GASPAR NÓBREGA/COB - 28/7/2024



Masculino / Equipes
Oitavas de Final
Portugal x Brasil
10h / Globo e SporTV 3
Feminino / Equipes
Oitavas de Final
Brasil x Coreia do Sul
15h / SporTV 3

● Canoagem
K1 Cross / Feminino
Quartas, Semifinal e Final
10h30 / SporTV
K1 Cross / Masculino
Quartas, Semifinal e Final
10h52 / SporTV

● Ciclismo de Pista
Finais
12h30 / SporTV 4K

● Futebol
Semifinal Masculino
Marrocos x Espanha
13h / SporTV
França x Egito
16h / SporTV

● Vôlei de Praia
Feminino
Oitavas de Final
Ana Patrícia e Duda (BRA) x
Akiko e Ishii (JAP)
16h / SporTV e CazéTV

● Atletismo
Lançamento de Disco
Feminino
Final
15h30 / SporTV 3 e CazéTV
200m Rasos
Feminino / Semifinal
15h45 / SporTV 3 e CazéTV
5.000m Rasos
Feminino / Semifinal
16h10 / SporTV 3 e CazéTV
800m Rasos
Feminino / Final
16h45 / SporTV 3 e CazéTV

NA WEB
Paris-2024: tudo sobre as principais competições dos Jogos Olímpicos
www.estadao.com.br/esportes/

Brasil em ação

Resultados de ontem dos brasileiros na Olimpíada

Tiro esportivo
● Georgia Furquim foi eliminada no skeet feminino.

Vôlei de praia
● André/George - eliminados nas oitavas de final.
● Carol/Bárbara - eliminadas nas oitavas de final.
● Evandro/Arthur - classificados para quartas após vitória sobre Velde/Immers (HOL).

Atletismo
● Tatiane Raquel da Silva - 3.000m com obstáculos feminino - eliminada no 33º lugar.
● Ana Carolina Azevedo - 200m feminino - 37ª lugar e classificada à repescagem.
● Lorraine Martins - 200m feminino - 45ª colocada e classificada para a repescagem.
● Lucas Marcelino dos Santos - salto em distância masculino - eliminado sem marca.
● Eduardo Rodrigues - 110m com barreiras masculino - classificado à semifinal em 10º.
● Rafael Pereira - 110m com barreiras masculino - 20º e classificado para a repescagem.
● Chayenne da Silva - 400m com barreiras feminino - classificada para a repescagem.
● Lucas Carvalho - 400m masculino - classificado para a repescagem.
● Valdileia Martins - salto em altura feminino (final) -desistiu da prova por causa de dores no pé esquerdo.

Tiro com arco
● Marcus D'Almeida foi eliminado nas oitavas de final por Kim Woojin (COR).

Boxe
● Jucielen Cerqueira Romeu perdeu nas quartas de final da categoria 57kg feminino para Esra Yıldız Kahramn (TUR).

Vela
● Bruno Fontes - Dinghy masculino (provas 7 e 8) - 28º lugar.
● Henrique Duarte Haddad/Isabel Swan - Dinghy misto (provas 5 e 6) - 13º lugar.
● Bruno Lobo - Kite masculino (provas 1, 2, 3 e 4) - 4º lugar.
● Gabriella Kidd - Dinghy feminino (provas 7 e 8) - 27º lugar.
● Marina Mariutti Arndt/João Siemsen - multicasco misto (regatas 4, 5 e 6) - 11º lugar.

Tênis de mesa
● Hugo Calderano perdeu disputa pelo bronze contra Felix Lebrun (FRA).

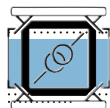
Ciclismo de estrada
● Ana Vitória Magalhães ficou no 74º lugar.

Canoagem slalom
● Pepe Gonçalves - caiaque cross masculino - eliminado.
● Ana Sátila - caiaque cross feminino - classificada para as quartas de final.

Vôlei
● Brasil 3 x 0 Polônia - feminino - garantiu o primeiro lugar do Grupo B (já estava classificado às quartas de final)

Rebeca Andrade pode se tornar hoje a maior medalhista do Brasil

Com mais um pódio, terá seis medalhas e só Isaquias Queiroz poderá empatar com ela em Paris; se somar sete, ficará absoluta


Ginástica artística

MARCOS ANTOMIL
RICARDO MAGATTI
ENVIADOS ESPECIAIS
PARIS

Paris acompanha hoje o último encontro entre Simone Biles e Rebeca Andrade na Olimpíada. Americana e brasileira são favoritas a conquistar um lugar no pódio nas disputas individuais do solo e da trave. A disputa começa às 7h38 (de Brasília) e vai coroar mais uma vez as principais figuras da ginástica artística neste século.

Rebeca conquistou a simpatia de grande parte dos fãs que frequentam a Arena Bercy, em Paris. Ela arranca aplausos do público a cada acrobacia que faz. Relevantes figuras públicas, como a atriz Viola Davis, também se derretem pela brasileira. "Quase desmaiei quando vi a mensagem. Ela falou que me ama. Vocês têm noção?", contou a ginasta de Guarulhos.

Subir ao pódio ao menos uma vez neste último dia da ginástica em Paris garantirá a Rebeca o posto de maior medalhista da história do Brasil em Jogos Olímpicos. Com cinco até agora, ela pode se isolar dos velejadores Robert Scheidt e Torben Grael, que também têm cinco.

Se não obtiver mais algum pódio nesses Jogos, Rebeca poderá perder a condição de atleta do País com mais medalhas para Isaquias Queiroz. O canoísta chega aos Jogos com quatro medalhas e pode ganhar mais duas em Paris.

As duas ginastas começarão a disputa pela trave. Rebeca terá a companhia de outra brasileira, a curitibana Júlia Soares, de 18 anos. Na fase classificatória, quem liderou nesse aparelho foi a chinesa Zhou Yaqin, de 18 anos. Ela foi medalhista de prata no Mundial da Antuérpia em 2023. Na ocasião, a americana ficou com o ouro, e a brasileira, com o bronze.

PAUL ELLIS / AFP – 3/8/2024



Rebeca já soma cinco medalhas e poderá superar os velejadores Robert Scheidt e Torben Grael

"Eu quase desmaiei quando vi a mensagem (da atriz Viola Davis). Ela falou que me ama. Vocês têm noção?"
Rebeca Andrade
Ginasta

A nota de partida da chinesa, que compreende o grau de dificuldade do exercício, foi a mais alta da fase inicial (6,6), enquanto na execução quem garantiu melhor nota foi Rebeca, com 8,4. A chinesa somou 14,866, Biles, 14,733, Rebeca, 14,500. Estão na disputa também a americana Sunisa Lee e a romena Sabrina Voinea.

CHANCE MENOR. A chance de Rebeca ganhar o ouro na trave talvez seja a mais remota. O aparelho, porém, é tratado como o mais difícil e sujeito a erros graves das ginastas. É comum ver as atletas perdendo o equilíbrio e caindo da trave, que tem apenas 10 centímetros de largura e cinco metros de comprimento.

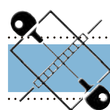
Em Tóquio, Rebeca não conseguiu a classificação para a final da trave. O ouro e a prata foram para as chinesas Guan Chenchen e Tang Xijing, que não estão em Paris. Biles ficou com o bronze na ocasião.

No solo, a busca de Rebeca Andrade pelo ouro é ainda mais complicada, porém a brasileira tem a prata como uma realidade, diferentemente da trave, em que o bronze é mais provável. Na fase classificatória, Biles liderou a disputa, com nota total em 14,600.

A nota de partida da americana novamente é bem mais alta do que a da brasileira: 6,8 ante 5,9. Por isso, não adianta para Rebeca a execução perfeita dos movimentos: o grau de dificuldade daqueles feitos por Biles é superior e praticamente define quem é a campeã.

No Mundial da Antuérpia, Biles e Rebeca levaram ouro e prata, respectivamente. Nos Jogos de Tóquio-2021, um pequeno salto para fora do tablado tirou da brasileira outra medalha olímpica. ●

Hugo Calderano perde a medalha de bronze e desaba em choro


Tênis de mesa

Hugo Calderano terminou o torneio de simples do tênis de mesa na Olimpíada de Paris com sentimentos diferentes. Orgulhou-se do quarto lugar, o melhor resultado de um mesa-tenista brasileiro na história, mas desabou em lágrimas, se frustrou e se decepcionou com a perda do bronze ontem para o francês Felix Lebrun por 4 a 0. "Foi um resultado positivo, mas decepcionante. Não consegui achar meu ritmo na partida", resumiu.

"Conseguir uma medalha é meu maior objetivo desde que comecei a jogar tênis de mesa. Essa decepção mostra o quanto de esforço eu faço", disse, chorando, à TV Globo. "Coloco sempre o tênis de mesa no centro da minha vida, todas as escolhas que faço são pelo tênis de mesa. Moro longe da minha família há muitos anos, treino sete dias por semana. E com certeza tudo vale a pena, porque esses momentos são lindos de viver", continuou.

PETROS GIANNAKOURIS/AP

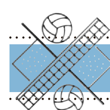


"Coloco sempre o tênis de mesa no centro da minha vida", disse

Depois, em entrevista na zona mista, Calderano reconheceu ter sentido a derrota nas semifinais para o sueco Truls Moregard por 4 a 2 na sexta-feira, quando perdeu dez set points ao longo da partida. "Tentei o meu melhor, mas é claro que fiquei muito decepcionado de não ganhar aquela semifinal. Tentei pensar em como abordar essa disputa do bronze. Fiz todo o possível e tudo o que eu pude, mas infelizmente não consegui propor o meu melhor nesta partida", comentou.

Sexto melhor do ranking mundial, o mesa-tenista brasileiro ainda compete por equipes junto de Vitor Ishy e Guilherme Teodoro. A estreia é contra Portugal, nesta segunda-feira, às 10 (de Brasília), em duelo na Arena Paris Sul 4. ● R.M.

Evandro e Arthur avançam às quartas


Vôlei de praia

Em dia de frustração para o vôlei de praia brasileiro, a dupla Evandro e Arthur se manteve viva foi às quartas de final dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Eles venceram ontem os holandeses Steven Van de Velde e Matthew Immers, por 2 sets a 0, com parciais de 21/16 e 21/16. O próximo rival, por vaga na semifinal, será a dupla sueca formada por David Åhman e Jonatan Hellvig, primeira colocada no ranking.

O Brasil dominou o primeiro set, com Arthur bastante efetivo no ataque e Evandro forte no saque. No segundo set, a dupla brasileira manteve o mesmo ritmo e Arthur esteve impecável no ataque, o que encobriu a falta de bloqueio da dupla brasileira.

O jogo foi marcado pela constante vaia vinda das arquibancadas para Van de Velde. O jogador holandês foi condenado em 2016 a quatro anos de prisão na Inglaterra por ter estuprado uma menina de 12 anos. Ele cumpriu só um ano da pena porque a lei holandesa reclassificou o crime para 'atos indecentes'. Hoje, ele é casado e tem um filho. Mas parte do público não o perdoou.

DECEPÇÃO. No feminino, Carol Solberg e Bárbara Seixas acabaram derrotadas pelas australianas Mariafe e Clancy por 2 sets a 0, parciais de 24/22 e 21/14, e foram desclassificadas nas oitavas de final. A dupla brasileira tinha expectativa de ir mais longe no torneio e brigar por medalha, até porque ocupa a 3ª posição do ranking mundial, bem acima das algozes, donas da 26ª colocação. ●

INÊS 249

Com Rayssa na torcida, seleção feminina bate a Polônia e segue 100%

NATALIA KOLESNIKOVA / AFP



Brasileiras comemoram ponto na partida com a Polônia; campanha perfeita na primeira fase

Em jogo com o set mais longo dos Jogos de Paris, Brasil faz 3 a 0 na forte equipe polonesa e confirma lugar nas quartas


Vôlei feminino

PARIS

Com o incentivo da medalhista Rayssa Leal na torcida, a seleção brasileira feminina de vôlei cumpriu o seu objetivo ontem nos Jogos Olímpicos de Paris. Ao derrotar a Polônia por 3 sets a 0, parciais de 25/21, 38/36 e 25/14, fechou a fase de classificação com aproveitamento de 100% – três vitórias – e terminou esta etapa como líder do Grupo B.

Nas quartas de final, o Brasil vai enfrentar a República Dominicana, na terça-feira, às 8h (horário de Brasília).

Após uma vitória tranquila no primeiro set, a segunda parcial teve contornos dramáticos. A Polônia tirou uma desvantagem de cinco pontos e igualou o marcador em 24 a 24. Depois disso, o Brasil só definiu a segunda parcial em seu 11º set point, em um ataque de Gabi. No terceiro set, com os nervos sob controle, o Brasil voltou a superar seu adversário fechando essa etapa do torneio sem perder nenhum set. Antes, venceu Quênia e Japão.

O Brasil iniciou o jogo ontem sem tanta explosão e encontrou dificuldades. As polonesas exploravam a rede e com isso abriram pequena vantagem de 7 a 4.

Aos poucos, porém, o time brasileiro foi entendendo a dinâmica da partida e mudou o panorama do set inicial. Com um bom saque, maior volume de jogadas, e a central Thaisa inspirada, quem precisou correr atrás foi a Polônia. O Brasil abriu vantagem, chegou a 20 a 14 no placar e jogou a pressão para a equipe rival.

Apesar da eficiência na rede, a Polônia se mostrou vulnerável na recepção, o que complicou o seu desempenho. O Brasil administrou a vantagem e fechou o primeiro set: 25 a 21.

A segunda parciais foi marcada pelo bom início do Brasil, a proximidade de definir o set para garantir um 2 a 0 no jogo, e o drama que tomou conta da definição da segunda parcial.

Determinada a não dar chances ao adversário, o Brasil resistiu à pressão inicial e, a partir da metade do segundo set, começou a abrir vantagem. Bem na distribuição de bolas na rede, Gabi foi uma das destaques da equipe nacional.

Acionada pelo lado esquerdo, Gabi superou um bloqueio triplo com uma "largadinha", estabeleceu 18 a 13 para o Brasil e obrigou a Polônia a pedir tempo para tentar se encontrar no confronto.

REAÇÃO E SUFOCO. A facilidade, no entanto, parou por aí. A Polônia descontou uma diferença de cinco pontos e empatou o segundo set em 24 pontos. O final ganhou contornos dramáticos. Com alternâncias dos dois lados para fechar a segunda parcial o set só terminou com o incrível placar de 38 a 36.

O ponto que definiu o mais longo set dos Jogos Olímpicos de Paris foi conquistado graças a Gabi. No 11º set point brasileiro, ela explorou o bloqueio e garantiu o 2 a 0 em sets.

Após susto de quase perder um set que estava sob controle, o Brasil voltou focado a fechar a partida, adotando uma estratégia agressiva, com eficiência no bloqueio, um bom saque e rapidez no ataque. Administrando a vantagem, o Brasil definiu o set e em 25/14 fechando a partida em 3 sets a 0.●

Próxima adversária
A República Dominicana, rival do Brasil nas quartas, teve 1 vitória e 2 derrotas no Grupo C dos Jogos

ESPORTES

Campeonato Brasileiro
Corinthians empata com o Juventude e está de volta à zona do rebaixamento

CORINTHIANS 1 | 1 JUVENTUDE

Gols: Alan Ruschel, aos 3 min do 1º tempo. Pedro Henrique, aos 3 mi do segundo. **Árbitro:** Lucas Torezin (PR). **Amarelos:** Gabriel, Alan Ruschel e Lucas Barbosa. **Público:** 43.947 pagantes. **Renda:** R$ 2.648.449,00. **Local:** Neo Química Arena.

FERNANDO ALVES/ECJ



Com dois jogadores a mais em grande parte do segundo tempo, o Corinthians só empatou com o Juventude por 1 a 1 na Neo Química Arena, ontem. O resultado leva o time de volta à zona de rebaixamento (18º lugar, com 20 pontos) do Campeonato Brasileiro. Alan Ruschel abriu o placar para os gaúchos aos 3 minutos do primeiro tempo; aos 3 da etapa final, Pedro Henrique empatou.●

Campeonato Brasileiro - 2
Palmeiras reage no segundo tempo, tem gols anulados e arranca empate com o Inter

INTERNACIONAL 1 | 1 PALMEIRAS

Gols: Bruno Henrique, aos 30 do 1º tempo, e Rony, aos 42 do 2º tempo. **Juiz:** Wagner do Nascimento Magalhães (RJ). **Amarelos:** Gabriel Carvalho e Borré. **Público:** 20.794 torcedores. **Renda:** R$ 413.805,00. **Local:** Beira-Rio, em Porto Alegre (RS).

CESAR GRECO/SE PALMEIRAS

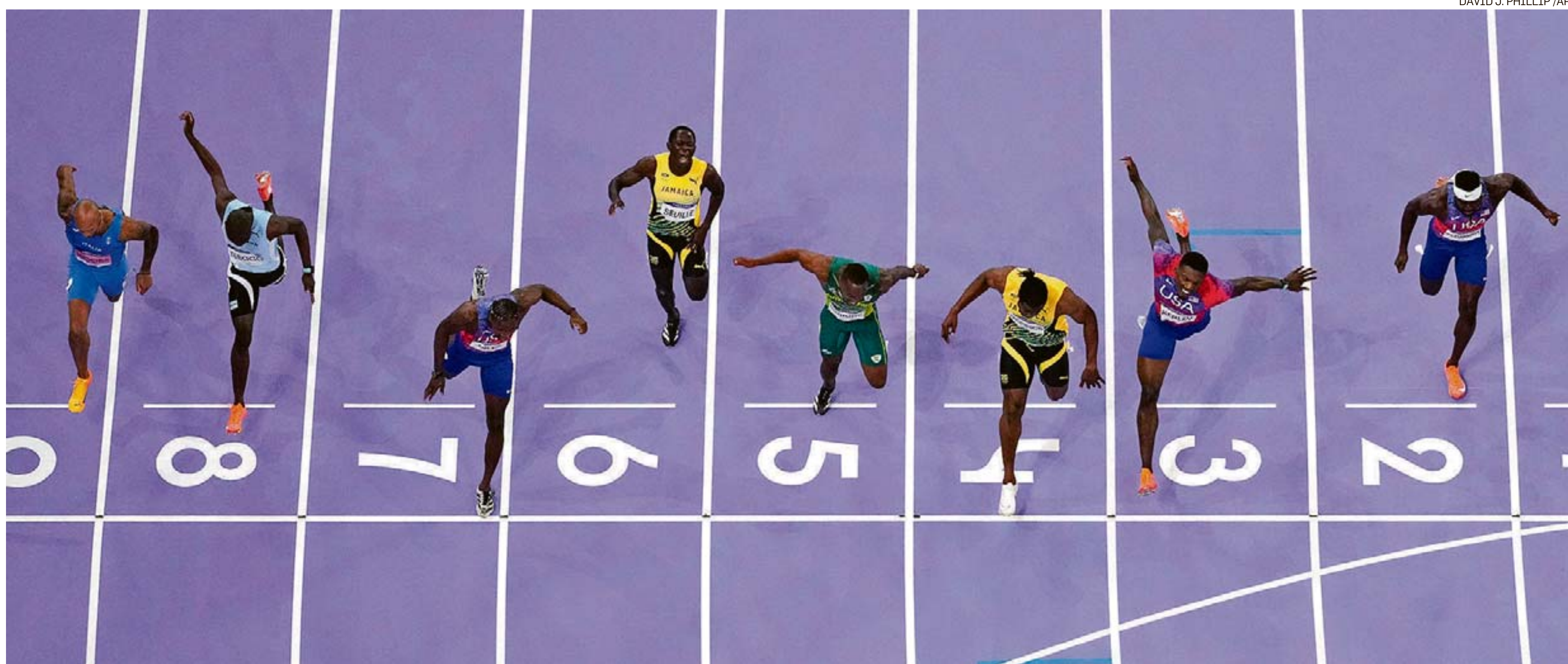


Palmeiras e Internacional empataram por 1 a 1 ontem no Beira-Rio, em jogo da 21ª rodada do Brasileirão. Abel Ferreira promoveu mudanças, mas o time paulista não foi bem no primeiro tempo e viu o adversário marcar um golaço com Bruno Henrique. O Alviverde, que teve dois gols anulados, reagiu na segunda etapa e conseguiu arrancar o empate, com Rony. Foi o quarto jogo seguido sem vitória do Palmeiras na temporada.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Série B**
Chapecoense x Mirassol
18h30 / Premiere
Vila Nova x Paysandu
21h / TV Brasil e Premiere
● **Série C**
Remo x Aparecidense
20h / Nosso Futebol e Dazn
● **Campeonato Brasileiro**
Cruzeiro x Fortaleza
21h / SporTV e Premiere

DAVID J. PHILLIP /AP



A vitória de Noah Lyles (na raia sete) por cinco milésimos só foi definida pela tecnologia, com a "Photo-finish" da chegada da prova masculina dos 100 m rasos

Atletismo

Americano vence os 100 metros rasos por 5 milésimos de segundo

Noah Lyles esperou mais pelo resultado no telão do que os 9s79 que lhe deram o ouro na prova mais nobre dos Jogos

PARIS

O velocista americano Noah Lyles teve que esperar alguns segundos antes de poder comemorar sua impressionante vitória nos 100 m rasos, a prova mais nobre de uma olimpíada. Abraçando seu rival, o jamaicano Kishane Thompson, o atleta olhou para as telas gigantes do Stade de France e, quando sua vitória nos Jogos Olímpicos de Paris foi confirmada, ele explodiu de felicidade.

A final dos 100 metros rasos da Olimpíada de Paris 2024 foi histórica. Pela primeira vez na modalidade, os oito participantes fizeram tempos abaixo dos 10 segundos. Após a prova, Lyles arrancou o número que estava colado em seu peito, mostrou-o às arquibancadas e começou a pular entusiasmado e a gritar. A comemoração não foi nenhuma surpresa, afinal ele já era o homem mais rápido do planeta.

O americano teve que fazer uma finalização espetacular nos 10 metros finais e precisou esticar a cabeça para vencer Thompson por apenas cinco milésimos de segundo, tendo que esperar 30 segundos após o final de um sprint muito apertado para ser confirmado que tinha, de fato, superado o jamaicano.

PETR DAVID JOSEK / AP



Noah Lyles, dos Estados Unidos, e Kishane Thompson, da Jamaica

Lyles, que teve dificuldades nas provas eliminatórias e não correu na faixa do meio, registrou um tempo de 9,79 idêntico ao de Thompson, que ficou com a prata. Tudo foi definido com uma fotografia.

Outro atleta dos Estados Unidos, Fred Kerley, ficou com a medalha de bronze após cruzar a linha de chegada com o tempo de 9,81.

A prova foi a mais acirrada disputa dos 100 metros rasos desde os Jogos Olímpicos de Moscou-1980, quando o britânico Allan Wells superou por pouco o cubano Silvio Leonard, numa época em que a contagem não ia aos milésimos de segundo – ambos cruzaram a linha do estádio de Luzhniki a 10s250. Que sorte que agora este tipo de tecnologia é usado para decifrar finais inesperados como esse.

LIDERANÇA NO FIM. Nas parciais a cada 10 metros, Noah Lyles só liderou a última. Com 40m de prova, ele estava em oitavo. Já Thompson ficou na primeira posição da marca de 30m até a de 90m.

"Achei que tivesse vencido ele", disse Thompson após a prova, com um certo ar de desapontamento. "Mas eu não tinha certeza de nada. Estava tão apertado."

Lyles disse que, após a prova, pensou que quem tinha vencido havia sido o velocista jamaicano. "Eu achei que tinha perdido a vitória em cima da linha." Ele foi até o rival e disse para ele: "Cara, acho que você conseguiu essa".

"Mas então o meu nome apareceu no telão e eu fiquei tipo 'meu Deus, que incrível'. Essa é provavelmente uma das maiores corridas da minha vida", afirmou.

E qual foi a diferença da prova? Talvez a velocidade de fechamento de Lyles e como ele se esticou na linha de chegada.

A vitória de Lyles devolve os Estados Unidos ao topo do pódio na principal prova do atletismo mundial pela primeira vez desde os Jogos Olímpicos de Atenas em 2004, quando o astro Justin Gatlin conquistou a medalha de ouro com o tempo de 9s85.

Lyles e Thompson tiveram duas das três largadas mais lentas entre os oito finalistas dos 100m rasos, com Thompson aparecendo primeiro no meio do caminho. A foto que desempatou a acirrada disputa, aliás, mostra o sapato laranja de Kerley bem à frente da linha de chegada. Mas é o peito que quebra a barreira que conta, e Lyles venceu todos eles por um fio de cabelo.

Demorou mais para a organização de Paris-2024 confirmar quem seria o sucessor o italiano Marcell Jacobs, ouro nos Jogos de Tóquio-2020, disputados em 2021, como novo campeão olímpico, do que a prova em si – Jacobs, aliás, também participou da finalíssima dos 100m de ontem e terminou na quinta colocação.

Lyles deu um tapinha no ombro de Thompson durante uma espera que pareceu uma eternidade. Quando o americano descobriu que era medalha de ouro, encontrou uma câmera de televisão para enviar uma mensagem aos seus compatriotas.

"Eu disse que isso era meu!", ele gritou.

Lyles, de 27 anos e medalhista de bronze nos 200 metros em Tóquio há três anos, conquistou sua primeira medalha de ouro nos Jogos Olímpicos. Ele chegou à sua segunda disputa olímpica como uma das grandes atrações, principalmente depois de conquistar três medalhas de ouro na Copa do Mundo de Budapeste, disputada no ano passado, quando terminou no topo do pódio nos 100 e 200 metros, além do revezamento 4 x 100.

> ***"Eu disse ao Thompson: 'cara, acho que você conseguiu essa'. Mas então o meu nome apareceu no telão e eu fiquei tipo 'meu Deus, incrível'. É uma das maiores corridas da minha vida"***
> **Noah Lyles**, ouro nos 100m

Em Paris, ele buscará repetir o triplete e também somar mais uma medalha no revezamento 4 x 400 para emular os quatro ouros em uma única edição de Jogos Olímpicos, como os conquistados por Carl Lewis, que faturou o quarto ouro no salto em distância, além dos 100, 200 e o revezamento 4 x 100, em Los Angeles-1984. A próxima prova do americano, agora o homem mais rápido do mundo, será a partir de hoje, nas eliminatórias dos 200 metros, especialidade dele. ●

DURANTE A OLIMPÍADA, A BOA HISTÓRIA SERÁ PUBLICADA NO CADERNO DE ESPORTES

INÊS 249

B12 **Mídia & Marketing.** De cara nova, Itaú Empresas volta ao mercado com Ronaldo como garoto-propaganda





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Sucessão na mineradora **Bastidores**

Nomes ligados a Haddad e Silveira entram na disputa pela chefia da Vale

Sem candidato do governo após movimento para emplacar Mantega falhar, lista paralela para presidência da empresa agora tem apadrinhados de ministros

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA
IVO RIBEIRO
SÃO PAULO

A disputa pela presidência da Vale produziu, além de uma lista oficial de candidatos, uma corrida paralela em que se enfrentam nomes ligados ao governo Lula, de alas representadas pelos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Alexandre Silveira (Minas e Energia). A Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, também avalia o currículo de um potencial candidato.

Uma primeira lista de selecionados com 15 nomes circulou no mês passado, mas ainda não há consenso entre os conselheiros, que representam os acionistas da Vale, sobre o escolhido. Pelo cronograma estabelecido pela empresa para a sucessão do atual presidente, Eduardo Bartolomeo, um conjunto mais restrito tem que afunilar até o fim deste mês.

Sob o argumento de que o conselho chega dividido ao processo de sucessão, novos nomes ingressaram na corrida, cada um com seu padrinho político.

Diferentemente do "cenário Guido Mantega", quando houve uma ordem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para encaixar o aliado no posto, desta vez, pelo menos até o momento, não há um candidato do Planalto.

> **Na briga**
> **Número 2 de Haddad e executivo que já está na Vale e é ligado a Silveira figuram como candidatos**

Segundo apurou o **Estadão**, porém, há dois nomes vinculados ao governo na corrida paralela: o número 2 de Fernando Haddad, Dario Durigan; e um executivo da Vale, Marcelo Spinelli, tratado como aposta do ministro de Alexandre Silveira. Procurado, Durigan e o Ministério da Fazenda não se manifestaram, nem o executivo da Vale.

Silveira nega ser padrinho de Spinelli. Ele criticou a empresa, dizendo que "só uma pessoa com o espírito do Papa Francisco seria capaz de fazer a Vale cumprir com seus compromissos sociais". "Sou contra qualquer candidato ligado ao governo para a Vale e que não atuo nessa questão. Essa insistência, até folclórica, essa especulação insistente de que estaria apoiando alguém não procede", disse Silveira. "Só alguém com esse espírito (*do Papa Francisco*) pode tocar a atual direção da Vale, que está acéfala e que tem empurrado o acordo de Mariana com a barriga."

Durigan despontou na corrida em conversas lideradas pela Bradespar, o braço de investimentos do Bradesco e um dos acionistas de referência da Vale, como uma saída de consenso. Procurada, a Bradespar informou que vai aguardar o resultado dos trabalhos dos comitês e do conselho e apoiar a governança da Vale.

Segundo apurou o **Estadão**, Durigan disse a conselheiros que não é um candidato do governo e que só entrará no páreo se for para produzir um consenso. E um adicional: que não o vejam como um nome de Silveira. Ou seja, que existe uma diferença entre as duas pastas sobre qual relação deve ser estabelecida com a companhia. ●

PREVI E INVESTIDOR PRIVADO TAMBÉM TÊM NOMES PARA OCUPAR O CARGO. PÁG. B2

Baixa taxa de investimento é um problema crônico no Brasil

ARTIGO

Cláudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Para quem não está acostumado com o economês, cabe esclarecer que utilizarei o termo investimento no sentido das contas nacionais, ou seja, formação bruta de capital fixo (construções, máquinas e equipamentos e ativos intangíveis, como pesquisa e desenvolvimento e softwares). Ou seja, são bens que aumentam a capacidade de produção de outros bens e serviços no futuro.

O economista Francisco Pessoa Faria, da LCA Consultores, fez uma minuciosa tabulação de dados oficiais sobre a taxa de investimento como proporção do PIB, que possibilita comparações internacionais e revela alguns pontos interessantes.

O primeiro ponto é que a escassez de investimento é um problema crônico no Brasil, não sendo correto atribuí-la apenas às incertezas geradas pelo governo Lula da Silva. No período de 2000 a 2022, nossa taxa de investimento foi aproximadamente quatro pontos porcentuais inferior à média mundial e 3,6 pontos porcentuais aquém da observada nos países de renda média, em ambos os casos com exclusão da China e do próprio Brasil, para melhor comparação. Ressalte-se que, em todos os anos desse período, a taxa de investimento no Brasil ficou bem abaixo das verificadas nestes dois grupos. Essa diferença foi menor apenas no período 2010-2014, exatamente nos anos que antecederam o grande tombo recessivo de 2015 a 2017. É possível que isso se deva ao fato de que parte significativa dos investimentos nesse período tenha sido em projetos de baixa produtividade e elevado custo, como refinarias e frota naval que, infelizmente, o governo atual pretende retomar.

Investimento depende da consolidação fiscal, que reduza peso dos gastos obrigatórios e permita alocação dos recursos

Um segundo ponto destacado na pesquisa de Francisco Pessoa é que em construções, tanto em infraestrutura como imobiliária, residem as maiores diferenças entre as nossas taxas de investimento e a dos grupos de países comparados. É possível que o baixo investimento público e a falta de poder aquisitivo da grande maioria da população para comprar imóveis sejam as principais causas disso.

O Brasil também fica mal na foto nos investimentos em ativos intangíveis, principalmente pesquisa e desenvolvimento, possivelmente por falta de foco das políticas públicas. Novamente: isso vem ocorrendo há muitos anos, tanto em governos de esquerda como nos de direita.

O investimento do governo depende da consolidação fiscal, que reduza o peso dos gastos obrigatórios e permita alocação mais eficiente dos recursos públicos. O investimento privado é função das taxas de retornos esperadas dos projetos, e aqui entram muitas variáveis, destacando: taxa real de juros, incentivos governamentais corretos, acesso às fontes de financiamento, segurança jurídica, estabilidade política e macroeconômica, inovações, mão de obra qualificada e o próprio crescimento econômico, que é causa e consequência do investimento.

Os desafios são grandes e não há bala de prata para desatar este nó. ●

Sucessão na mineradora **Bastidores**

Previ e investidor privado também têm nomes para ocupar o cargo

Fundo de pensão do BB sonda executivo que deixou a Vale em 2023; já investidores veem o atual diretor financeiro como 'bola de segurança'

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA
IVO RIBEIRO
SÃO PAULO

Além dos candidatos com laços com os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Alexandre Silveira (Minas e Energia), dois outros nomes também aparecem na disputa para a sucessão de Eduardo Bartolomeo, mantido no cargo de presidente até que seja escolhido seu sucessor. Um deles tem a simpatia da Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, e o outro conta com o apoio de investidores privados.

Dona de quase 10% da empresa e com dois representantes no conselho de administração, a Previ passou a trabalhar no mês passado, em um nome próprio para a vaga de Bartolomeo, expondo divisões no conselho. Segundo pessoas a par da negociação no setor privado, a Previ busca o apoio de outros acionistas para indicar o executivo Luciano Siani Pires, que esteve por 15 anos na companhia e saiu em 2023. Informações sobre a passagem dele na Vale foram levantadas pelo fundo de pensão.

Siani iniciou a carreira no BNDES, onde se aproximou do então presidente Luciano Coutinho. Tornou-se executivo da Vale em 2008 pelas mãos de Roger Agnelli (que morreu em 2016) e chegou a diretor financeiro e de estratégia no período de 2012 a 2021. Conviveu quase quatro anos na gestão do atual CEO, que assumiu em abril de 2019, em plena crise do rompimento da barragem de Brumadinho (MG). O executivo deixou a companhia no ano passado.

Processo seletivo
Conselho de administração quer fazer escolha de um nome sem que haja interferência política

Procurado, Siani não quis comentar. Em nota enviada à reportagem, a Previ informou que trabalha para "construir e fortalecer a governança da Vale".

Representantes de investidores privados apostam em Gustavo Pimenta, atual CFO (diretor financeiro), como "bola de segurança" caso as alternativas externas não avancem. Pimenta é bem cotado entre pelo menos sete dos atuais 11 conselheiros e bem-visto no mercado financeiro. O nome dele também tem aceitação na Previ.

INTERFERÊNCIA. Há uma percepção generalizada entre os conselheiros, desde o episódio da tentativa de emplacar o ex-ministro Guido Mantega no cargo, de que Brasília espera apenas uma brecha para interferir nas decisões da companhia, a segunda maior do País, atrás somente da Petrobras.

No atual processo de sucessão, os conselheiros têm buscado passar a imagem de que a seleção do novo CEO será feita sem intervenção política e por um nome que demonstre ser independente das demandas do governo. Um deles chegou a prever que qualquer tipo de conexão com Brasília será "mortal" aos candidatos.

O perfil desenhado para o escolhido, porém, tem como principal atributo o de "extraordinário comunicador e de relacionamento" com o governo federal e com autoridades estaduais. Em suas atividades, a Vale depende de autorizações, licenças e concessões públicas. ●

CÚPULA

Quem são os conselheiros da Vale

DANIEL STIELER
PRESIDENTE DO CONSELHO, FAZ PARTE DO COMITÊ DESDE 2021. FOI INDICADO PELA PREVI

ANDRÉ VIANA MADEIRA
CONSELHEIRO REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS

DOUGLAS JAMES UPTON
INDEPENDENTE, O AUSTRALIANO INGRESSOU NO CONSELHO EM 2023 APÓS CONSTRUIR CARREIRA NA GESTORA DE INVESTIMENTOS THE CAPITAL

FERNANDO BUSO
INDICADO PELA BRADESPAR, ESTÁ NO CONSELHO DA VALE DESDE 2015

JOÃO FUKUNAGA
INDICADO PELA PREVI, É PRESIDENTE DO FUNDO DE PENSÃO. FOI DIRETOR DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SP

LUIS HENRIQUE GUIMARÃES
INDEPENDENTE, CHEGOU AO CONSELHO EM 2023 APÓS PRESIDIR A COSAN

MANUEL OLIVEIRA (OLLIE)
LÍDER DOS CONSELHEIROS INDEPENDENTES, ESTÁ NO COMITÊ DESDE 2021

MARCELO GASPARINO
INDEPENDENTE, ESTÁ NO CONSELHO DESDE ABRIL DE 2020

PAULO HARTUNG
INDEPENDENTE, INGRESSOU NO CONSELHO EM 2023. EX-GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO

RACHEL DE OLIVEIRA MAIA
INDEPENDENTE, INGRESSOU NO CONSELHO EM 2021

SHUNJI KOMAI
INDICADO PELA JAPONESA MITSUI, INGRESSOU NO CONSELHO EM 2023

Processo de sucessão
Mineradora terá um novo presidente em 2025

ATÉ 30/6/2024
Contratação de empresa de consultoria de padrão internacional para condução do processo de seleção. A escolhida foi a Russell Reynolds

ATÉ 31/8/2024
Entrega da lista tríplice de selecionados ao Conselho de Administração

ATÉ 30/9/2024
Aprovação da lista tríplice de candidatos selecionados pela consultoria

3/12/2024
Aprovação, formalização de contrato e apresentação do novo presidente

31/12/2024
Encerramento do contrato do atual presidente

1º/1/2025
Posse do novo presidente

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

INÊS 249



Henrique Meirelles

Tempos de cautela

A ata da última reunião do Copom, que será divulgada nesta terça-feira, nos dará mais detalhes sobre a decisão de manter a Selic em 10,5% ao ano, mas o cenário está claro. A situação da inflação no Brasil requer mais cautela do que acontece em outros países – o Fed indica que pode começar a reduzir os juros nos Estados Unidos em setembro e o Banco da Inglaterra já o fez, depois de um ano.

Com uma taxa de câmbio em torno de R$ 5,70, resultado tanto de uma depreciação das moedas de países emergentes quanto de preocupações internas devido à política fiscal expansionista, o risco para a inflação aumenta. As expectativas ainda não estão devidamente ancoradas.

Nos próximos meses, a cautela será fundamental não só do Copom, mas também na condução da política fiscal. O bloqueio de R$ 11,5 bilhões e o contingenciamento de R$ 3,5 bilhões nos gastos deste ano ajudam, mas ainda há preocupação do mercado em relação à política fiscal.

Quanto menos expansionista ela for, mais ajudará a política monetária na definição dos juros, evitando não só a necessidade de um aumento – o cenário mais provável no momento –, mas mesmo uma redução no futuro.

Para isso, o governo pode fazer mais do que bloqueios de despesas. Pode promover revisões em programas sociais, como o Benefício de Prestação

> ***Convivi com críticas à política monetária e sei dos benefícios delas para os políticos e dos problemas para o País***

Continuada, que têm crescido acima do esperado e merecem atenção. No ano passado, economizou quase R$ 11 bilhões com uma revisão no cadastro do Bolsa Família.

É necessária também a redução do ruído que aumenta a incerteza. Críticas ao Banco Central e às decisões do Copom rendem apoio político, pois condenar os juros é um discurso que tem apoio público, mas geram ruídos no mercado, com altos custos. Convivi durante oito anos com críticas de todos os tipos à política monetária, portanto sei dos benefícios delas para os políticos e dos problemas para o País.

Nos próximos meses, o governo terá de lidar pela primeira vez com a sucessão em um Banco Central independente por lei. Durante minha gestão, o BC foi independente por um acordo meu com o presidente Lula. As críticas eram pesadas, mas apesar do presidente ter a prerrogativa de demitir o presidente do BC, fiquei oito anos. Controlamos a inflação, que foi consistente com a meta, e o país cresceu, em média, 4% ao ano.

Hoje, devido à blindagem amparada em lei, o presidente do BC só pode ser removido em casos gravíssimos, mas as críticas geram tanto nervosismo quanto antes, pois o mercado teme um futuro presidente do BC mais leniente com a inflação e menos comprometido com a estabilidade econômica. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Funcionalismo Impasse

Justiça do Trabalho barra greve na Eletronuclear

Sem consenso, empresa pediu ao TRT1 para proibir paralisação dos servidores marcada para hoje

RIO

A Eletronuclear informou que o Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região (TRT1) atendeu ao pedido da empresa em audiência de conciliação na sexta-feira e determinou a imediata suspensão da greve dos empregados de Angra dos Reis, onde está localizada a Central Nuclear (Angra 1 e 2), e no Rio, na sede da empresa, que começaria hoje.

Segundo a Eletronuclear, a proposta de acordo coletivo previa a reposição integral da inflação pelo IPCA durante os próximos dois anos (2024-2026), mantendo-se este mesmo índice para todos os demais benefícios.

A Eletronuclear é controlada pela ENBPar, com 64,1% do capital, e tem como sócia a Eletrobras, com 35,9%, empresa privatizada no governo Bolsonaro. ● DENISE LUNA

Movida Locação de Veículos S.A.

CNPJ nº 07.976.147/0001-60 – NIRE 35.300.479.262

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de julho de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 31 (trinta e um) dias do mês de julho do ano de 2024, às 08:00 horas, na sede da **Movida Locação de Veículos S.A.** ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1017, conjunto 92, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. Mesa:** Presidente: Fernando Antônio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a prestação e constituição, pela Companhia, de garantia fidejussória, na forma de fiança ("Fiança"), em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela **Movida Participações S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 92, Itaim Bibi, CEP 04.530-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 21.314.559/0001-66 ("Emissora"), no âmbito da 15ª (décima quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória a ser prestada pela Companhia, em série única, para distribuição pública, sob o rito automático de distribuição, no valor total de R$ 340.000.000,00 (trezentos e quarenta milhões de reais) ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a qual será objeto de oferta pública, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação ("Oferta"), por meio do "*Instrumento Particular de Escritura da 15ª (Décima Quinta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Movida Participações S.A.*", a ser celebrado entre a Emissora, a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ sob o nº 17.343.682/0001-38 ("Agente Fiduciário" e "Escritura de Emissão", respectivamente); **(II)** a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à prestação e constituição da Fiança, incluindo mas não se limitando a **(a)** discussão, negociação e definição dos termos e condições da Escritura de Emissão, do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da 15ª (Décima Quinta) Emissão da Movida Participações S.A.*", a ser celebrado por e entre a Emissora, a Companhia e a instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários para intermediação da Oferta ("Coordenador Líder") para regular a coordenação, colocação e distribuição pública das Debêntures ("Contrato de Distribuição"), e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e da Oferta; e **(b)** celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão e/ou à Oferta e à Fiança; e **(III)** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a prestação e constituição da Fiança e/ou no âmbito da Oferta e da Emissão, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações constantes nos itens (i) e (ii) acima. **5. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(I)** aprovar a prestação, pela Companhia, da Fiança, em favor dos Debenturista, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se como fiadora e principal pagadora, coobrigada e solidariamente responsável com a Emissora, pelo pagamento de quaisquer valores devidos nos termos da Escritura de Emissão, em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das Obrigações Garantidas (conforme definido abaixo). O valor da Fiança é limitado ao valor total das obrigações inerentes à Emissão, o qual inclui **(i)** as obrigações relativas ao pontual e integral pagamento, pela Emissora, do Valor Nominal Unitário (conforme definido abaixo), da Remuneração (conforme definido abaixo), dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo) e dos demais encargos, relativos às Debêntures e à Escritura de Emissão, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento ou em decorrência de resgate antecipado das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme previsto na Escritura de Emissão; **(ii)** quaisquer outras obrigações pecuniárias assumidas pela Emissora nos termos das Debêntures e da Escritura de Emissão, incluindo obrigações de pagar despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, inclusive a remuneração do Agente Fiduciário; e **(iii)** as obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que os titulares das Debêntures ("Debenturistas") e/ou o Agente Fiduciário venham a desembolsar nos termos das Debêntures e da Escritura de Emissão e/ou em decorrência da constituição, manutenção, realização, consolidação e/ou excussão ou execução da Fiança (em conjunto, as "Obrigações Garantidas"). A Companhia prestará a Fiança de forma irrevogável e irretratável, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se como fiadora e principal pagadora, em caráter solidário com a Emissora, com renúncia expressa aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 834, 835, 836, 837, 838 e 839, conforme aplicável, do Código Civil e artigos 130 e 794 e parágrafos da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Código de Processo Civil"). Em face da aprovação ora deliberada, fica consignado, para fins de clareza e nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), que a Emissão e as Debêntures terão as seguintes principais características: **(a) Número da Emissão:** a Emissão representa a 15ª (décima quinta) emissão de Debêntures da Emissora; **(b) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R$ 340.000.000,00 (trezentos e quarenta milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); **(c) Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será o dia 30 de julho de 2024 ("Data de Emissão"); **(d) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a data da primeira integralização das Debêntures ("Data de Início da Rentabilidade"); **(e) Prazo e Data de Vencimento:** ressalvadas as hipóteses de resgate das Debêntures, de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão o prazo de 1.461 (mil quatrocentos e sessenta e um) dias corridos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de julho de 2028 ("Data de Vencimento"); **(f) Atualização Monetária das Debêntures:** o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures não será objeto de atualização monetária; **(g) Remuneração das Debêntures:** sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extra-grupo*, expressas na forma de percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página *Internet* (www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescido exponencialmente de uma sobretaxa (*spread*) equivalente a 2,30% (dois inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração") A Remuneração será calculada conforme fórmula descrita na Escritura de Emissão; **(h) Pagamento da Remuneração das Debêntures:** o pagamento efetivo da Remuneração das Debêntures será feito: **(i)** em parcelas semestrais e consecutivas, sempre no dia 30 (trinta) dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 30 de janeiro de 2025 e o último na Data de Vencimento; e/ou **(ii)** na data da liquidação antecipada resultante do vencimento antecipado das Debêntures; e/ou **(iii)** na data em que ocorrer o resgate antecipado das Debêntures, conforme previsto na Escritura de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). O pagamento da Remuneração das Debêntures será feito pela Emissora aos Debenturistas, de acordo com as normas e procedimentos da B3; **(i) Amortização do Principal:** sem prejuízo dos pagamentos decorrentes de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, de resgate das Debêntures conforme previsto na Escritura de Emissão, de Resgate Antecipado Facultativo, de Oferta de Resgate Antecipado, nos termos previstos na Escritura de Emissão e na legislação aplicável, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento ("Data de Amortização das Debêntures"); **(j) Encargos Moratórios:** ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer valor devido pela Emissora e pela Companhia aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente à incidência da Remuneração, sobre todos e quaisquer valores em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, **(i)** juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e **(ii)** multa moratória de 2% (dois por cento) ("Encargos Moratórios"); **(k) Resgate Antecipado Facultativo:** a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a partir do dia 30 de julho de 2025 (exclusive), realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures, com o seu consequente cancelamento, de acordo com os termos e condições a serem descritas na Escritura de Emissão ("Resgate Antecipado Facultativo"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito do Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso (inclusive), até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo (exclusive); **(ii)** dos respectivos Encargos Moratórios, se houver; **(iii)** de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures objeto de resgate antecipado; e **(iv)** de prêmio a ser definido na Escritura de Emissão; **(l) Oferta de Resgate Antecipado:** a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"); **(m) Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a partir do dia 30 de julho de 2025 (exclusive), realizar a amortização extraordinária parcial das Debêntures ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Companhia será equivalente à parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizado, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa (exclusive); **(ii)** dos respectivos Encargos Moratórios, se houver; **(iii)** de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures objeto da Amortização Extraordinária Facultativa; e **(iv)** de prêmio calculado de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão; **(n) Vencimento Antecipado:** observados os termos da Escritura de Emissão, as Debêntures e todas as obrigações constantes da Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer dos eventos de vencimento antecipado a serem previstos na Escritura de Emissão; **(o) Demais Condições:** todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Debêntures serão aquelas a serem especificadas na Escritura de Emissão. **(II)** aprovar a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à prestação e constituição da Fiança, incluindo, mas não se limitando, a **(a)** discussão, negociação e definição dos termos e condições da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e da Oferta; e **(b)** celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão e/ou à Oferta e à Fiança; e **(III)** aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a prestação e constituição da Fiança e/ou no âmbito da Oferta e da Emissão, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações aprovadas constantes nos itens "I" e "II" acima. **6. Encerramento:** Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Assinaturas: Mesa: Presidente: Fernando Antônio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. Conselheiros Presentes: Fernando Antônio Simões, Denys Marc Ferrez e Antonio da Silva Barreto Junior. São Paulo/SP, 31 de julho de 2024. Confere com Original Lavrado em Livro Próprio. **Maria Lúcia de Araújo** - Secretária.

INÊS 249

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

Edital nº 009/2024. Modalidade: Pregão Presencial. **Objeto:** PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2024 CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE ODONTOLÓGICA, NO MODELO DE PLANO COLETIVO EMPRESARIAL, OFERECIDO POR OPERADORAS ODONTOLÓGICAS, EM ESTABELECIMENTOS PRÓPRIOS, FILIADOS OU CREDENCIADOS, NO ÂMBITO DE COBERTURA NACIONAL, PARA ATENDER AOS BENEFICIÁRIOS COLABORADORES E SERVIDORES DO INSTITUTO E FUNDAÇÃO BUTANTAN E REGISTRO ATIVO E REGULAR JUNTO A ANS NOS TERMOS DO ARTIGO 11 DA RESOLUÇÃO NORMATIVA ANS 85/2004 CONDIÇÃO ESSA QUE DEVERÁ SER MANTIDA DURANTE TODA A CONTRATAÇÃO. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Processo:** 001/0708/000.540/2024. **Data da Sessão Pública:** 19/08/2024. **Hora da Sessão Pública:** 10h30. **Local da Sessão Pública:** Centro Administrativo da Fundação Butantan, situado na Avenida da Universidade nº 210 – Cidade Universitária – São Paulo – CEP: 05508-040. Os interessados em participar do certame deverão acessar o Edital através do site https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/pregao-presencial e no Portal Nacional de Contratações Públicas a partir de **05/08/2024.**



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - MEIO ELETRÔNICO

A Associação dos Proprietários Terras do Barão, inscrita no CNPJ sob o n° 05.317.242/0001-27, por sua Diretoria Executiva, convoca todos os seus associados para se reunirem, em **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada no dia **18 de Agosto de 2024**, por **meio eletrônico**, conforme previsto no **artigo 48-A** da **Lei nº10.406, de 10 de janeiro de 2002** - Código Civil. Sendo tratados, por meio eletrônico, no dia **18 de Agosto de 2024** às ***09h00*** em primeira convocação com a presença de mais da metade dos associados, ou às ***09h30*** em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

1) DELIBERAÇÃO DO BALANÇO GERAL E A DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS DO EXERCÍCIO 2023/2024 (REPROVADAS NA ASSEMBLÉIA DE 09/03/24).
2) PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2024/2025

Observações Importantes:

- **O meio eletrônico utilizado será a "Assembleia Virtual Superlógica" que possui integração com o Zoom;**
- **O associado poderá acessar a Assembleia através da Área do Condômino no link: https://terrasdebarao.superlogica.net/clients/areadocondomino ou se preferir, pelo aplicativo Área do Condômino da Superlógica;**
- **O acesso à Assembleia será liberado às 08h30 do dia 18/08/2024;**
- **A Assembleia será encerrada no dia 20/08/2024 as 23h59, pelo Presidente da Assembleia.**
- **A captação dos votos será exclusivamente por meio virtual. Os resultados das votações serão divulgados após o encerramento das votações no aplicativo Área do Condômino da Superlógica, por e-mail e no grupo oficial da Associação no aplicativo de mensagens WhatsApp;**
- **Será aceita a participação de apenas 01 (um) representante por lote;**
- **As representações somente serão aceitas por instrumento de procuração, com firma reconhecida do outorgante e, prazo de validade máxima de 02 (dois) anos, ainda que por parente do(a) associado(a). O instrumento de procuração deverá ser entregue na Sede da Associação, localizada na rua Tsuruyo Namba, 09, Residencial Terras do Barão, Campinas/SP, no seguinte prazo: da data de publicação deste edital até o dia 14/08/2024, das 08h às 12h;**
- **Os associados que não estiverem quites com as obrigações sociais, não poderão discutir e votar os assuntos que forem tratados, inclusive não poderão fazer-se representar por mandatário, conforme disposto no artigo 1.335, inciso III do código civil.**

Diretoria da Associação dos Proprietários Terras do Barão

Secretaria de Gestão | Prefeitura de Salvador

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratação (COMPEL), constituída pela Portaria nº 366/2024, com base na Lei Federal nº 14.133/2021, na sua atual redação, torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 056/2024 - PROC: 78547/2024 - SEMGE, cujo objeto é a contratação dos serviços necessários para a operacionalização do PROJETO VIDA FUNCIONAL DIGITAL, com a realização de mapeamento, categorização, catalogação e digitização do histórico da vida funcional dos servidores ativos e inativos da Prefeitura Municipal de Salvador (PMS), compreendendo os últimos 40 anos, incluindo a implantação, customização, integração e sustentação dos sistemas cedidos gratuitamente como produto do Acordo de Cooperação Técnica, firmado entre o município de Cuiabá (MT) e o município de Salvador (BA),** com a abertura da sessão no dia 20/08/2024, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília**.** O Edital do Pregão Eletrônico encontra-se à disposição dos interessados no endereço: www.compras.gov.br.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 131ª (centésima trigésima primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 16.1 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos pela Agrofito-Insumos Agrícolas Ltda.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **22 de agosto de 2024, às 10:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** Aprovar a concessão de waiver de forma a não configurar hipótese de Recompra Obrigatória pela Cedente dos Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos, e, consequentemente, o Resgate Antecipado dos CRA, em razão do descumprimento pela Devedora (a) da entrega das cópias das demonstrações financeiras, as quais deveriam ter sido entregues em até 120 (cento e vinte) dias contados da data de encerramento do seu respectivo exercício social; (b) em razão da existência de protesto de título devido pela Cedente ou Fiadores, em valor superior a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); e (c) quais outros descumprimentos não pecuniários pela Cedente e/ou Fiadores que eventualmente possam ocorrer até a data de realização da Assembleia; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número, conforme cláusula 14.9, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação, conforme cláusula 14.17, do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 02 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90077/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003132/2024-33

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90077/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é CARRO PARA TRANSPORTE conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 05/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 05/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 16/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90102/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003698/2024-65

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90102/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é DISJUNTORES, FITA ISOLANTE E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 05/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 05/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 16/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA AQUISIÇÃO DE PNEUS PARA O IML
PREGÃO ELETRÔNICO 90011/2024
CONTRATANTE (UASG) (180216)
OBJETO: AQUISIÇÃO DE PNEUS PARA O IML
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 303.809,86 (trezentos e três mil, oitocentos e nove reais e oitenta e seis centavos)
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 15/08/2024 às 10h30min (horário de Brasília)
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço por item
MODO DE DISPUTA: Aberto e fechado
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: Não
REALIZAÇÃO: https://compras.sp.gov.br/



Crefito-3

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 011/2024 - (90011/2024)

Processo SEI nº 14514.000658/2024-11: Objeto: Contratação de Empresa prestadora de serviços de limpeza e conservação predial para as Subsedes de Osasco e Guarulhos do **CREFITO-3** - divididas em 24 horas semanais, às segundas, quartas e sextas-feiras, 08 horas por dia, na subsede de Osasco, e 16 horas semanais, às terças e quintas-feiras, 08 horas por dia, na subsede de Guarulhos a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas Edital e seus anexos. **Sessão Pública: 19/08/2024, às 10h30min.** Local: sitio: www.gov.br/compras. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço ou no sítio: www.crefito3.org.br, opção "licitações". **Rubens Fernando Mafra -** Pregoeiro - **CREFITO-3**.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE SÃO CARLOS E REGIÃO
(BASE TERRITORIAL: SÃO CARLOS – BROTAS – GUATAPARÁ – IBATÉ –TAMBAÚ)
Rua Riachuelo, nº 130 - Centro –13.560-110-Fone/Fax: 16 3372.5760 – São Carlos-SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica por ela representada, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 09 (nove) de agosto de 2024, das 8h às 9 horas, de modo virtual, com link disponível na home do site sincomerciosaocarlos.com.br, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários, em toda base representada por este sindicato, nas respectivas datas-bases; 2) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, nas respectivas datas-bases; 3) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio; 4) Discussão e aprovação de contribuição de representação da categoria econômica. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada 1 (uma) hora após, em segunda convocação, com o quorum legal - São Carlos, 05 de agosto de 2024 - **PAULO ROBERTO GULLO – PRESIDENTE**.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA E PNEUMÁTICOS DE FRANCA E REGIÃO - Eleições Sindicais - Em cumprimento às determinações estatutárias, comunico que foi registrada a seguinte chapa, como concorrente à eleição a que se refere o AVISO resumido do EDITAL, publicado no Jornal "O Estado de São Paulo", edição do dia 25 de julho de 2024. **DIRETORIA EFETIVA:** Francisco Batista Neto, Geraldo Ferreira Nobre e Claudiomir Manoel da Silva. **SUPLENTE DA DIRETORIA:** Francisnaldo de Oliveira e Souza. **CONSELHO FISCAL EFETIVA:** Luis Carlos Capóia e Irineu da Silva Cintra. **SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL:** João Batista Rossi. **DELEGADO JUNTO A FEDERAÇÃO:** Francisco Batista Neto. **SUPLENTE DE DELEGADO JUNTO A FEDERAÇÃO:** Geraldo Ferreira Nobre. Como foi registrada uma só chapa (ÚNICA), a eleição será realizada pela Assembleia Geral Extraordinária conforme disposto no Estatuto Social do sindicato, que fica desde já convocada para a data de 10 de setembro de 2024 as 08:00 horas em primeira convocação, na sede social do sindicato, sita à Rua: Alberto de Azevedo, nº 600 - Vila Santos Dumont - Franca - SP. Se no horário acima indicado não houver número legal de associados presentes para instalação da Assembleia em primeira convocação, a mesma será realizada em segunda convocação uma hora após no mesmo local com qualquer número de associados presentes. Nos termos do artigo 62 e seu parágrafo 1º e artigo 66º e seu parágrafo 1º do Estatuto Social do Sindicato, o prazo para impugnação de candidatos é de 05 dias contados a partir da publicação deste aviso. Franca, 05 de agosto de 2024. **Francisco Batista Neto -** Presidente.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

LOCKTON BRASIL HOLDINGS ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA. (a "Lockton Brasil Holdings"), abaixo subscrita, na condição de única sócia e controladora da **LOCKTON RE CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA.** (a "Corretora de Resseguros"), declara sua intenção de, sujeita à homologação da Superintendência de Seguros Privados (a "SUSEP"), descontinuar as atividades de corretagem de resseguros desenvolvidas pela Corretora de Resseguros, o que se dará com a alteração de seu objeto social. Destaca, todavia, que o Grupo Lockton permanecerá desempenhando normalmente as atividades de corretagem de resseguros, exclusivamente por meio da Lockton RE Brasil Corretora de Resseguros Ltda., inscrita no C.N.P.J. sob o nº 35.594.247/0001-68. Adicionalmente, a **Lockton Brasil Holdings** declara a inexistência de restrições que possam afetar a sua reputação; e esclarece que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à SUSEP, na Avenida Presidente Vargas, 730, 9º andar, Rio de Janeiro, RJ, no prazo máximo de quinze dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante poderá, na forma da legislação em vigor, ter direito a vista do respectivo processo. **Denominação Social:** Lockton RE Corretora de Resseguros Ltda. **Local e Sede:** Avenida das Nações Unidas, 14.171, 14º andar, conjunto 1.401, Vila Gertrudes, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04794-000. - **CNPJ/MF:** 09.591.510/0001-55. **Composição Societária:** Lockton Brasil Holdings Administração e Participações Ltda., como única sócia. **Futuro Objeto Social:** Prestação de serviços de assessoria em atividades auxiliares de seguros, previdência complementar e planos de saúde (CNAE 66.29-1-00). **Controladora Direta**: Lockton Brasil Holdings Administração e Participações Ltda., sociedade empresária limitada unipessoal, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14.171, 14º andar, conjuntos 1.402, 1.403 e 1.404, e 16º andar, conjuntos 1.601, 1.602, 1.603 e 1.604, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.795.521/0001-07, como única sócia. **Controladores Indiretos:** (i) Lockton Brasil Consultoria e Corretora de Seguros Ltda., Sociedade Empresária Limitada, CNPJ/MF sob o nº 00.330.313/0001-08, com sede na Avenida das Nações Unidas, 14.171, 14º andar, conjuntos 1.402, 1.403 e 1.404, e 16º andar, conjuntos 1.601, 1.602, 1.603 e 1.604, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, detentora de 100% das quotas emitidas pela Lockton Brasil Holdings Administração e Participações Ltda.; (ii) Lockton Overseas Limited, sociedade devidamente constituída e existente de acordo com as leis da Inglaterra e do País de Gales, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.698.273/0001-75, com sede em The St. Botolph Building, 138 Houndsditch, Londres EC3A 7AG, Inglaterra, detentora de 91,21% das quotas emitidas pela Lockton Brasil Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. São Paulo, 31 de julho de 2024.

DNIT – DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES | MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES | GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE ALTERAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90270/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.012744/2023. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 01/08/2024, foi alterado. Objeto: Contratação, SOB DEMANDA, de serviços gráficos, incluindo o fornecimento de insumos, acabamentos e todo o material de suprimento, para atender às necessidades do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes -DNIT/Sede.. Total de Itens Licitados: 19. Novo Edital: 05/08/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-5-90270-2024. Entrega das Propostas: a partir de 05/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/08/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido nos sítios - www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

PATRICIA COSTA SILVA ALCHIERI
Pregoeira

INÊS 249

Indicadores No azul

Dado da indústria pode impulsionar PIB trimestral

Produção industrial registra alta de 4,1% em junho; analista diz que economia pode crescer acima de 1% no trimestre

SÃO PAULO
RIO

O resultado positivo da indústria, que cresceu 4,1% de maio para junho após dois meses seguidos de queda, indica que a atividade bastante aquecida, dizem analistas. O dado, divulgado na sexta-feira, deve impulsionar o PIB trimestral.

O crescimento, que tem relação com os esforços para a recuperação do Rio Grande do Sul atingido por enchentes, marcou, pela série dessazonalizada do IBGE, a maior alta mensal para a indústria desde julho de 2020, quando houve expansão de 9,1% – em um contexto de recuperação dos primeiros choques da pandemia de covid-19.

O desempenho no mês ainda fez, segundo o IBGE, com que a produção industrial ultrapassasse em 2,8% o seu nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020.

Com o resultado, um crescimento acima de 1% no PIB do segundo trimestre não seria uma surpresa, na avaliação do economista-chefe do C6 Bank, Felipe Salles. Para além do número considerado forte da indústria em junho, ele cita que boa parte dos indicadores antecedentes têm apresentado dinâmica positiva no período, o que corrobora a análise de atividade ainda aquecida.

O C6 projeta crescimento de 2,5% para o PIB em 2024, mas Salles reforça que uma alta na casa de 3% no ano "não pode ser descartada".

TODOS OS SETORES. Segundo o gerente da Pesquisa Industrial Mensal, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), André Macedo, a expansão foi espalhada por todas as atividades, nas diversas comparações.

"Nas diversas comparações, essa característica de crescimento está bem disseminada. A gente vai observar isso na comparação com o mês anterior, no índice de média móvel trimestral, na comparação interanual, o indicador acumulado no ano, acumulado nos últimos 12 meses", disse, na sexta-feira, quando foram divulgados os números.

> **Em alta**
> **IBGE diz que crescimento da atividade esteve em grande parte dos setores pesquisados, 16 de 25**

O gerente de pesquisa do IBGE também disse que em todas essas métricas, para além do total do setor industrial – que está situado no campo positivo –, há uma leitura de que o crescimento está espalhado, com as categorias econômicas quase em sua totalidade mostrando expansão e a maior parte das atividades dentro do campo positivo.

De 25 atividades apuradas pela pesquisa, 16 registraram avanço em junho. Os segmentos com os melhores desempenhos foram coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (4%), produtos químicos (6,5%), produtos alimentícios (2,7%) e indústrias extrativas (2,5%).

O especialista do IBGE destacou que, em termos de magnitude, na margem, bens de consumo duráveis (4,4%) e bens de consumo semi e não duráveis (4,1%) são as duas categorias que registram as expansões mais acentuadas na passagem de maio para junho. ●

Para Firjan, ambiente interno precisa de ajustes

RIO

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) avalia que o avanço da produção industrial em junho não indica uma mudança na trajetória do setor, uma vez que o resultado ocorre após dois meses consecutivos de quedas.

Em nota, a entidade disse que apesar do forte avanço na passagem mensal as atuais condições domésticas continuam a ser um fator de preocupação.

"Em especial, a forte depreciação do real em relação ao dólar tem elevado o preço médio dos insumos, impactando a competitividade da indústria brasileira. A elevação dos custos dificulta o planejamento de longo prazo e desestimula novos investimentos, essenciais para o crescimento sustentável do setor", conforme a Firjan.

"Nesse contexto, a Firjan reitera que a implementação de uma agenda estrutural de corte de gastos é crucial para melhorar a percepção de estabilidade e responsabilidade fiscal do País", afirma a entidade empresarial. ●

INÊS 249

NOTAS E INFORMAÇÕES

O valor do petróleo



Pela primeira vez, o demonizado petróleo lidera a pauta do comércio exterior brasileiro

Pela primeira vez na história do comércio exterior brasileiro, o petróleo assumirá neste ano a liderança da pauta de exportações do Brasil, com um montante de US$ 50,612 bilhões. É o que afirma o mais recente relatório da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), com projeções para a balança comercial brasileira.

Essa novidade amplia os dilemas de um país que precisa realizar a transição energética definitiva para fontes limpas, superando os combustíveis fósseis, ao mesmo tempo que o petróleo adquire substancial relevância comercial para o Brasil. Ao fim e ao cabo, não se pode ignorar que a demanda por petróleo no mundo continuará forte nos próximos anos e que o Brasil aparece em boa condição para participar ativamente desse mercado. Não fazê-lo seria rasgar dinheiro – que será necessário para financiar a caríssima transição energética.

Entre os fatores internos que explicam a ascensão do petróleo está o aumento da produção, com contribuição relevante do pré-sal, que já responde por 80% do total extraído. Com produção de 3,4 milhões de barris (dados de 2023), o Brasil é o oitavo maior produtor de petróleo do mundo, ficando à frente dos Emirados Árabes Unidos e do Kuwait, segundo ranking elaborado pela Energy Information Administration (EIA, na sigla em inglês).

Externamente, o País tem ampliado o leque de destinos, que até a pandemia era praticamente limitado à China (64% em 2019, pelos dados da Funcex). O novo contexto geopolítico e as sanções à Rússia após a invasão da Ucrânia abriram novos mercados ao petróleo brasileiro. De 2019 a 2023, as vendas saltaram de US$ 24,2 bilhões para US$ 42,5 bilhões. Enquanto as exportações para a China cresceram 28%, para outras economias o aumento foi de 60%, de acordo com a AEB.

Esses números demonstram que o País está vivendo um momento particularmente promissor no comércio mundial de petróleo. E mesmo com o pré-sal dando os primeiros sinais de que a fase de declínio das reservas se aproxima, a produção deve crescer em torno de 6% este ano e continuar com bons resultados até por volta de 2030. A partir daí, começam as dúvidas. Por isso, adiar a decisão sobre explorar a nova fronteira da Margem Equatorial significa um enorme desperdício.

Recentes declarações do presidente Lula da Silva indicam que o governo já tomou a decisão política de explorar as bacias marítimas que se estendem do Amapá ao Rio Grande do Norte. A diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, revelou que será proposto, no Conselho Nacional de Pesquisa Energética (CNPE), que a Petrobras participe do combate ao desmatamento e às queimadas na Amazônia como compensação à atuação exploratória.

O petróleo sempre figurou entre os principais produtos de exportação do Brasil, mas nunca ocupou a primeira colocação, reservada às commodities agrícolas, como a soja, que, após o recorde histórico do ano passado, devem recuar este ano. A importância econômica e o momento ímpar, interno e externo, pedem agilidade na tomada de decisão – afinal, reservas estimadas em até 30 bilhões de barris esperam na Margem Equatorial. ●

Ronaldo Caiado

‘A reforma vai gerar a maior judicialização do mundo’

Governador de Goiás diz que texto aprovado na Câmara não tem ‘aplicabilidade na vida real’


WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 6/9/2023

ENTREVISTA

Médico, foi deputado federal por cinco mandatos e senador; está no seu segundo mandato como governador de Goiás

CLEIDE SILVA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ele já definiu a reforma tributária como um “manicômio tributário que vai virar um inferno”. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), é a voz política mais forte contrária ao projeto que já passou pela Câmara e agora está no Senado. Para ele, a maior parte das promessas do governo, como simplificação, menor judicialização e atração de investimentos terão efeitos ao contrário. “Vai ser a maior judicialização que já se viu no mundo quando o IBS (*Imposto sobre Bens e Serviços*) começar a funcionar”, diz. Ele afirma que tem conversado com investidores que estão assustados e podem retirar seus dólares do País. E que o modelo da reforma “não tem aplicabilidade na vida real”. A seguir, trechos da entrevista.

O sr. sempre foi crítico à reforma tributária. Com a regulamentação do texto no Senado, ainda dá para fazer alguma mudança?
Nós temos de dividir essa reforma em dois momentos. A CBS (*Contribuição sobre Bens e Serviços, que reúne impostos federais*) é uma arrecadação feita pela Receita Federal, tem um controle e faz a distribuição. Essa tributação, com a qual eu concordo, já tinha sido proposta ao Congresso pelo governo anterior. O problema é a segunda etapa, que é o IBS (*Imposto sobre Bens e Serviços, que junta ISS e ICMS e é recolhido por Estados e municípios*). É algo impossível de ser aplicado.

Por quê?
Não se faz uma mudança que envolve 5.568 prefeituras de 26 Estados e um Distrito Federal dentro de uma emenda constitucional que diz que as prerrogativas dos governadores serão secundárias e que um comitê gestor vai deliberar sobre a partilha da arrecadação aos municípios e aos Estados. Isso é de uma complexidade que não tem similar no mundo. Na União Europeia, onde todos os países operam com a mesma moeda, cada país tem seu IVA. Por que então não fazer como os Estados Unidos, onde cada Estado tem um modelo de IVA de acordo com sua situação?

O sr. acha que não será possível manter o imposto em 26,5%?
Nós já tivemos uma situação ridícula quando, em 1988, a Constituição estabeleceu que a taxa de juros não poderia ultrapassar 12% ao ano e, no primeiro ano, a medida já não foi cumprida. Ainda assim, só depois de 15 anos o Brasil percebeu que não é na Constituição que se define o juro, e a medida foi revogada. Agora, o iluminado (*apelido dado por Caiado ao secretário extraordinário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy*) decidiu fazer algo semelhante e estabeleceu em lei complementar uma taxa uniforme que não pode passar de 26,5%. Não tem nenhuma projeção, não se viu nenhum trabalho ou um ensaio para verificar se pode dar certo. Além do mais, já se fala que esse porcentual pode ir a 30% por causa das exceções que estão colocando no texto. O Instituto de Ensino e Pesquisa de Goiás fez um cálculo mostrando que pode chegar a 32%.

> *“Vai ser a maior judicialização que já se viu no mundo quando esse IBS começar a funcionar. Nós vamos ter os 5.568 municípios e os 26 Estados mais o Distrito Federal com ações no Supremo Tribunal Federal”*

Na sua visão, o sistema de cobrança e distribuição de tributos não é confiável?
Criaram um negócio com nome bonito, um tal de split payment e dizem que ele acessa em dois minutos todos os computadores, a IA, todos os algoritmos. A pessoa compra carne, paga e se sabe que ela está na extrema pobreza e o dinheiro já volta para ela. E dizem que vão fazer uma distribuição correta (dos tributos) para Estados e municípios e implantar um fundo de compensação para os créditos que eles têm hoje. Tudo sem nenhuma experiência feita previamente. Por isso eu elegi o Bernard Appy como o iluminado, porque ele deve estar à frente da Inteligência Artificial.

Mas esse período de transição, que vai de 2026 a 2033, não seria também para um teste?
Quando você impõe a todas as empresas e a todo cidadão que respondam ao código tributário atual e a um código tributário que está sendo construído, não é possível colocar isso para aplicabilidade na vida real. O código tributário brasileiro tem cerca de 200 artigos. O texto da reforma encaminhado à Câmara tem 499 artigos. Agora soma tudo isso. Primeiro tem uma tentativa de saber como tudo isso vai se dar, em que progressão poderemos avançar. Ainda tem toda a legislação complementar e não se sabe como vão conseguir atender a tantas exceções. O governo não fez nenhum teste sobre a quantidade de pessoas que vai sonegar nota nem da quantidade de ações judiciais que vão vir dos Estados e municípios.

O sr. avalia que vai ter muitas ações na Justiça?
Vai ser a maior judicialização que já se viu no mundo quando esse IBS começar a funcionar. Nós vamos ter os 5.568 municípios e os 26 Estados mais o Distrito Federal com ações no Supremo Tribunal Federal. Vão reclamar do valor de repasse da arrecadação, vão alegar que uns ganham mais do que outros, vão questionar a responsabilidade do Comitê Gestor. Eu acho que essa proposta do governo é infeliz, é concentradora sobre Brasília, retira 100% da representatividade, da capacidade de gestão e de governança dos governadores e dos prefeitos e transfere para aquilo que chamei inicialmente de Comitê Venezuelano. Simplesmente vai ficar na mão deles a distribuição de R$ 1 trilhão. Quem gerir o comitê terá o cargo mais importante do País. ●

Novo mercado **Consumo**

Empresas apostam em produtos inclusivos

Companhias desenvolvem itens para atender ao consumidor com deficiência; no País, há quase 19 milhões de pessoas com dois anos ou mais com algum tipo de limitação

SHAGALY FERREIRA

Um batom que pode ser aplicado sem a necessidade de usar as mãos. A máquina, com informações em braile e ferramentas de inteligência artificial (IA), é construída há sete anos pelo Grupo Boticário, que terminou na semana passada a fase de testes com o público. O objetivo do chamado Batom Inteligente é ajudar pessoas com deficiência visual ou com dificuldade de mobilidade a se maquiar com autonomia.

A iniciativa da companhia de cosméticos é um exemplo de como empresas já consolidadas no mercado brasileiro têm buscado ampliar seu portfólio para atender clientes com deficiência, para atrelar a sua cultura organizacional às políticas ESG (sigla em inglês para meio ambiente, social e governança), para além dos muros do ambiente corporativo.

O público-alvo é relevante. Segundo dados da Pnad Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, o Brasil tem cerca de 18,6 milhões de pessoas de dois anos ou mais com algum tipo de deficiência.

TECNOLOGIA. Segundo o Boticário, o mecanismo criado com o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar), a startup Neurobots e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), faz parte das estratégias de diversidade e inclusão da companhia.

Outra empresa, a Mercur, que já atuou em parceria com o Boticário para criar maquiagens acessíveis, também desenvolve desde 2011 uma gama de materiais direcionados ao bem-estar de pessoas com deficiência (PCDs). Entre outros itens, a linha de acessibilidade da empresa conta com fixadores de objetos, alças, pulseiras para estabilizar movimentos, luvas para reabilitação das mãos e engrossadores para lápis.

GRUPO BOTICÁRIO



Mecanismo do Grupo Boticário: autonomia para quem tem deficiência

Já na Tramontina, a iniciativa para atender ao público com deficiência ocorreu mais recentemente, em 2023. A empresa de utensílios de cozinha lançou uma coleção de talheres com garfo, faca e colher voltados para pessoas com doença de Parkinson e outras condições clínicas que interferem no movimento das mãos. Os modelos, que têm texturas nos cabos para facilitar a aderência, foram desenvolvidos com a empresa ZON Design e a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Segundo a executiva Carolina Ignarra, CEO da consultoria especializada Talento Incluir, as iniciativas existentes até agora nas empresas brasileiras são importantes, mas ainda muito pontuais.

"Nenhum produto é lançado se não tiver público para consumi-lo. Nós, como PCDs, existimos, mas não somos bem contabilizados. Então, a questão de não termos produtos direcionados está muito ligada às organizações não saberem qual o real potencial de alcance", afirma a especialista. ●

INÊS 249

LEANDRO SILVEIRA, AUDRYN KAROLYNE
e ISADORA DUARTE
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

Tirolez quer se expandir pelo Brasil, dobrar pontos de venda e faturar R$ 2,5 bi

A Tirolez espera crescer mais de 10% ao ano até 2027, e chegar lá com receita de R$ 2,5 bilhões. A meta foi traçada pela nova gestão da empresa familiar produtora de lácteos, que em 2024 passou a ser liderada pelo CEO Marcel de Barros, ex-Nestlé. Para isso, quer se expandir para além do Sudeste, que hoje representa 80% dos negócios. O objetivo é dobrar o número de pontos de venda para 60 mil em dois anos, intensificando a presença em outras regiões do País. Um passo importante para isso foi a abertura da fábrica de Caxambu do Sul (SC), com capacidade para 1 milhão de litros de leite/dia e produção de 5 mil toneladas de muçarela. A unidade ainda opera com 60% da capacidade e o custo de construção foi de R$ 150 milhões.

Crescimento acima do mercado

A nova gestão da Tirolez afirma que o faturamento no 1.º semestre superou R$ 1 bilhão, avanço de dois dígitos, enquanto o mercado cresceu entre 8% e 9%. Para os próximos meses, haverá aporte de R$ 60 milhões em maquinários e no fortalecimento do portfólio de manteigas.

Aposta em jovens para consumo de queijo

A Tirolez trabalha com a expectativa de aumento do consumo de queijo pela população brasileira, atualmente em 6 quilos por habitante por ano, mas que pode crescer pela maior demanda entre os jovens. "Países como Chile e Argentina consomem mais do que dobro que nós", compara o CEO.

● **FEZ SUCESSO.** A varejista agrícola Lavoro alcançou em 2023/24 R$ 1,2 bilhão em vendas via barter, ferramenta pela qual o produtor troca grãos por insumos usados no plantio. Foram mais de 533 mil toneladas de soja negociadas entre fevereiro e março de 2024. Marcos Oliveira, diretor de operações de commodities, conta que a empresa já prepara a campanha para a safra 2025/26, com início em fevereiro do ano que vem.

● **BASE MAIS AMPLA.** Com a recente adesão da Marfrig ao levantamento diário realizado pela Datagro, o Indicador do Boi divulgado pela consultoria atinge uma amostra de cerca de 70% do abate nacional, excluindo bovinos negociados a termo, ou seja, por "encomenda" dos frigoríficos. O volume relevante, que também inclui JBS, Minerva e Barra Mansa, acelerou as discussões para que o indicador seja incluído nas bolsas de valores, permitindo seu uso como base para contratos futuros. "Estamos prontos, é um pleito nosso", explica João Figueiredo, chefe da Datagro Pecuária.

● **PECUARISTAS NO FOCO.** Para ampliar o alcance do seu indicador, a Datagro tornou o aplicativo gratuito e começou a percorrer regiões pecuárias relevantes, como Rondônia, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Pará, com o programa "Boi na Estrada". No entanto, a adesão dos pecuaristas ainda é baixa, com cerca de 8,5 mil usuários cadastrados. A meta é inserir 100 mil produtores no aplicativo.

● **O EMBAIXADOR DO AGRO.** A partir do ano que vem, o Brasil vai contar com mais 11 adidos agrícolas no exterior. Nigéria, Argélia, Etiópia, Bangladesh, Chile, Costa Rica, Irã, Emirados Árabes Unidos, Malásia, Turquia e Filipinas ganharão novas representações do agronegócio brasileiro, antecipa à coluna Roberto Perosa, secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura. "A Ásia é um importante destino das exportações brasileiras. Na África, queremos reforçar a cooperação técnica e relações comerciais", explica.

● **LÁ FORA.** O Brasil tem hoje 29 adidos agrícolas, que assessoram as representações diplomáticas. Eles são responsáveis por prospectar oportunidades de comércio, investimento e cooperação para o agronegócio brasileiro. "Isso mostra o compromisso do governo com a diplomacia porque dá resultado com recordes de mercados abertos para produtos agropecuários, ampliação da pauta exportadora e reduções tarifárias", diz Perosa.

LÁCTEOS PARA TODOS

RENATO CAIUBY/TIROLEZ



Queijos da Tirolez devem estar em pelo menos 60 mil pontos de venda num prazo de dois anos, em várias regiões do País

GIRO

Farelo de milho e óleo estão isentos de tributos

TONIEL CARVALHO/ESTADÃO-19/8/2022



Indústrias de proteína animal e de biocombustíveis serão beneficiadas pela suspensão da incidência de PIS/Pasep e Cofins sobre vendas de farelo e óleo de milho. A lei que estende a isenção da cobrança dos tributos, já concedida à soja, foi sancionada na última semana. Os tributos representavam cerca de 9% dos preços dos produtos, estima o Ministério da Agricultura.

VEM AÍ

Orgânicos entram na pauta da missão ao Chile

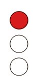
ITAMAR MIRANDA/ ESTADÃO-2/2/2000



A viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Chile, acompanhado da equipe ministerial, terá na agenda diversos protocolos para agricultura. Um deles será a certificação de equivalência de orgânicos brasileiros. Outro será a emissão eletrônica para comércio de vinhos, cachaças e licores.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 02/08/2024



Ibovespa: 125.854,09 PTS. | Dia -1,21% | Mês -1,41% | Ano -6,21%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON NM	11,57	7,13	24.124
EZTEC ON NM	13,90	6,51	13.532
VAMOS ON NM	9,01	6,38	17.933

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
EMBRAER ON NM	39,25	-6,59	32.851
WEG ON NM	49,82	-5,72	38.619
GERDAU PN N1	17,33	-4,62	23.326

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

30/7 a 30/8	0,0744	0,8452	0,5712	0,5000
31/7 a 31/8	0,0743	0,8442	0,5712	0,5000
1º/8 a 1º/9	0,0707	0,8080	0,5711	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.737,26	-1,51	-2,71	5,43
FRANKFURT - DAX	17.661,22	-2,33	-4,58	5,43
LONDRES - FTSE	8.174,71	-1,31	-2,31	5,71
TÓQUIO - NIKKEI	35.909,70	-5,81	-8,16	7,31

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,11	3.252,70
	15/5/2035	5,99	2.310,92
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,01	4.374,01
PREFIXADO	1º/1/2027	11,52	769,68
	1º/1/2031	11,95	487,26
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.067,14

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,25	-	2,68	3,70
IGP-M (FGV)	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI (FGV)	0,50	-	1,11	2,88
IPC (FIPE)	0,26	-	1,87	2,93
IPCA (IBGE)	0,21	-	2,48	4,23
CUB (Sinduscon)	0,76	0,43	2,63	2,71
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	-	3,16	5,42

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0382	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,42	-0,10	0,00	-10,56
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	18,10	329.740	18,00	18,67	-2,16
CAFÉ NY*	DEZ/24	229,55	81.505	225,45	230,55	1,39
SOJA CBOT**	AGO/24	10,29	1.098	10,19	10,315	0,71
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,03	691.211	3,985	4,047	1,19

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	134,39	1,32	-2,50
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	233,15	1,20	-3,70
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,34	-0,10	11,50
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1427,75	20,06	68,82

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7092	-0,45	0,95	17,63
DÓLAR TURISMO	5,9510	-0,15	1,19	17,73
EURO	6,2300	0,70	1,80	16,01
OURO US$/ONÇA-TROY	2434,20	-0,80	-0,50	14,34
WTI US$/BARRIL	73,9400	-3,38	-5,50	3,72
IBRENTUS$/BARRIL	77,1800	-2,76	-5,27	0,18

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0915	1,2811	0,1750
EURO	0,916	1,0000	1,1737	0,1604
FRANCO SUÍÇO	0,859	0,9377	1,1006	0,1504
LIBRA ESTERLINA	0,781	0,8520	1,0000	0,1366
IENE	146,585	159,9855	187,7800	25,6570

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90300/2024, processo 024.00034874/2024-69, destinado a aquisição de medicamentos com e sem marca (tipiracila e outros), para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 22/08/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90140/2024, processo 024.00018371/2024-46, destinado a aquisição de medicamentos sem marca (inebilizumabe), para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 26/08/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90014/2024, processo 024.00179747/2023-15, destinado a aquisição de medicamentos sem marca (ruxolitinibe e outros), para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 28/08/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

SANEBAVI - SANEAMENTO BÁSICO VINHEDO
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 208/2024 - REQUISITANTE: Departamento das Estações de Tratamento de Esgoto. **OBJETO:** Aquisição de 10.000 kg de antiespumante a base de água, isento de silicone e óleos minerais para aplicação nas Estações de Tratamento de Esgoto Capivari e Pinheirinho, conforme especificações estabelecidas no Edital e seus anexos. **PERÍODO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir das 08:00h do dia 05/08/2024 até às 09:00h do dia 19/08/2024. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** a partir das 09:30h do dia 19/08/2024. **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo constantes neste instrumento convocatório, será observado o horário de Brasília/DF. **ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA ENVIO DAS PROPOSTAS:** www.novobbmnet.com.br. **O Edital na íntegra será fornecido aos interessados a partir de 05/08/2024**, por meio de consulta gratuita nos sites www.sanebavi.com.br e www.novobbmnet.com.br.

SANEBAVI - SANEAMENTO BÁSICO VINHEDO
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 204/2024 - REQUISITANTE: Departamento Administrativo. OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços em Gerenciamento de TI (CPD) e suporte a Engenharia Eletrônica, com capacidade técnica e manutenção para servidores de rede, microcomputadores, notebooks, impressoras, monitores de vídeo, no-breaks, switches, roteadores, modens, equipamentos de CFTV, sistema de alarme, gerenciamento de Firewall de rede, e-mails, sistemas Wi-fi, DVRs, relógios de ponto, sistemas integrados e sistema comercial para saneamento, segurança de rede, equipamentos de armazenagem de dados, equipamentos de streaming de vídeo, consultoria de Engenharia Eletrônica para implementação de novos softwares e hardwares, equipamentos eletrônicos em geral e geração detalhada de especificações de equipamentos, diagnóstico em equipamentos de vídeo, como conversores SDI/HDMI, YUV/SDI, Splitter HDMI, Transceptores HDMI/CAT6, Projetores, Telão Elétrico, Rede Wi-Fi, estudos de projetos na área de som, vídeo, informática, eletrônica e elétrica, dentro das normas de Engenharia Elétrica/Eletrônica, projeto elétrico/eletrônico de implantação de equipamentos, dimensionamento elétrico de energia do CPD, visando atender as unidades da Sanebavi distribuídas na cidade de Vinhedo/SP, conforme Termo de Referência e seus Anexos. **PERÍODO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir das 08:00h do dia 05/08/2024 até às 09:00h do dia 16/08/2024. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** a partir das 09:30h do dia 16/08/2024. **VISITA TÉCNICA:** a partir de 05/08/2024 até 15/08/2024. **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo constantes neste instrumento convocatório, será observado o horário de Brasília/DF. **ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA ENVIO DAS PROPOSTAS:** www.novobbmnet.com.br. **O Edital na íntegra será fornecido aos interessados a partir de 05/08/2024**, por meio de consulta gratuita nos sites www.sanebavi.com.br e www.novobbmnet.com.br.

Movida Participações S.A.

CNPJ nº 21.314.559/0001-66 – NIRE 35.300.472.101

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de julho de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 31 (trinta e um) dias do mês de julho do ano de 2024, às 9:00 horas, na sede da Movida Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1017, conjunto 92, Itaim Bibi, CEP 04530-001. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. Mesa:** Presidente: Fernando Antonio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a emissão, formalização e operacionalização, pela Companhia, da 15ª (décima quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória a ser prestada pela Fiadora (conforme definido abaixo), em série única, para distribuição pública, sob o rito automático de distribuição, no valor total de R$ 340.000.000,00 (trezentos e quarenta milhões de reais) ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a qual será objeto de oferta pública, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação ("Oferta"), por meio do "*Instrumento Particular de Escritura da 15ª (Décima Quinta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Movida Participações S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 17.343.682/0001-38 ("Agente Fiduciário") e a Movida Locação de Veículos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 07.976.147/0001-60 ("Fiadora" e "Escritura de Emissão", respectivamente); **(II)** a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, a **(a)** celebração da Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos; **(b)** contratação de instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários para intermediação da Oferta ("Coordenador Líder"), podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como celebrar o Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo); **(c)** celebração do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da 15ª (décima quinta) Emissão da Movida Participações S.A.*", a ser celebrado por e entre a Companhia, a Fiadora e o Coordenador Líder para regular a coordenação, colocação e distribuição pública das Debêntures ("Contrato de Distribuição") e seus eventuais aditamentos; **(d)** contratação dos prestadores de serviços da Oferta, conforme o caso, incluindo, mas não se limitando, o banco ou agente liquidante, o Coordenador Líder, o escriturador, o Agente Fiduciário, a agência de classificação de risco e o assessor legal (em conjunto, "Prestadores de Serviços"), podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais aditamentos; **(e)** discussão, negociação, definição dos termos e condições da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição, e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e da Oferta; e **(f)** a celebração de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão e/ou à Oferta, inclusive a celebração de aditamento à Escritura de Emissão caso necessário; e **(III)** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para realização da Emissão e/ou no âmbito da Oferta, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações constantes nos itens (i) e (ii) acima. **5. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(I)** nos termos do artigo 59, parágrafo primeiro, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e nos termos do artigo 20, inciso XX, do Estatuto Social da Companhia, aprovar a realização da Emissão, com as seguintes principais características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas pela Escritura de Emissão: **(a) Destinação dos Recursos:** os Recursos Líquidos (conforme definido na Escritura de Emissão) obtidos pela Companhia com a Emissão serão integralmente destinados para o resgate antecipado da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 5ª (quinta) emissão de Notas Promissórias Comerciais da Movida Participações S.A., o que deverá ocorrer em até 5 (cinco) Dias Úteis da primeira data de integralização, sendo o valor residual utilizado para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando a capital de giro, gestão de caixa e reforço de liquidez, com o alongamento no perfil de dívida da Companhia (inclusive, por meio de liquidação de dívidas em geral); **(b) Número da Emissão:** a Emissão representa a 15ª (décima quinta) emissão de Debêntures da Companhia; **(c) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R$ 340.000.000,00 (trezentos e quarenta milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); **(d) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(e) Depósito para Distribuição, Negociação e Liquidação Financeira:** as Debêntures serão depositadas para: **(i)** distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3"), sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e **(ii)** a negociação, no mercado secundário por meio do CETIP21- Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP 21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; **(f) Colocação e Procedimento de Distribuição:** as Debêntures serão objeto de distribuição pública, com a intermediação do Coordenador Líder, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, nos termos do Contrato de Distribuição; **(g) Garantia Fidejussória:** em garantia **(i)** das obrigações relativas ao pontual e integral pagamento, pela Companhia, do Valor Nominal Unitário (conforme definido abaixo), da Remuneração (conforme definido abaixo), dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo) e dos demais encargos, relativos às Debêntures e à Escritura de Emissão, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento ou em decorrência de resgate antecipado das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme previsto na Escritura de Emissão; **(ii)** de quaisquer outras obrigações pecuniárias assumidas pela Companhia nos termos das Debêntures e da Escritura de Emissão, incluindo obrigações de pagar despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, inclusive a remuneração do Agente Fiduciário; e **(iii)** das obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que os Debenturistas e/ou o Agente Fiduciário venham a desembolsar nos termos das Debêntures e da Escritura de Emissão e/ou em decorrência da constituição, manutenção, realização, consolidação e/ou excussão ou execução da Fiança (conforme definido abaixo) (em conjunto, as "Obrigações Garantidas"), a Fiadora, de forma irrevogável e irretratável, prestará fiança em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se como fiadora e principal pagadora, em caráter solidário com a Companhia, pelo pagamento de quaisquer valores devidos nos termos da Escritura de Emissão ("Fiança"). O valor da Fiança é limitado ao valor total das Obrigações Garantidas; **(h) Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será o dia 30 de julho de 2024 ("Data de Emissão"); **(i) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a data da primeira integralização das Debêntures ("Data de Início da Rentabilidade"); **(j) Forma, Tipo e Comprovação da Titularidade das Debêntures:** as Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador, na qualidade de responsável pela escrituração das Debêntures, e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do Debenturista, que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures; **(k) Conversibilidade:** as Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; **(l) Espécie:** as Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, sem garantia real e sem preferência, com garantia fidejussória adicional; **(m) Prazo e Data de Vencimento:** ressalvadas as hipóteses de resgate das Debêntures, de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão o prazo de 1.461 (mil quatrocentos e sessenta e um) dias corridos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de julho de 2028 ("Data de Vencimento"); **(n) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$ 1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"); **(o) Quantidade de Debêntures:** serão emitidas 340.000 (trezentos e quarenta mil) de Debêntures no âmbito da Emissão; **(p) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** as Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário na respectiva Data de Início da Rentabilidade, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3. Caso qualquer Debênture venha a ser integralizada em data diversa e posterior à respectiva Data de Início da Rentabilidade, o preço de subscrição para as Debêntures que forem integralizadas após a Data de Início da Rentabilidade será o Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização, de acordo com as disposições previstas na Escritura de Emissão (sendo cada data de uma integralização "Data de Integralização"). Observado o que será disposto no Contrato de Distribuição a esse respeito, as Debêntures poderão ser subscritas com ágio ou deságio, a ser definido no ato de subscrição das Debêntures, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio deverá ser aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures que sejam integralizadas em uma mesma Data de Integralização. O ágio ou deságio, conforme o caso, serão aplicados na ocorrência de uma ou mais condições objetivas de mercado, definido a exclusivo critério do Coordenador Líder, incluindo, mas não se limitando a, as seguintes: **(i)** alteração da taxa SELIC; **(ii)** alteração nas taxas de juros dos títulos do tesouro nacional; ou **(iii)** alteração no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e/ou na Taxa DI (conforme definido abaixo), sendo certo que o preço da Oferta será único e, portanto, eventual ágio ou deságio deverá ser aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures integralizadas em cada Data de Integralização, nos termos do artigo 61 da Resolução CVM 160; **(q) Atualização Monetária das Debêntures:** o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures não será objeto de atualização monetária; **(r) Remuneração das Debêntures:** sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extra-grupo*, expressas na forma de percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página *Internet* (www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescido exponencialmente de uma sobretaxa (*spread*) equivalente a 2,30% (dois inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada conforme fórmula descrita na Escritura de Emissão; **(s) Pagamento da Remuneração das Debêntures:** o pagamento efetivo da Remuneração das Debêntures será feito: **(i)** em parcelas semestrais e consecutivas, sempre no dia 30 (trinta) dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 30 de janeiro de 2025 e o último na Data de Vencimento; e/ou (ii) na data da liquidação antecipada resultante do vencimento antecipado das Debêntures; e/ou (iii) na data em que ocorrer o resgate antecipado das Debêntures, conforme previsto na Escritura de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). O pagamento da Remuneração das Debêntures será feito pela Companhia aos Debenturistas, de acordo com as normas e procedimentos da B3; **(t) Amortização do Principal:** sem prejuízo dos pagamentos decorrentes de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, de resgate das Debêntures conforme previsto na Escritura de Emissão, de Resgate Antecipado Facultativo, de Oferta de Resgate Antecipado, nos termos previstos na Escritura de Emissão e na legislação aplicável, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento ("Data de Amortização das Debêntures"); **(u) Local de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (i) os procedimentos adotados pela B3, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou (ii) os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Debêntures que eventualmente não estejam custodiadas eletronicamente na B3; **(v) Encargos Moratórios:** ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer valor devido pela Companhia e pela Fiadora aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente à incidência da Remuneração, sobre todos e quaisquer valores em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, **(i)** juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e **(ii)** multa moratória de 2% (dois por cento) ("Encargos Moratórios"); **(w) Repactuação Programada:** as Debêntures não serão objeto de repactuação programada; **(x) Classificação de Risco:** será contratada agência de classificação de risco dentre a Fitch Ratings, a Moody's ou a Standard & Poor's para realizar a classificação de risco (*rating*) das Debêntures ("Agência de Classificação de Risco"), durante todo o prazo de vigência das Debêntures, observado o disposto na Escritura de Emissão; **(y) Resgate Antecipado Facultativo:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir do dia 30 de julho de 2025 (exclusive), realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures, com o seu consequente cancelamento, de acordo com os termos e condições a serem descritas na Escritura de Emissão ("Resgate Antecipado Facultativo"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito do Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso (inclusive), até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo (exclusive); **(ii)** dos respectivos Encargos Moratórios, se houver; **(iii)** de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures objeto de resgate antecipado; e **(iv)** de prêmio a ser definido na Escritura de Emissão; **(z) Oferta de Resgate Antecipado:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"); **(aa) Amortização Extraordinária Facultativa:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir do dia 30 de julho de 2025 (exclusive), realizar a amortização extraordinária parcial das Debêntures ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Companhia será equivalente à parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizado, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa (exclusive); **(ii)** dos respectivos Encargos Moratórios, se houver; **(iii)** de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures objeto da Amortização Extraordinária Facultativa; e **(iv)** de prêmio calculado de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão; **(bb) Aquisição Facultativa:** a Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, desde que observe o previsto na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 77"), bem como as demais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia. As Debêntures adquiridas pela Companhia de acordo com esta cláusula poderão, a critério da Companhia, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Companhia, ou ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Resolução CVM 160 e pela Resolução CVM 77. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, nos termos desta cláusula, não têm direito a voto em assembleias gerais de debenturistas, nem a proventos em dinheiro, sendo que, se e quando recolocadas no mercado, farão jus aos mesmos direitos econômicos e políticos aplicáveis às demais Debêntures; **(cc) Vencimento Antecipado:** observados os termos da Escritura de Emissão, as Debêntures e todas as obrigações constantes na Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência dos eventos de vencimento antecipado previstos da Escritura de Emissão ("Eventos de Vencimento Antecipado"), sendo certo que tais Eventos de Vencimento Antecipado, prazos de curas, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos serão negociados e definidos na Escritura de Emissão, assim como se tais eventos serão eventos de vencimento automático ou não automático, prevalecendo, em qualquer caso, os termos ali previstos; e **(dd) Demais Condições:** todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Debêntures serão aquelas a serem especificadas na Escritura de Emissão. **(II)** aprovar a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e da Oferta, bem como a formalização das matérias tratadas no item "I" acima, incluindo, mas não se limitando, a **(a)** celebração da Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos; **(b)** contratação dos Coordenadores; **(c)** celebração do Contrato de Distribuição e seus eventuais aditamentos; **(d)** contratação dos Prestadores de Serviços da Oferta, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais aditamentos; **(e)** discussão, negociação, definição dos termos e condições da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição, e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e da Oferta; e **(f)** a celebração de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão e/ou à Oferta, inclusive a celebração de aditamento à Escritura de Emissão caso necessário; e **(III)** ratificar de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para realização da Emissão e/ou no âmbito da Oferta, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações aprovadas constantes nos itens "I" e "II" acima. **6. Encerramento:** Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Assinaturas: Mesa: Presidente: Fernando Antonio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. Conselheiros Presentes: Fernando Antonio Simões, Adalberto Calil, Denys Marc Ferrez; Augusto Marques da Cruz Filho e Marcelo José Ferreira e Silva. São Paulo/SP, 31 de julho de 2024. Confere Com Original Lavrado em Livro Próprio. **Maria Lúcia de Araújo** - Secretária.

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS **TRANSPORTES**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90271/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600038752202276. Objeto: Contratação de serviços de impermeabilização para diversas áreas do Edifício Núcleo dos Transportes - Sede do DNIT em Brasília/DF, conforme condições e exigências estabelecidas no Estudo Técnico Preliminar e neste instrumento. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 05/08/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-5-90271-2024. Entrega das Propostas: a partir de 05/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/08/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido nos sítios - www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

LUANA DA SILVA GAMA MARQUES
Pregoeira

BANCO CSF S.A.

- CNPJ/ME nº 08.357.240/0001-50 - NIRE nº 35.300.334.710

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de abril de 2024

Data, hora, local: 30.04.2024 às 10h, na sede, Av. Dr. Chucri Zaidan, nº 296, Ed. Torre Z - 19º e 20º andar-parte, São Paulo/SP. **Presença:** maioria dos membros do Conselho de Administração. **Mesa**: Stéphane Samuel Maquaire, Presidente; Rubens Fogli Netto, Secretário. **Deliberações Aprovadas: (i)** A reeleição dos membros da Diretoria: **Felipe Carneiro Gonçalves Gomes**, brasileiro, casado, engenheiro, RG 84230903 IFP/RJ e CPF/ME 021.845.897-56, para Diretor Presidente; **Rafael Bandeira de Almeida**, brasileiro, casado, economista, RG 23.681.000-5 SSP/SP e CPF/MF 353.486.228-77, para Diretor Financeiro; **Luiz Gustavo Vargas Souto**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 2.588.108 SSP/SC, CPF/MF 807.830.239-87, para Diretor de Vendas, Atendimento & Parcerias; **Andre Luiz Morais Tonelini**, brasileiro, casado, bacharel em ciências da computação, CNH 02343862970 DETRAN/SP, CPF/MF 851.002.181-34, para Diretor de Clientes; **Aydes Batista Marques Junior**, brasileiro, casado, economista, RG 010.076.677-3 SSP/RJ, CPF/MF 006.650.847-90, para Diretor de Tecnologia da Informação & Operações; **Carlos Alberto Auricchio Junior**, brasileiro, casado, estatístico, RG 24.741.378-1 SSP/SP, CPF/MF 294.594.838-95, para Diretor de Gerenciamento de Riscos; **Vanessa Paulino de Souza**, brasileira, solteira, administradora de empresas, RG 25.735.540-6 SSP/SP, CPF/MF 277.423.928-10, para Diretora de Planejamento Estratégico. Todos residentes em São Paulo/SP e com prazo de mandato até a posse dos membros da Diretoria eleitos na Reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária de 2025. Os Diretores ora reeleitos declaram sob as penas da lei que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia e serão investidos nos cargos após a homologação de sua eleição no Banco Central do Brasil. A Diretoria, passa a ser composta da seguinte forma: Felipe Carneiro Gonçalves, Diretor Presidente; Rafael Bandeira de Almeida, Diretor Financeiro; Luiz Gustavo Vargas Souto, Diretor de Vendas, Atendimento & Parcerias; Andre Luiz Morais Tonelini, Diretor de Clientes; Aydes Batista Marques Junior, Diretor de TI & Operações; Carlos Alberto Auricchio Junior, Diretor de Gerenciamento de Riscos; Vanessa Paulino de Souza, Diretora de Planejamento Estratégico. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 30.04.2024. **Membros do Conselho de Administração:** Stéphane Samuel Maquaire (Conselheiro), Marco Aparecido de Oliveira (Conselheiro), Rubens Fogli Netto (Conselheiro), André Maurício Geraldes Martins (Conselheiro), Eric Alexandre Alencar (Conselheiro Suplente), Rodrigo André Leiras Carneiro (Conselheiro Suplente). JUCESP nº 287.680/24-1 em 30.07.2024, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Mercado acionário **Investimento de risco**

Bolsa de Caracas cobra por dados e expõe mercado de ações obscuro da ditadura

Com caos político que atinge o país vizinho, mercado financeiro foi destroçado e há divergência até sobre índice de inflação; embaixada da Venezuela não se manifestou

JENNE ANDRADE
JANIZE COLAÇO
E-INVESTIDOR

Quem busca por informações sobre o mercado de capitais da Venezuela pode ter dificuldades em encontrá-las. Enquanto o site do Banco Central da Venezuela (BCV) está fora do ar, o da Bolsa de Valores de Caracas (BVC) continua funcionando, mas com uma escassez gritante de informações, e que chega a cobrar até R$ 15 por informação para o investidor.

"A existência de um mercado financeiro em Caracas serve de tentativa de demonstrar uma normalidade, mas é uma fachada"
Thiago de Aragão
Arko Advice

Como tudo relacionado ao mercado financeiro venezuelano, os sites desses órgãos econômicos parecem uma grande fachada construída a partir da radicalização do governo Hugo Chávez, nos anos 2000, agravada pela crise de 2008 e perpetuada pelo sucessor Nicolás Maduro, que teve vitória declarada pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) na semana passada, mas em meio a suspeitas de fraude no pleito.

"A existência de um mercado financeiro em Caracas serve de tentativa de demonstrar uma normalidade, mas é uma fachada, já que na verdade não existe nada disso", diz Thiago de Aragão, diretor de estratégia da Arko Advice e colunista do *E-Investidor*, plataforma online com notícias sobre investimentos do **Estadão**.

Como qualquer outra Bolsa de Valores, a de Caracas conta com um regulamento que busca criar um "sistema de informações eficiente". Só que ao procurar diretamente pelas demonstrações financeiras das empresas, estão disponíveis apenas os resultados da "Ceramica Carabobo". Por tais informações, os investidores devem pagar 100 bolívares soberanos para acessá-los – o equivalente a cerca de R$ 15.

Além de exigir pagamento, para Marcelo Godke, advogado especialista em mercado de capitais e professor do Insper, as informações das empresas listadas não são confiáveis para os investidores, visto que elas são previamente compartilhadas com a BVC e a Superintendencia Nacional de Valores – Suvanal, que desempenha papel parecido com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) brasileira – antes de irem a público.

BOLSA DE VALORES DE CARACAS -BVC



Entrada da Bolsa de Caracas; empresas pequenas são maioria

SEM TRANSPARÊNCIA. A sombra em torno dos dados financeiros das companhias listadas segue o tom geral em relação à economia da Venezuela e seus órgãos públicos. Eduardo Mello, coordenador do curso de Relações Internacionais da Fundação Getulio Vargas (FGV), destaca que os dados financeiros da economia real são questionados por analistas de mercado e economistas.

"Um dos motivos pelos quais os investidores não investem em uma economia dessas, de uma autocracia, é que os dados são manipulados", ressalta Mello.

Essa percepção não é à toa: embora o site do Banco Central da Venezuela esteja fora do ar, a imprensa local repercutiu a inflação de junho nas últimas semanas. Nos últimos 12 meses, a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi 51,37%, divergindo do que foi apurado pelo Observatorio Venezolano de Finanzas (OVF, entidade independente que elabora estatísticas econômicas do país), que estimou a taxa em 68%.

Com a falta de clareza em relação a dados, o mercado financeiro da Venezuela sempre foi considerado pequeno. Asdrúbal Oliveros, economista e diretor da Ecoanalítica, empresa de consultoria econômica venezuelana, explica que, em termos de tamanho, o sistema financeiro do país não chega a 5 pontos porcentuais do Produto Interno Bruto (PIB). "É um sistema com sérias limitações. São necessárias reformas profundas para garantir que ele volte a crescer e, sobretudo, para alcançar o número ideal de bancos na Venezuela (*que hoje são mais de 30*)."

ÍNDICE. Mesmo com tamanha dificuldade econômica, o Índice Bursátil Caracas (IBC, o Índice de Ações de Caracas), equivalente ao Ibovespa da Bolsa brasileira, é um dos índices que mais subiram no mundo. De janeiro a julho de 2024, a alta foi superior a 65%, mas o mais surpreendente é observar os últimos quatro anos, em que o avanço foi de 69.795%.

Para Graciela Rodriguez, analista em uma corretora venezuelana, a explicação para a valorização é a economia bastante volátil. "Desde 2003, temos controle cambial, passamos por medidas econômicas muito severas e uma infinidade de fatores que afetam direta ou indiretamente a nossa economia e a das empresas", diz.

Segundo Godke, o índice é composto majoritariamente por microcaps (empresas pequenas e de baixa capitalização) ou de "pouca importância" sob o ponto de vista internacional e, por isso, é arriscado ao investidor. "A não ser que o investidor compre ações hoje, pagando muito barato, com a perspectiva de que algum dia a situação vá mudar por lá. Mas não é um mercado que há qualquer perspectiva positiva atualmente", alerta.

O *E-Investidor* tentou contato com a Embaixada da Venezuela, mas não obteve resposta até ontem à noite. ●

Rafael Wurzmann

‘Kamala é melhor candidata para o mercado do Brasil’

Para executivo, eleição de Trump pode pressionar mais inflação e juros

ENTREVISTA

Formado em Finanças e Marketing pela NYU Stern School of Business, é o responsável pelos investimentos offshore da Criteria

JENNE ANDRADE
E-INVESTIDOR

Para Rafael Wurzmann, head de Investimentos offshore da Criteria Investimentos, essa deve ser a eleição americana mais emocionante das últimas décadas. Ainda no início da corrida eleitoral, não faltaram elementos para corroborar essa visão: Donald Trump, ex-presidente dos EUA e concorrente de Joe Biden, atual presidente da potência econômica, sofreu um atentado em um comício realizado em 13 de julho.

Já no fim de semana seguinte, Biden desistiu da candidatura à reeleição, após pipocarem dúvidas sobre a capacidade cognitiva dele para encarar a corrida presidencial e mais quatro anos no cargo. Agora, Kamala Harris, vice-presidente do país, é o nome mais cotado para representar o Partido Democrata.

As eleições são acompanhadas de perto por todos os mercados, porém, a preocupação não está em quem vai assumir a Casa Branca, mas nos efeitos das políticas econômicas adotadas por um novo líder. Em caso de uma vitória de Trump, por exemplo, as perspectivas iniciais são de que a economia americana sofrerá mais com inflação e juros altos. Isto porque o republicano já sinalizou a intenção de cortar impostos, mas sem diminuir gastos, o que produz pressão sobre preços e a necessidade, consequentemente, de taxas mais altas para controlá-los.

"Os Estados Unidos balizam o mundo e se o juros ficam mais altos, isto acaba atraindo fluxo para o dólar e tira a flexibilidade do nosso Banco Central (BC) de efetuar cortes na Selic ao longo dos próximos anos. Olhando o cenário brasileiro, nos parece que a Kamala é uma candidata mais fácil de conduzir esse tipo de política monetária", afirma Werzmann.

DIVULGAÇÃO/ CRITERIA



"A interpretação do mercado financeiro é a de que para o cenário de juros à frente o Trump acaba sendo o pior"

O executivo faz um alerta sobre precipitações. Para ele, a volatilidade das eleições americanas é bastante superficial, já que ainda não há certezas sobre quais serão as políticas econômicas adotadas pelos candidatos. Por isso, ele evita especular sobre quais seriam as carteiras ideais para uma vitória de Trump ou Kamala.

Qual a sua leitura sobre as eleições nos EUA após a entrada de Kamala Harris na disputa?

Muitas pesquisas apontam que a Kamala Harris tem o voto popular, mas quem é o favorito para ganhar a eleição é Donald Trump. O sistema eleitoral nos Estados Unidos é diferente do Brasil. Lá fora, não importa ter a maioria de votos que leva à vitória, mas a maioria de Estados. Há sete Estados-pêndulo (*que votam ora em republicanos ora em democratas*): Arizona, Georgia, Nevada, Carolina do Sul, Pensilvânia, Michigan e Wisconsin. Hoje, os sete apontam para uma vitória de Trump. Ainda assim, não dá para descartar as chances da Kamala. Ela é uma candidata menos conhecida e isso é positivo porque a rejeição dela é bem menor.

Quais serão os impactos no dólar e na economia americana com uma vitória de Trump ou de um democrata?

Ambos candidatos vão aumentar a dívida pública americana e trazem pauta de gastos que vão exceder a arrecadação no período. Com isso, a dívida pública americana projetada à frente vai aumentar. A questão do Trump é que, em 2017, ele conseguiu abaixar a alíquota de imposto corporativo de 35% para 21%. Agora, ele quer abaixar ainda mais. Se você coloca aumento de gastos com diminuição de arrecadação, tende a ser uma combinação mais explosiva para o lado fiscal. A interpretação do mercado financeiro é a de que para o cenário de juros à frente o Trump acaba sendo o pior porque a economia teria que rodar com juros mais altos. Do outro lado, talvez a gente tenha uma tranquilidade um pouco em relação ao cenário de juros.

Tendo em vista essas expectativas, para o mercado do brasileiro qual candidato seria mais benéfico?

A leitura inicial que temos é de que a Kamala Harris seria mais benéfica para o cenário brasileiro e para a nossa moeda, por conta do Trump ser um candidato mais inflacionário. Quando há mais inflação, tem que ter juros mais altos. Os EUA balizam o mundo e se o juros ficam mais altos por lá, isso acaba atraindo fluxo para o dólar e tira a flexibilidade do nosso Banco Central de efetuar cortes na Selic ao longo dos próximos anos.

Se Trump vencer e levar à frente os conflitos com a China, isso pode impactar o mercado brasileiro de alguma forma?

Esse também é um ponto de atenção. O Trump quer incluir tarifas que podem ser até de 100% do preço do produto para incentivar a produção doméstica. A China, nos últimos anos, ocupou a cadeira de "fábrica" do mundo. A atividade econômica dela é muito mais sustentada por produzir bens baratos e pelo próprio consumo doméstico. Esses bens, geralmente, são exportados. A China, com restrições de exportação de bens para os Estados Unidos, pode ter uma atividade econômica mais debilitada. E isso pode comprometer as importações da China, a principal cliente do Brasil. Boa parte do nosso petróleo e minério de ferro vai para os chineses, assim como as commodities agrícolas. Uma China que cresce menos é um Brasil que cresce menos. ●



Antonio Penteado Mendonça

70% da frota não possui seguro

Toda notícia tem dois lados. O título do artigo não foge à regra. O pessimista lerá com olhos no presente e dirá que não tem o que fazer, o setor de seguros não cresce porque o brasileiro não faz o seguro do seu carro, da mesma forma que não faz seguro de vida ou da residência. É quase verdade. O brasileiro faz seguro, só que a renda nacional é baixa, então, parte da população não tem como pagar as contas indispensáveis de cada mês e ainda ter uma sobra para contratar as apólices para proteger sua família, patrimônio e capacidade de atuação.

Quando mais de cem milhões de cidadãos vivem com até um salário mínimo por mês, realmente ele não tem sobra para fazer qualquer outro gasto, além de moradia, alimentação, vestuário e o telefone celular, hoje, artigo essencial para a vida ter algum sentido. Assim, é lógico que a maior parte da frota de veículos nacional não tenha qualquer tipo de proteção. Além de parte dos proprietários não ter dinheiro para contratar seguro, um bom número de veículos não se adequa aos seguros existentes e não são aceitos pelas seguradoras.

É aí que a visão do otimista vai na direção contrária e vê o enorme potencial de crescimento do setor. Se 70% dos veículos não têm seguro, quer dizer que até 70% da frota pode vir a ser seguradora. E ainda que não sejam todos os 70%, pelo menos a maioria dos que atualmente estão sem seguros, no futuro poderão ser segurados.

A explicação é a aplicação de regras de lógica somadas à matemática. A renda do brasileiro tende a subir. Se não tivermos uma das nossas crises, no futuro próximo mais pessoas terão aumento da renda e, consequentemente, terão mais capacidade para contratar produtos que protejam seu patrimônio, ou seja, contratarão mais seguros, entre eles, seguros de veículos, para garantir o valor de reposição do bem no caso de uma perda.

De outro lado, a dinâmica do mercado vem acelerando o desenvolvimento de novos produtos destinados a fazer frente, com melhor custo/benefício, ao desafio de oferecer seguros mais adequados às reais necessidades da população. Nos últimos anos, surgiram apólices com coberturas específicas, reduzindo o custo da contratação.

Os seguros de veículos tradicionais se caracterizam por serem produtos para atender a classe média. Sua contratação não é interessante para carros com mais do que alguns anos. E a situação se agrava quando é sabido que o dinheiro do segurado potencial tem que ser parcimoniosamente dividido para pagar outras finalidades, além do seguro do carro.

Os seguros de veículos tradicionais se caracterizam como produtos que atendem à classe média

O mercado segurador está aquecido. Além de um bom número de novas seguradoras, estão surgindo novas apólices, novos conceitos de cobertura e novas formas de contratação, focadas no melhor custo/benefício para o segurado e na maximização do resultado da companhia.

Não há como fugir da tendência. Além disso, os novos veículos híbridos e elétricos e as novas formas de sua utilização também colocam pressão e forçam o mercado a ser mais criativo e eficiente. No final, ganham todos. Os segurados que já possuem seguros, os futuros segurados, que pagarão menos, e as seguradoras, que melhorarão suas margens.

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

INÊS 249

Bancos Produto repaginado

Itaú Empresas volta ao mercado com Fenômeno como garoto-propaganda

Campanha Jogando Junto enfatiza a transformação da unidade que atente pequenas e médias companhias

WESLEY GONSALVES

O Itaú reformou a unidade de negócios dedicada ao atendimento de pequenas e médias empresas (PMEs) e relança a marca Itaú Empresas para o mercado brasileiro depois de cinco anos. Após colocar à frente das suas campanhas o piloto de Fórmula 1 Lewis Hamilton, a tenista Bia Haddad e a cantora Madonna, agora o banco escala o ex-jogador de futebol e empresário Ronaldo Nazário como seu novo "garoto-propaganda" do segmento.

O reposicionamento se dá em meio a outras iniciativas do banco que completa 100 anos em 2024. Recentemente, o negócio apresentou ao mercado um novo logo, relançou divisão para média e alta renda, o Itaú Personnalité, e patrocinou o maior show da história da carreira da cantora americana Madonna, realizado em Copacabana, no Rio.

O diretor de marketing do Itaú, Eduardo Tracanalla, conta que a nova identidade levou aproximadamente cinco anos para ser concretizada. O projeto, criado pela agência de publicidade Galeria, deve guiar os investimentos publicitários do banco no setor ao longo dos próximos anos na mídia impressa, televisão e ativações no mundo virtual.

PEDRO DIMITROW



Ex-jogador e agora empresário Ronaldo: trajetória de superação

INTEGRAÇÃO. Tracanalla destaca que, apesar de ser relançada no ano de centenário, a nova fase do Itaú Empresas não está diretamente ligada às comemorações da instituição financeira, mas sim à integração de serviços e lançamento de novas ferramentas de negócio no segmento de PMEs. "Nós vivemos isso para a média renda, no Itaú Uniclass, aconteceu antes no Personnalité, para a alta renda, e agora era a vez do nosso Itaú Empresas", afirma.

Tracanella conta também que a expectativa do banco é conseguir expandir os planos de se tornar a opção dos clientes tanto na pessoa física quanto na pessoa jurídica, universalizando o atendimento aos associados. Segundo o banco, mais de 50% da base de correntistas é formada por clientes com contas nos dois segmentos. O executivo explica que a nova marcar quer atingir, em especial, os empresários e empreendedores com faturamento entre R$ 200 mil e R$ 60 milhões ao ano, que já possuem conta no Itaú, além de novos grupos.

A campanha Jogando Junto destaca a transformação da unidade, que agora oferece serviços e assessoria estratégica personalizada. Em parceria com Ronaldo, a iniciativa traz histórias reais de clientes do banco, refletindo a nova abordagem consultiva e integrada.

TROCA. Entre empresários e empresárias anônimos, o pentacampeão e ex-dono do Cruzeiro Ronaldo chega ao banco para reforçar o posicionamento da instituição no segmento.

Duas frentes
Mais de 50% da base de correntistas é formada por clientes com contas pessoa física e jurídica

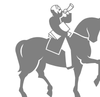
Para o diretor de marketing, relação do atleta com os negócios impulsionou sua escolha a garoto-propaganda da marca.

"Estamos falando dele como uma personalidade muito querida e conhecida no Brasil e no mundo, da sua trajetória de superação que tem muito a ver com o empresariado e o empreendedor brasileiro que luta contra muitas dificuldades", afirma Tracanella. ●

INÊS 249



Fabricantes de carros elétricos chineses invadem a Tailândia



Música ***O retorno de um ícone***

16 anos depois, a orquestra volta a ser ouvida no Cultura Artística

Em meio a lágrimas e reencontros, teatro reformado após incêndio tem pré-abertura para convidados, funcionários e trabalhadores

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 3/8/2024



Noite de estreia teve a exibição da Orquestra Sinfônica Municipal; no dia 25, programação reinicia com a Filarmônica de Câmara de Bremen

AMANDA QUEIRÓS

Primeiro veio o silêncio. Depois, o barulho de demolição. Então se seguiram infindáveis ruídos de martelos, furadeiras, serras e lixas. Mas acabou. Passados 16 anos desde que um trágico incêndio impôs uma sonata de reconstrução, o Teatro Cultura Artística, na Rua Nestor Pestana, voltou, enfim, a ouvir o som de violinos, violoncelos, trompetes e oboés.

No sábado, 3, aconteceu o primeiro dos dois concertos de pré-abertura do espaço – o segundo ocorreu domingo, 4, também com público restrito, mas disponível gratuitamente no canal da Cultura Artística no YouTube. O programa contou com a mesma Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) presente na inauguração, em 1950, em uma homenagem a Esther Mesquita (1885-1963), diretora da Cultura Artística responsável por mobilizar os esforços para levantar a sede.

Foi uma tarde regada a espumante, sorrisos e lágrimas – algumas delas de tristeza. Horas antes, chegara a notícia da morte do violoncelista pernambucano Antonio Meneses, que tocaria ali em outubro, com a Orquestra de Câmara de Basel. Seu nome foi saudado publicamente por Gioconda Bordon, vice-diretora da Cultura Artística. À frente da OSM, o maestro Roberto Minczuk embargou a voz ao dedicar a apresentação ao colega.

As lágrimas de alegria, por sua vez, foram maioria diante dos muitos reencontros. Quando as portas de vidro se abriram para a rua, após uma animada contagem regressiva, integrantes da diretoria e do conselho da casa saudavam um público formado, em parte, por quem teve sua vida atravessada pelo teatro – a começar pela primeira pessoa da fila.

Odete Lopes dos Santos foi secretária dali de 1982 a 2018. Ao entrar no prédio, rumou diretamente à bilheteria para cumprimentar as amigas que lá deixou. A familiaridade com o hall, restaurado tal como ela lembrava, contrastou com a surpresa provocada pela nova sala de espetáculos, refeita do zero e adornada com as curvas sinuosas da instalação concebida pela artista Sandra Cinto. “Está muito diferente, bem mais moderna. Estava com saudade de tudo isso. Foi uma volta no tempo.”

“Em 95% das obras, a gente executa, entrega e vai embora. Ficamos muito felizes porque todo mundo foi convidado, dos ajudantes de obra aos engenheiros, afinal todo mundo deu seu suor e participou igual”
Adriano Kmita
Coordenador de produção

“Estou muito feliz e realizado. O mais emocionante, para mim, é o carinho de todas as pessoas envolvidas com o projeto. Isso é muito gratificante”
Frederico Lohmann
Superintendente da Cultura Artística

Para além dos funcionários de longa data, nomes referenciais do cenário da música paulista circularam por ali, como o compositor e pianista André Mehmari, a soprano Camila Provenzale, o produtor João Marcello Bôscoli e o diretor executivo da Osesp, Marcelo Lopes.

Esse grupo de amigos se juntou à plateia para a qual a apresentação foi especialmente dedicada: os mais de 300 trabalhadores envolvidos na reestruturação do edifício projetado originalmente por Rino Levi (1901-1965).

Um deles era Vinicius Barioni Estre, que atuou nas instalações elétricas e hidráulicas. No saguão do primeiro andar, ele explicava à mulher e à filha os desafios do restauro do piso por causa do tombamento do imóvel nas esferas municipal, estadual e federal. “Trazer minha família para cá e mostrar aquilo sobre o que falo tanto em casa é bem emocionante.”

Diante da euforia de um hall lotado, parecia inevitável um atraso na programação. O espetáculo, marcado para as 17h, teve início uma hora depois, com a ministra da Cultura, Margareth Menezes. Em sua fala, ela exaltou a Lei Federal de Incentivo à Cultura, por meio da qual o Teatro Cultura Artística viabilizou boa parte dos quase R$ 150 milhões empenhados em todas as etapas de sua reconstrução. Também esteve presente à festa a secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do governo do Estado de São Paulo, Marília Marton.

CONCERTO. Com o palco tomado de músicos, os primeiros acordes colocaram à prova a performance acústica da sala, cujo foco, nesta nova fase, será exclusivo na música de câmara. O repertório foi 100% brasileiro, retomando peças executadas na estreia de 1950. A sequência contou com *Dança Brasileira*, *Encantamento* e *Serra do Rola Moça*, de Camargo Guarnieri (1907-1993), e *Tarde Azul* e *Bachianas Brasileiras n.º 8*, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959), que inspirou um bis com seu O *Trenzinho do Caipira*. A noite teve ainda participação da mezzo-soprano Carolina Faria.

Findo o concerto, Roberto Minczuk aprovou o resultado sonoro e já antevê novas possibilidades. “Essa acústica ainda vai se desenvolver, com aparatos que podem deixar a sala mais viva, com mais ou menos reverberação, mas ela já começa com nota dez. O teatro é, de fato, superior ao antigo”, afirmou.

Nos bastidores, Edivaldo José da Silva comemorava. Em 1998, aos 16 anos, ele começou a trabalhar na Cultura Artística como office-boy. Em 2002, migrou para a área técnica e permaneceu na instituição até 2014, quando passou a fazer parte da equipe da Sala São Paulo. Ao ser convidado para retornar como coordenador técnico, não pensou duas vezes. “É uma honra estar hoje aqui. Venho do extremo leste de São Paulo. Este teatro me educou e educou meus filhos.”

Após a dispersão dos convidados, um dos últimos a deixar o local foi Frederico Lohmann, superintendente da Cultura Artística. Seu expediente do dia anterior havia terminado já no sábado, às 2 horas, acompanhando a instalação da marcenaria do bar e da sinalização. Ainda falta chegar parte do mobiliário – produzido de acordo com os desenhos de Levi –, assim como os livros da nova unidade da livraria Megafauna, a ser aberta no local.

O cansaço da reta final, no entanto, não o impediu de aproveitar o momento e afinar tudo para a reinauguração propriamente dita, no dia 25 com a Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen e o pianista canadense Jan Lisiecki. “Ainda há coisas a fazer, mas já trouxe meu lenço hoje porque sabia que precisaria.” ●



Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

No Café. *Arthur Guerra*

‘A Olimpíada virou uma competição de saúde mental’

O psiquiatra Arthur Guerra é taxativo ao afirmar que os Jogos Olímpicos se transformaram em uma “competição de saúde mental”. Nesta entrevista, ele fala sobre como a ‘cabeça’ dos atletas tem um papel fundamental na conquista de medalhas. O médico também conta como o esporte mudou a própria vida (ele participa, por exemplo, de competições de Ironman). “Comecei a receitar mais esporte e menos remédio”, diz. Por fim, Guerra revela os temas dos seus próximos livros e sua estreia como autor teatral. A seguir:

Como o senhor está acompanhando a Olimpíada de Paris em termos de saúde mental dos atletas?
O que está acontecendo nessa Olimpíada é que ela virou uma competição de saúde mental. Todos os atletas são muito semelhantes em termos de estrutura física, de condicionamento físico, de capacidade de respostas, de reflexos, de massa muscular, de peso e de altura. O que está fazendo a diferença é a saúde mental. Na ginástica, por exemplo, a Rebeca Andrade e Simone Biles têm basicamente o mesmo físico. O que faz a diferença é quanto uma delas consegue se manter naquele nível de tensão sem perder a concentração. De novo, a Olimpíada virou uma competição de saúde mental.

A busca pela saúde mental precisa fazer parte da preparação do atleta...
O atleta já precisa chegar aos Jogos Olímpicos preparado em termos de saúde mental. É como se fosse um processo educacional. Como se você fosse, por exemplo, aprender a falar inglês. Você tem de começar a conversar, a praticar. Assim, na hora em que você realmente precisar usar o Inglês, você vai estar pronto e a coisa vai fluir. É preciso investir em um ciclo completo de acompanhamento. Não adianta tratar de saúde mental só nas vésperas de uma competição.

O que seria essencial para o sucesso de um atleta?
Primeiro ponto: a figura que eu considero a mais importante é o técnico. O atleta respeita o técnico. O técnico exerce uma influência muito importante. É ele quem dá um limite do que o atleta pode fazer, até onde pode ou não ir. Segundo ponto: como é que se monta um atleta? Treino, treino, treino e... erros. O atleta que erra vai saber evoluir sem repetir seus erros. Terceiro ponto: humildade. Um pouco de humildade. Não precisa de muita. Mas o suficiente para admitir os erros. Não falar em coincidência ou azar. Tem de assumir os erros e pronto. E também ter ambição de ser o melhor do mundo naquilo que faz. Tudo isso com um tempero, uma nuvem de pólen de bom senso. Uma crença em algo a mais, pode ser uma religião, também costuma ajudar. Isso tudo faz diferença para um atleta olímpico.

NILANI GOETTENS



Arthur Guerra está escrevendo um livro com a chef Morena Leite

“É preciso investir em um ciclo completo de acompanhamento da saúde dos atletas. Não adianta tratar de saúde mental só nas vésperas de uma competição como os Jogos Olímpicos”

“Sou um médico psiquiatra formado em um ambiente clássico. Mas sei o que o esporte fez na minha própria vida. Então, comecei a receitar mais esporte e menos remédio para os meus pacientes”

Casos de doping também se relacionam com saúde mental?
Vou contar um caso, mas não vou falar o nome por questão de ética médica. Meses atrás me chamaram para cuidar de um rapaz que tinha chance de ser medalhista em Paris. Propus um tratamento mínimo. Mas ele não aceitou. Queria fazer as coisas do jeito dele. Ele tinha uma ambição enorme, mas estava alterado, triste... Três semanas antes de embarcar, ele testou positivo no doping – reflexo direto de uma questão de saúde mental que poderia ter sido tratada.

Os Jogos Olímpicos incentivam o cidadão comum a praticar esportes?
Sou um médico psiquiatra formado em um ambiente clássico. Mas sei o que o esporte fez na minha própria vida. Então, comecei a receitar mais esporte e menos remédio para os meus pacientes. Não é preciso mirar em uma performance olímpica, que é o grau máximo do esporte. Tem o esporte que está ao alcance de todos – que pode ser uma caminhada em torno da casa em que você mora, uma corridinha leve... Muitas vezes, eu convido meus pacientes para correr ou caminhar comigo.

Como o esporte mudou a sua vida?
Eu era um cara estressado, dormia pouco. Era angustiado, ganhava dinheiro, mas vivia tenso. Eu tinha até uma gagueira que me acompanhou durante muitos e muitos anos. O esporte me trouxe uma série de melhorias na minha vida. Aliás, os esportes e o meu golden retriever mudaram minha vida.

O senhor está trabalhando em novos livros?
Terminei de escrever um livro com a chef Morena Leite sobre terapia na cozinha. Comecei também a escrever um livro sobre a Fernanda Keller, triatleta brasileira, uma Ironman top. Outro projeto é uma obra sobre Carlos Galvão, o empresário que trouxe o Ironman para o Brasil. Também estou escrevendo uma peça de teatro sobre casais que dormem em quartos separados. Vai ser uma espécie de comédia. Estou muito animado com essa experiência. ●

INÊS 249

Música **Pop**

Samuel Rosa prova que há vida depois do Skank em nova turnê

GABRIEL ZORZETTO

Samuel Rosa, de 58 anos, estreou sua nova turnê na sexta, 2, no Espaço Unimed, em São Paulo, de forma surpreendente. Em nova fase e divulgando seu primeiro trabalho como artista solo, o ótimo álbum *Rosa*, o cantor tomou a rara decisão de abrir o show inédito com três canções recém-lançadas.

Apesar da ousadia, o clima começou morno. *Me Dê Você, Aquela Hora* e *Tudo Agora* até ganharam roupagens mais vibrantes em suas versões ao vivo, mas foram recebidas sem tanto entusiasmo pelo público. Ainda assim, foram essenciais para evocar o clima de frescor que seria incorporado à nostalgia durante o resto da noite.

Como era de se esperar, nem tudo foi novidade e o roteiro não ignorou os principais clássicos do Skank, responsáveis por animar a plateia. *Amores Imperfeitos, Três Lados*, o monumental cover *Vamos Fugir*, de Gilberto Gil, *Canção Noturna* e *Balada do Amor Inabalável* deram uma amostra rápida da versatilidade e da força do catálogo da banda mineira, que fundiu rock, pop, soul, bossa nova, ska e reggae.

Outras "filhas caçulas", *Flores da Rua* e *Segue o Jogo*, se encaixaram perfeitamente ao baile, antes de o artista saudar a multidão. "Boa noite, São Paulo! Obrigado por virem testemunhar esse músico que está no palco diante de vocês, agora novato. Temos muito o que aprender!", brincou, sobre o novo momento. Mais tarde, ele dedicaria o show às medalhistas olímpicas Rebeca Andrade (ginástica) e Bia Souza (judô).

A competente banda de apoio que acompanhou o músico de 58 anos é formada por Marcelo Daí, na bateria; Alexandre Mourão, no baixo; Doca Rolim, na guitarra; e Pedro Pelotas, nos teclados; além da poderosa seção de metais com Pedro Aristides, Pedro Motta e Vinicius Augustus.

HITS. As mulheres do universo artístico de Samuel marcaram presença: Jaqueline, a "menina tão bonita que enjoa", de *Jackie Tequila*; a recém-criada Dinorah, com "cheiro de fogo", de *Ciranda Seca;* o "anjo do vestido preto indefectível" de *Garota Nacional* (única música do Skank a sofrer alterações consideráveis nos arranjos); e a *Lourinha Bombril*, imaginada pelos Paralamas do Sucesso.

"Eles são os professores", disse o cantor ao homenagear a banda de Herbert Vianna. "Outro professor, a quem eu devo muito, e que está presente hoje aqui é o Jorge Ben Jor. Salve Jorge!", anunciou Samuel, antes de tocar *Oba, Lá Vem Ela* diante da lenda da MPB, que assistia ao show dos camarotes.

Também entraram no show a versão de *Tarde Vazia*, do IRA!, composição de Rosa com Edgard Scandurra eternizada no *Acústico MTV* (2004). Já a parceria com Nando Reis foi celebrada com *Dois Rios, Resposta, Ainda Gosto Dela* e *Sutilmente*.

Repertório
Ao todo, sete canções das 10 do novo álbum, 'Rosa', foram tocadas, além de 18 músicas do Skank

Ao todo, 7 das 10 faixas do disco recente foram executadas, contrapondo 18 temas do Skank. Fato é que o equilíbrio entre o velho e o novo demonstra que Samuel está no caminho certo para se estabelecer como uma grande atração solista após o término de um dos grupos mais populares da música brasileira. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Aproveita bem teu tempo
Data estelar: Lua Vazia das 12h15 até 18h18

Mercúrio inicia sua aproximação à Terra, que culminará no próximo dia 18, um efeito que é visível no céu como uma aparente retrogradação, e que os antigos, por desconhecerem a causa desse movimento atribuíam ao fenômeno efeitos malignos.

Aliás, a Astrologia dos antigos é mais recheada de malignos do que de benignos, porque nossos antepassados tinham um cardápio de medos e de perspectivas trágicas e desastrosas muito mais recheado do que o nosso, pois, apesar de nossa humanidade continuar sentindo medo, graças à medicina e tecnologia a vida é hoje em dia mais segura e confortável.

Não temas então a retrogradação de Mercúrio nem tampouco temas a Lua Vazia, mas continua batendo na tecla da alegria de viver, e aproveita bem teu tempo entre o céu e a terra. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Há coisas que precisam ser feitas, independente de você ter boa ou má vontade em relação a elas. É evidente que se você agir com boa vontade, tudo seria mais fácil e com muita rapidez você daria conta do recado.

TOURO 21-4 a 20-5
O divertimento é essencial, porque seria impossível passar a existência inteira sem rir e passar bons momentos em companhia de pessoas agradáveis. Invista recursos em seu bem-estar, e convide pessoas para isso.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
A movimentação é positiva, porque agrega dinamismo, porém, se houvesse um foco específico em que concentrar a dinâmica, aí você colheria frutos deliciosos, senão tudo continuará sendo um divertimento e nada além.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Todo mundo tem alguma opinião, mas raras são as pessoas que se responsabilizam pelo efeito daquilo que opinam e aconselham a outrem. Procure se aproximar de pessoas que se responsabilizem pelas opiniões que emitem.

LEÃO 22-7 a 22-8
A segurança é muito boa, mas não deve ser rígida ao ponto de não permitir que sua alma se movimente com liberdade, se atrevendo a experimentar o que, de imediato, não seria tão seguro assim. Uma aventura.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Tomar iniciativas é necessário, mas ainda mais necessário é que você faça isso com total desapego pelos resultados, porque esses são incertos, e não haveria como assegurar nada neste momento. Iniciativas desapegadas.

LIBRA 23-9 a 22-10
As reflexões não precisam ser motivadas por decepções ou frustrações, você também há de refletir quando acontecem assuntos agradáveis, para reconhecer os limites e possibilidades que se apresentam.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Por mais que não sejam de seu agrado todas as pessoas com que precisa tratar nesta parte do caminho, procure seguir em frente sem se importar com isso, porque você tampouco é uma presença que agrade a todas elas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A urgência de fazer de imediato o que poderia, e talvez deveria, ter sido feito há muito tempo não é uma boa orientação para o momento. Procure planejar e preparar suas estratégias, amadureça seus planos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Os pontos de vista precisam ser revistos com amplitude de entendimento, porque de outra forma correm o sério risco de se transformarem em preconceitos e sua alma nem sequer perceber esse movimento.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Nem todas as informações são valiosas ou verdadeiras, o fenômeno atual das redes sociais, que tirou das grandes mídias o poder de informar, trouxe consigo efeitos nocivos, que tornam difícil saber o que é verdade.

PEIXES 20-2 a 20-3
Amplie suas conexões sociais, porque ainda que você ache isso muito trabalhoso, você precisa pensar no futuro de seus projetos, em tudo que quer realizar no futuro, e que seria impossível sem ter a ajuda de outrem.

Streaming **Lançamento**

Plataforma +SBT chega dia 18, com conteúdo audiovisual gratuito

Programação inclui conteúdos inéditos, tendo a diversidade dos temas como um de seus pontos fortes

A nova plataforma de streaming do SBT, o +SBT, será lançada oficialmente em 18 de agosto, segundo a emissora. Os usuários poderão assistir aos sucessos e conteúdos inéditos produzidos pelo SBT, além de conteúdos licenciados, de forma totalmente gratuita – para, de acordo com a empresa, melhor divulgar o entretenimento audiovisual no País. “A plataforma foi feita exclusivamente para o público brasileiro. Quem gosta do SBT vai gostar do +SBT,” afirma em nota a CEO do grupo, Daniela Beyruti.

O acesso será permitido em dispositivos móveis, tablets, computadores e smart TVs. O diretor de transformação digital, Roberto Grosman, destacou a diversidade de conteúdo, que inclui programas antigos e atuais. “Tem conteúdo para todo mundo que gosta do SBT, que consumiu muito o SBT no passado, que tem saudades do domingo, saudades de muitos programas – e também para a geração nova, as novelas, os programas que hoje estão no ar.”

MEMÓRIA. Entre os destaques da plataforma está a Coleção SBT, com séries documentais que contam a história dos principais artistas da emissora – entre eles o apresentador Carlos Alberto de Nóbrega. “Eu vivi a história da televisão, então me sinto muito orgulhoso em saber que faço parte dessa história”, comentou o apresentador.

Para acessar a plataforma, basta baixar o aplicativo +SBT nas lojas dos sistemas Android ou iOS. O aplicativo traz uma referência à música clássica do SBT *Silvio Santos Vem Aí* ao ser aberto, reforçando a identidade da emissora. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *“Não há fatos eternos nem verdades absolutas”* **Friedrich Nietzsche**

INÊS 249

Streaming **Documentário**

Com recriações imprecisas, 'Cowboy Cartel' faz o verdadeiro parecer falso

Série de quatro episódios sobre lavagem de dinheiro no crime organizado peca pela banalidade e falta de técnica

ESTADÃOANALISA

MARGARET LYONS
THE NEW YORK TIMES

Com quatro partes, o documentário *Cowboy Cartel*, que acaba de chegar à Apple TV+, narra a saga selvagem do esquema de lavagem de dinheiro de cartel de drogas mexicano por intermédio do mercado de cavalos de corrida e dos agentes e jornalistas do FBI que o desvendaram. O enredo parece pronto para um programa de TV, e a série às vezes está à altura disso.

A história tem todos os ingredientes: um agente novato determinado do FBI, um cara animado da Receita Federal, um procurador do Estado, repórteres bem informados, montanhas de dinheiro, pessoas que entendem de cavalos e um cartel implacável. É admiravelmente lúcido sobre os meandros da lavagem de dinheiro e antecipa todos os argumentos na base do "tudo o que um criminoso faz é crime?" – que um espectador cético ou advogado de defesa pode ter. Mas a técnica enlameada adultera essa clareza atraente de pensamento.

A fotografia das rodovias do Texas não ilumina nada, e mais flagrante é o uso de reconstituições nebulosas. Não é (apenas) a banalidade que irrita. É que o programa está se reprimindo, como se quisesse ser um spin-off de *Narcos*, mas tivesse de ser um documentário de baixo orçamento.

Um projeto que se reprime
Diálogo com roteiro flácido oferece tão pouco, quando as anedotas coloridas e reais oferecem tanto

A mistura de não ficção autoconsciente com recriações imprecisas e quase patéticas faz com que as coisas verdadeiras pareçam mais falsas. Posso ver com meus próprios olhos que a pessoa na reencenação não se parece em nada com quem ele está retratando; devo acreditar que a inanidade escrita em seu quadro branco estava em um quadro branco de verdade? O diálogo com roteiro flácido oferece tão pouco, especialmente quando as anedotas coloridas e reais oferecem tanto.

Cowboy Cartel e os cabeças falantes apresentados nele sabem que estão conversando não só com a mitologia cultural do glamour do crime, mas com a ficção policial em geral. O agente do FBI descreve um dos chefes de cartel capturados e condenados como "meu Hannibal Lecter" e outras pessoas lamentam a falta de compreensão do público sobre a verdadeira depravação dos cartéis. Os acontecimentos reais aqui – as perdas reais, o conflito genuíno, os comentários pungentes – são suficientes. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4ftANJl

Técnica para ler rapidamente · O eclipse de maior ocorrência · Tony Ramos, ator · Em (?) de: em defesa de · (?) Camargo, apresentador · É adquirida aos 18 anos de idade · "Mundial", em OMC · A cidade do Coliseu · Energizar · Hiato de "viúva" · Explosivo usado em minas · Festa de peões · Caule de árvores · Lobo-(?), animal da fauna brasileira · Pequeno vidro que contém vacina · Na companhia de · Grande medo · C O M · Estaciona (o carro) · Sufixo de "tremor" · A roupa vendida em brechós · Abre à força · Consoantes de "napa" · Magia feita com boneco · Melhor conceito escolar · Referente aos heróis · (?)-macho: valentão · Posição do parto natural · Tribunal Superior do Trabalho (sigla) · O transtorno cíclico de humor (Psiq.) · Um dos Sete Anões (Lit. inf.) · Tipo de operação bancária · Caminhei · Tira (o bigode) · Produzir som forte · Pedaços de vidro · Soma total · O alimento ingerido sem cozimento · Antecede o "J" · Vogais de "selo" · Letra da roupa do Robin (HQ) · Nana Caymmi, cantora da MPB · Imitar a "voz" da galinha · Gemido de dor · Reclamar do espetáculo · A casa de gelo do esquimó

BANCO 4/prol. 5/guará. 7/bipolar. 8/montante. 9/eletrizar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o programa de computador que utiliza tabelas para realização de cálculos e apresentação de dados.

Próprio do gênero literário cuja forma é a carta.	1		2	3	4	5	6	7	8
Feito com cuidado.	1		7	9	5	8	7	10	5
Proceder com violência.	11		6	4	8	7	4	7	8
Que não pode ser derretido.	2		12	13	3	2	14	1	6
Atirado; lançado.	10		3	15	7	8	7	10	5
Curva (?), exame prescrito ao diabético.	16		2	17	1	11	2	17	7
Golpe desferido em sessões de tortura.	17		2	17	5	4	7	10	7
Lista de sites preferidos nos navegadores da internet.	12		14	5	8	2	4	5	3
A forma de servir a linguiça calabresa.	7	17		9	5	6	7	10	7
Espalhado; polvilhado.	3	7		15	2	17	7	10	5
Levemente molhado.	13	11		10	1	17	2	10	5
Animal de mau agouro na crendice popular.	16	7		5	15	8	1	4	5
(?) em Deus: ter fé religiosa.	7	17		1	10	2	4	7	8
Aquela que prevê o futuro.	15	8		12	1	4	2	3	7
Adorno; enfeite.	5	8		7	11	1	18	4	5
Aquele que põe em funcionamento.	7	17		5	18	7	10	5	8
O verme como a lombriga.	7	3		7	8	2	10	1	5
Imitador de trabalho alheio.	15	6		16	2	7	10	5	8

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4ftAVZl

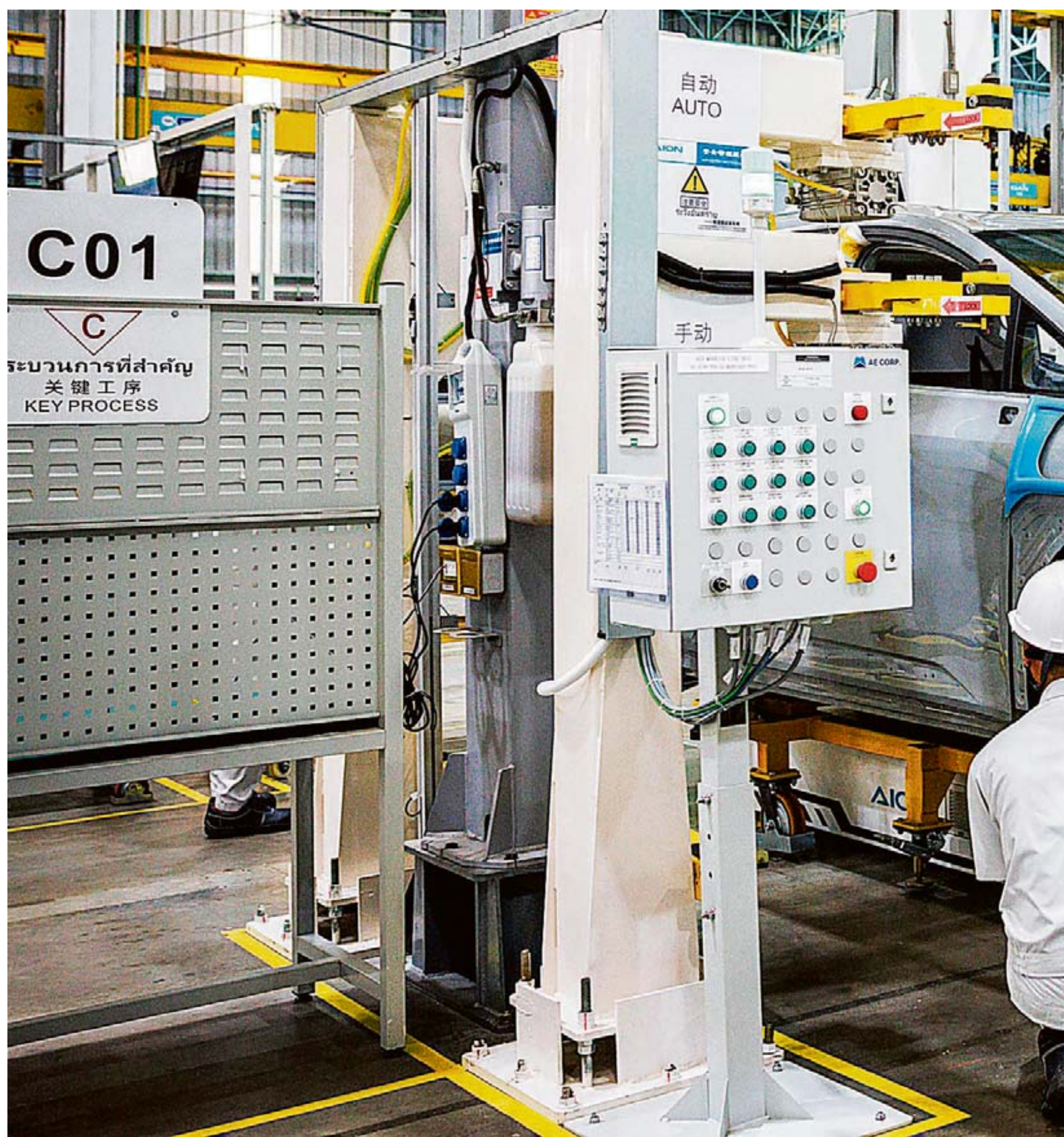
Nível Fácil

	1		9		4		8	
4		3				1		5
	8						2	
3				9				8
			1		6			
9				4				1
	5						3	
8		7				9		6
	6		8		5		1	

SOLUÇÕES

INÊS 249





Antigo território dominado por marcas japonesas, país do Sudeste Asiático agora está em novas mãos

Chineses invadem a Tailândia

DAISUKE WAKABAYASHI
CLAIRE FU
THE NEW YORK TIMES

Ma Haiyang e oito de seus colegas chegaram à Tailândia há um ano para estabelecer a primeira operação no exterior da GAC Aion, uma fabricante de veículos elétricos da China. Eles não tinham escritório, nem fábrica, nem funcionários locais.

A equipe da Aion se instalou em um hotel de Bangcoc, ocupando salas de conferência e realizando reuniões no saguão. Eles tinham uma longa lista de coisas a fazer: encontrar um espaço para o escritório, recrutar revendedores e elaborar uma estratégia de negócios. A equipe trabalhou sem parar e, 74 dias após chegar à Tailândia, vendeu seu primeiro veículo elétrico.

"A janela de oportunidade para os veículos chineses de energia nova que vão para o exterior será relativamente curta", disse Ma, gerente-geral da Aion para o Sudeste Asiático, usando a expressão preferida da China para veículos totalmente elétricos e híbridos. "É por isso que queríamos nos apressar", acrescentou.

"Quando os chineses veem uma oportunidade, eles vão"
Wirat Tatsaringkansakul
Thailand Board of Investment

"É um mercado de ponta, adequado para muitas marcas chinesas por causa do preço mais baixo"
Tu Le
Sino Auto Insights

Os fabricantes chineses de veículos elétricos, como a Aion, estão se lançando nos mercados estrangeiros. A Tailândia é um dos primeiros países a experimentar o súbito influxo de marcas automotivas chinesas, e está enfrentando a ambição e a competitividade dessas marcas, que estão remodelando seu setor automotivo.

A chegada da China EV Inc. é evidente em toda a Tailândia. Os outdoors estão repletos de anúncios de carros chineses. Os preços dos terrenos estão subindo muito porque muitas empresas chinesas estão construindo fábricas de automóveis.

SUPERANDO RIVAIS. As rápidas mudanças no mercado automobilístico tailandês também mostram como as empresas chinesas estão saltando à frente de seus rivais globais no Japão, que evitou os veículos elétricos, e nos Estados Unidos, onde a Tesla domina o setor.

No ano passado, as vendas de marcas japonesas populares, como Nissan, Mazda e Mitsubishi, despencaram porque os consumidores compraram carros elétricos novos de fabricantes chineses. Os revendedores que haviam trabalhado com montadoras japonesas e americanas por décadas agora estavam mudando seus showrooms para dar lugar aos veículos chineses. Em meio a um campo cada vez mais concorrido, as marcas chinesas estão cortando os preços dos veículos elétricos.

A investida no exterior é a próxima fase da estratégia de longo prazo de Pequim para se concentrar em veículos elétricos e derrubar o equilíbrio de poder no setor automotivo.

Após anos de apoio governamental ao setor, os fabricantes chineses adotam a estratégia da produção em massa de veículos elétricos. Eles estabeleceram cadeias de suprimentos confiáveis e, ao mesmo tempo, estão trabalhando para reduzir os preços.

SOBRETAXA. Esse impulso internacional foi recebido com tarifas em dois grandes mercados automotivos para evitar que um excesso de veículos chineses esmagasse os concorrentes nacionais. No mês passado, a União Europeia disse que imporia tarifas de até 38% sobre os veículos elétricos importados da China para o bloco.

A Tailândia é pequena em comparação, mas é o maior mercado do Sudeste Asiático. Conhecida como a "Detroit da Ásia", ela serve como um centro de fabricação regional. Sua proximidade e fortes laços comerciais com a China também permitem que os carros chineses sejam importados de forma rápida e barata.

"É um mercado de ponta", disse Tu Le, diretor administrativo da consultoria Sino Auto Insights. "Ele é adequado para muitas marcas chinesas por causa do preço mais baixo."

Em um mercado que já foi considerado um reduto japonês, já está ocorrendo uma mudança de guarda. As marcas japonesas de automóveis foram responsáveis por 86% das vendas de carros novos em 2022. Esse número caiu para 75% no ano passado, com BYD, Great Wall Motor e SAIC Motor, da China, conquistando participação de mercado significativa.

Em 2021, a Tailândia disse que queria que os veículos elétricos respondessem por 30% de sua produção de automóveis até o fim da década, uma meta ambiciosa, que parece inatingível sem as empresas chinesas. Seu governo também implementou subsídios e isenções fiscais para estimular a demanda.

A fraca economia tailandesa contribuiu para um declínio significativo nas vendas gerais de automóveis este ano. As vendas de veículos elétricos →



'Detroit da Ásia'
Conhecida como 'Detroit da Ásia', a Tailândia tem várias fábricas de automóveis e é o maior mercado do Sudeste Asiático

FOTOS LAUREN DECICCA/THE NEW YORK TIMES

→diminuíram bastante, mas continuam 50% acima do ano passado. As montadoras chinesas reagiram cortando os preços, deixando alguns concorrentes preocupados com uma corrida para o fundo do poço.

Chong Baoyu, gerente-geral da Great Wall Motor na unidade da Tailândia, disse que uma guerra de preços total "mataria o setor" porque os clientes adiariam a compra de um veículo, esperando que os preços caíssem ainda mais.

"O corte de preços é uma solução de curto prazo, mas não de longo prazo", disse ele.

Há quatro anos, a Great Wall Motor adquiriu as fábricas da General Motors como parte de uma retirada da montadora americana.

Em maio, com as tarifas da UE sobre a China, a Great Wall Motor anunciou que fecharia sua sede regional em Munique, na Alemanha, citando um "mercado europeu de veículos elétricos cada vez mais desafiador".

A empresa planeja continuar operando na Europa, disse Chong, mas a perspectiva de tarifas torna a Tailândia um mercado ainda mais importante para as marcas chinesas.

Seis empresas chinesas de veículos elétricos já estão vendendo carros na Tailândia, e mais três novos participantes estão chegando este ano. BYD, Aion, Great Wall, Hozon Auto's Neta e Chery estão entre as que abriram ou estão construindo fábricas na Tailândia.

Declínio

86% foi a participação de marcas japonesas em 2022; em 2023, caiu a 75%

"Quando os chineses veem uma oportunidade, eles vão", disse Wirat Tatsaringkansakul, secretário-geral adjunto do Thailand Board of Investment, em uma conferência automotiva para fornecedores chineses no mês passado.

SÓ CHINESAS. A V Group Cars, uma rede de concessionárias com 44 showrooms, disse que a maioria de suas unidades vendia apenas marcas chinesas. A rede de autorizadas parou de trabalhar com a Suzuki. Ela converteu os showrooms da Mazda, Mitsubishi e Ford Motor em locais de vendas para as marcas Aion, Neta, Zeekr, Omoda e Jaecoo, da Chery.

A Aion, em seu primeiro ano na Tailândia, abriu 41 showrooms e iniciou a produção em uma nova fábrica este mês. Ela anunciou planos para abrir uma fábrica na Indonésia e começar a vender seus carros em nove países do Sudeste Asiático.

No mês passado, Phanthakan Wongsa e sua esposa compraram um utilitário-esportivo Aion Y Plus em um showroom em Bangcoc. Eles possuem um Suzuki movido a gasolina, mas queriam um carro com eficiência energética. Wongsa, um engenheiro de 35 anos, pagou cerca de US$ 25 mil, após subsídio do governo e corte de 20% no preço.

Em uma tarde recente em um showroom da Aion de Bangcoc, a empresa estava oferecendo um pacote de US$ 25 mil para o Y Plus que incluía garantia de oito anos, carregador doméstico e um ano de seguro.

O V Group converteu o showroom de uma concessionária Mazda no ano passado. As vendas da Mazda "despencaram nos últimos anos", disse Pananya Jira-alongkorn, vice-presidente do grupo. Os consumidores tailandeses estavam mais interessados em veículos elétricos, disse ela, e a Mazda não tinha "nada a oferecer".

Em sua mesa nos escritórios da Aion em um arranha-céu em Bangcoc, Ma exibiu um modelo de navio em miniatura que captura o espírito das montadoras chinesas. Nas velas do navio está escrita uma frase em chinês: "Pegue o vento, fure as ondas e retorne com uma carga completa". ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.



1 ___ A Aion vendeu o primeiro carro elétrico 74 dias após chegar ao país

2 ___ Modelos de marcas chinesas estão tomando conta das ruas e dos carregadores

3 ___ Chong Baoyu, da Great Wall, diz que tarifa torna a Tailândia mercado importante



INÊS 249

MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA



Takumi, o faz-tudo da aldeia, ao lado da filha: trama mostra impacto da chegada de um empreendimento luxuoso a uma pequena e bucólica comunidade próxima de Tóquio

Cinema Em cartaz

‘O Mal Não Existe’ é uma provocação com final impactante

Filme japonês usa linguagem original para tratar do velho embate entre o capitalismo e o meio ambiente

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

É curioso como a sinopse de um grande filme pode fazer com que pareça bastante banal. Em *O Mal Não Existe*, temos uma pequena comunidade, não distante de Tóquio, mas suficientemente isolada para manter uma vida provinciana, em que todos se conhecem e vivem em contato com a natureza, numa montanha nevada, em que passeiam cervos e seres humanos.

Logo chegam um homem e uma mulher, empregados de uma incorporadora, com a missão de estabelecer contato com os moradores. A empresa comprou um lote por lá e deseja estabelecer algo que chamam de glamping – ou seja, um camping de luxo, feito para gente rica. Esses emissários vêm para dar a boa-nova aos moradores. Todos lucram com a chegada do empreendimento, ele gera empregos, valoriza as propriedades, traz progresso etc. A conversa de sempre.

Até que alguém do público resolve fazer uma pergunta indesejável. Onde vão instalar a fossa séptica, e onde serão despejados os dejetos de toda aquela gente nova que vai chegar? Problema, não é? A propriedade está em cima e quem mora embaixo vai receber o lixo e os inevitáveis subprodutos da digestão humana, para dizer assim. Lá embaixo também corre um rio, até então de águas cristalinas, que, por certo, será contaminado pela chegada dos visitantes. Claro, tudo poderia se fazer de outra forma, com os devidos cuidados, mas isso elevaria os custos etc, etc e tal.

Enfim, o tema de *O Mal Não Existe*, de Ryusuke Hamaguchi, é o mesmo de tantos outros filmes – o embate, em aparência insolúvel, entre a exploração capitalista e o respeito ao meio ambiente. Entre os dois algo deverá ser sacrificado – e por certo não será o lucro dos investidores. É nesse campo minado que tudo se desenvolve.

Mas, nesse ponto, é bom dizer que esse tema se desenvolve em linguagem cinematográfica bastante original. O que equivale a dizer que ele pode ser olhado de outra maneira, sem os clichês usuais.

ÂNGULOS. O filme inicia com a câmera dirigida à copa de árvores, em uma paisagem nevada. Um longo travelling acompanha essa visão da natureza de um ângulo pouco comum, enquanto o espectador é imerso numa trilha sonora um tanto hipnótica, assinada por Eiko Ishibashi. Depois de alguns momentos, a câmera assume posição horizontal e os personagens vão surgindo, depois de esquadrinhado o ambiente. Dois, em primeiro lugar. Um homem, Takumi (Hitoshi Omika) e uma garotinha. Pai e filha.

Takumi é o faz-tudo da aldeia. Conserta objetos, racha lenha, é circunspecto, entende de tudo e fala pouco. Homem do campo padrão, desconfia dos estranhos. Depois da reunião fatídica dos representantes da empresa com os moradores, os patrões têm a ideia de convidá-lo para ser uma espécie de representante da firma junto aos moradores. Ele não aceita. Mas então o chamam para ser o zelador do futuro camping; aliás, glamping.

Nesse trajeto, Hamaguchi não hesita em usar o humor para desvendar os pensamentos de fundo de uma situação complexa e contraditória. A reunião entre os moradores e o casal representante da empresa é o campo no qual interesses um tanto escusos de parte a parte são expostos, muitas vezes de forma jocosa. Os funcionários da empresa sabem que estão trazendo a peste àquele local. Os moradores também sabem; mas muitos, entre eles, esperam lucrar alguma coisa com isso. Por isso, não dão uma negativa enfática. Eles querem e não querem. E, nessa ambivalência, talvez algum acordo seja possível. O velho líder da comunidade é quem comunica essa mensagem de forma totalmente ambígua.

Além do mais, há alguns elementos que ajudam a criar um clima de tensão naquele ambiente bucólico. Os cervos passeiam livremente por suas trilhas. Não atacam ninguém, mas podem se tornar perigosos quando feridos. Ouvem-se ruídos ao longe – alguém está caçando. São sinais que produzem a impressão de que algo ruim pode acontecer. O título nos garante que o mal não existe. Mesmo assim... é bom não facilitar.

O contato com os moradores e com a vida naquele lugar – tão diferente da existência na gigantesca Tóquio, quase ao lado – mexe com a cabeça dos dois funcionários da empresa. O homem e a mulher não parecem tão convictos como no início daquilo que estão fazendo. Talvez surjam dúvidas, contradições internas, desejos apagados e que se acendem de imprevisto.

Complexo e contraditório
Hamaguchi não hesita em usar o humor para desvendar os pensamentos de fundo

O contato com algo muito diferente de nós às vezes produz essa sensação de estranhamento. Que, se sabe, pode ser assustadora, mas também muito criativa. Freud escreveu sobre isso em seu ensaio *Das Unheimliche* – que às vezes se traduz por *O Estranho Familiar*.

Essa ambiguidade se adensa e implode a narrativa nas sequências de desfecho. Final impactante, que produz no espectador (ao menos, neste espectador) um sentimento de epifania. Efeito de algo que não se define em termos lógicos, que “não faz sentido’ de imediato, que não se enquadra em qualquer esquema habitual e nos deixa sem fôlego, impressionados e, talvez, iluminados como acontece quando temos à noite um sonho particularmente perturbador.

Não se esquece facilmente esse filme, cujo título, falsamente ingênuo, deve ser entendido como uma provocação adicional. ●

Mais destaques

Outras produções para ver nos cinemas

TAIGA FILMES



● **O Mensageiro**
Em pré-estreia, o filme nacional, dirigido por Lúcia Murat, se passa durante a ditadura militar. Presa, Vera (Valentina Herszage) pede ao soldado Armando (Shico Menegat) que leve uma mensagem, mas ele acaba por se envolver com a mãe dela.

MOSTRA DESP



● **Não Há Mal Algum**
Vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim de 2020, o filme do diretor iraniano Mohammad Rasoulof traz quatro histórias, nas quais os protagonistas precisam matar alguém.